




PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

2025

 [faculdademunicipaldepalhoca](https://www.instagram.com/faculdademunicipaldepalhoca)
 contato@fmppsc.edu.br
 (48) 3220-0376

 R. João Pereira dos Santos, 92
Pte. do Imaruim, Palhoça - SC
88130-475

DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação: Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação

Titulação: Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Modalidade: Presencial, as disciplinas de Projeto Integrador(extensão) ofertadas na modalidade não presencial

Regime: Semestral

Local de oferta: Rua João Pereira dos Santos, 99 – Ponte do Imaruim – Palhoça/SC. CEP: 88130-475

Autorização : Resolução CEE/SC nº006 - 21/03/2017 – Autorização para o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Reconhecimento: Resolução CEE/SC nº046 - 22/11/2022 - Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Turno de funcionamento: Matutino

Número total de vagas/ano: 80 vagas

Carga horária total: 2064 horas

Prazo de integralização curricular: mínimo de 5 semestres e máximo de 10 semestres

Diploma concedido: Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Coordenador (a) do Curso: Simone Regina da Silva

Regime de trabalho do (a) Coordenador (a): Dedicção Integral

COMISSÃO ELABORADORA DO PROJETO PEDAGÓGICO

A Comissão elaboradora do Projeto Pedagógico do Curso foi composta pelos seguintes membros:

Dra. Alissane Lia Tasca da Silveira

Dr. Gregori Michel Czizeweski

Esp. Daniela Amorim

Esp. Leandro Pickler

Msc. Rafael Novo da Rosa

Msc. Simone Regina da Silva

SUMÁRIO

1 PERFIL INSTITUCIONAL DA FMP	6
1.1 Histórico.....	6
1.2 Missão, Visão e Valores.....	16
1.4 Inserção Regional.....	17
1.5 Marco Legal e Normativo.....	19
1.6 Pertinência do Curso para Palhoça e Região.....	23
2. DIMENSÃO – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	27
2.1 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso.....	27
2.1.1 Concepção do Curso.....	27
2.1.2 Fundamentação Teórico- Metodológica.....	29
2.1.3 Metas do curso a partir do PDI.....	32
2.1.4 Adequação do Curso às Diretrizes Curriculares Nacionais.....	33
2.1.6 Local de Funcionamento.....	35
2.1.7 Forma de Ingresso.....	35
2.2 Objetivos do curso.....	35
2.2.1 Objetivo Geral.....	35
2.2.2 Objetivos Específicos.....	35
2.3 Justificativa.....	36
2.4 Linhas de Pesquisa.....	37
2.5 Perfil profissional do egresso.....	38
2.6 Estrutura curricular.....	40
2.6.1 Inovações Metodológicas.....	42
2.7 Curricularização da Extensão.....	43
2.8 Projeto Técnico.....	46
2.9.2 Conteúdos curriculares.....	52
2.9.3 Programa por Componentes Curriculares.....	55
2.10 Metodologia.....	87
2.10.1 Fundamentação Teórico- Metodológica.....	87
2.10.2 Avaliação Interna Do Curso.....	88
2.11 Atividades complementares.....	89
2.11.1 Projetos e Ações Permanentes do Curso.....	90
2.12 Apoio ao discente.....	91
2.13 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.....	92
2.14 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.....	93
2.15 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de	

ensino-aprendizagem.....	94
2.16 Número de vagas.....	98
3. DIMENSÃO – CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....	99
3.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE.....	99
3.2 Atuação do Coordenador.....	100
3.3 Regime de trabalho do coordenador de curso.....	102
3.4 Corpo docente: titulação.....	102
3.5 Regime de trabalho do corpo docente do curso.....	103
3.6 Experiência profissional do docente.....	103
3.7 Experiência no exercício da docência superior.....	104
3.9 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.....	106
4. DIMENSÃO – INFRAESTRUTURA.....	107
4.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral.....	107
4.2 Espaço de trabalho para o coordenador.....	107
4.3 Sala coletiva de professores.....	107
4.4 Salas de aula.....	108
4.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática.....	108
4.6 Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).....	109
4.7 Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC).....	110
4.8 Laboratórios didáticos de formação específica.....	110
ANEXO I - TRILHA DO CONHECIMENTO : ANÁLISE.....	112
ANEXO II - TRILHA DO CONHECIMENTO : PROGRAMAÇÃO.....	113
ANEXO III- LISTAGEM DOS TÍTULOS DO CURSO DE ADS.....	115

1 PERFIL INSTITUCIONAL DA FMP

O perfil institucional da Faculdade Municipal de Palhoça (doravante FMP) começa por um breve histórico com destaque para os aspectos mais relevantes que marcam a sua trajetória. A segunda seção trata dos elementos que constituem o planejamento da faculdade: missão, visão e valores. A terceira seção específica, ainda que de forma breve, as áreas de atuação acadêmica da FMP.

1.1 Histórico

A FMP é uma autarquia criada pela Lei Municipal nº 2.182, de 25 de outubro de 2005 que foi inserida no Sistema Leis Municipais em 22/11/2019. Inaugurada em 20 de abril de 2006. É entidade integrante da administração pública indireta do Município de Palhoça com personalidade jurídica de direito público, sendo sua mantenedora a Prefeitura Municipal de Palhoça. É uma autarquia de Ensino Superior vinculada ao Gabinete do Prefeito cujo Estatuto e Regimento Geral da FMP foram elaborados de acordo com as exigências da Lei nº 9394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). O Estatuto da Faculdade Municipal foi instituído pelo Decreto nº 393/2006 e alterado pelo Decreto nº 1489/2013 publicado em Diário Oficial Municipal (DOM/SC) em 12 de abril de 2013, na Edição nº 339286.

O Regimento Interno da Faculdade Municipal foi instituído pelo Decreto Municipal nº 1.168/2010, sendo que sua alteração foi realizada pelo Decreto nº 1.992/2016 publicado no DOM/SC no dia 15 de março de 2016, na Edição nº 1.953.

O credenciamento da Faculdade foi concedido pelo Parecer CEE/SC nº 056 e pela Resolução CEE nº 016 de 04 de abril de 2006, ambos homologados pelo Decreto Estadual nº 4.289, publicado no DOE/SC nº 17.878 de 09 de maio de 2006. A Renovação do credenciamento mais recente, foi formalizada pela Resolução nº 047/2022, que renova o credenciamento por 3 anos.

Vale destacar que no ano de 2005, uma equipe de consultoria liderada pelo professor

Irineu Manoel de Souza da Universidade Federal de Santa Catarina e a Secretária de Educação do Município Joceleite Isaltina Silveira dos Santos iniciaram o projeto de fundação da FMP, que posteriormente foi encaminhado e aprovado pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina. Inicialmente, a FMP utilizou a estrutura física do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente – CAIC – Professor Febronio Tancredo de Oliveira, no bairro Passa Vinte, Palhoça/SC.

Em 21 de junho de 2006, por meio da Lei nº 2.386 desta data, ficou reservado 80% das vagas para alunos oriundos das escolas públicas de ensino médio residentes no município, equalizando as oportunidades de ingresso ao ensino superior. Os demais 20% estão disponíveis a qualquer cidadão brasileiro ou estrangeiro, que desejam uma oportunidade no ensino superior. Com início tímido e incerto, pouco se conhecia a respeito desta nova forma de organização de ensino superior no Brasil - Faculdade mantida por uma Prefeitura.

O primeiro concurso público para ingresso de professores foi realizado em 2007 com a entrada de quatro professores efetivos, pois não houve aprovação para toda a demanda, havendo necessidade de contratação de professores colaboradores.

No ano de 2009, realizou-se o segundo concurso público, pelo qual ingressaram vinte e um novos professores no quadro da instituição, no ano subsequente. A partir de 2010, um novo modelo de gestão foi adotado e a FMP foi se consolidando com ações que intensificaram o fortalecimento e a sustentabilidade na comunidade em que atua. Embasados no tripé: ensino, pesquisa e extensão, desde a sua criação, a FMP desenvolveu diversos projetos sempre direcionados a atender as demandas do município de Palhoça/SC, dentre eles, destacamos a revista Vias Reflexivas cujo primeiro número foi publicado em 2008, sob ISSN 1983-5515, de maneira impressa, e a partir do número 2, em 2009, a publicação do periódico passou a ser de maneira on-line, sob o ISSN 2176-641X. Este projeto já se solidificou como um espaço de caráter teórico e prático, suscitando reflexões. Publica artigos, resenhas e entrevistas que versam a respeito de temáticas diversas e correntes teóricas diversificadas, como psicologia, administração, pedagogia, tecnologia, turismo e outros mais.

Também destacamos o projeto “Faculdade da Maturidade” (2008) e citamos demais projetos que contribuíram, especificamente, para o resgate das tradições culturais do município, como por exemplo, o Caderno da Cultura Folclórica Palhocense - Pão por Deus (2009), o livro Lendas, causos, pasquins, benzeduras e ditados populares de Palhoça (2010), o Caderno da Cultura Folclórica Palhocense - Cantoria da Ratoeira (2010), e os livros Maciambú Pequeno - Histórias (2011) e Ponte do Imaruim - Resgate Histórico (2011).

Um fato relevante é o de que, em 2009, foram inseridos no mercado de trabalho da grande Florianópolis cento e sessenta alunos nas funções de estagiários e funcionários, e isto se deve aos resultados dos investimentos na FMP. O índice de empregabilidade dos acadêmicos da FMP, neste período, foi de 98%, isto significa que o mercado absorve o capital intelectual de forma bastante efetiva. E, no ano de 2010, iniciou-se com expectativas bastante otimistas, pois novos professores efetivos fortaleceram a estrutura acadêmica.

Em 2010, os cursos de Administração e Pedagogia da FMP foram avaliados e reconhecidos com conceito 4,02 e 4,00, respectivamente, pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina. Ainda neste mesmo ano, a FMP recebeu um importante prêmio “Leonel Brizola de Educação” pela criação e desenvolvimento de um projeto de ensino superior municipal de sucesso.

O ano de 2011 iniciou-se com força total e novos desafios estavam por acontecer rumo aos cursos de Pós-Graduação. Por tratar-se de uma instituição de ensino focada nas necessidades do município, a FMP aprova quatro cursos de pós-graduação lato-sensu, sendo: MBA em Gestão Empresarial, destinado para empreendedores, trabalhadores e moradores do município de Palhoça; MBA em Gestão Pública, destinados

para servidores públicos municipais; Curso de Especialização em Gestão Escolar desenvolvido especificamente para Diretoras da rede municipal e Curso de Especialização em Didática e Interdisciplinaridade, para as professoras da rede municipal.

Além de Cursos de Pós-Graduação, a FMP ampliou, no ano de 2011, o projeto de

extensão “Faculdade da Maturidade”, que tem por objetivo proporcionar conhecimento e qualidade de vida ao cidadão Palhocense acima de cinquenta anos, assim optou-se por descentralizar este projeto por meio da criação de uma turma de 50 alunos na região Sul de Palhoça/SC, mais especificamente na Pinheira.

Em 2012, a FMP desenvolveu Projetos como Reforço Pedagógico para crianças, por meio da Brinquedotecas nos Centros de Educação Infantil do município, que são estruturadas por meio de doações de brinquedos e livros infantis dos candidatos ao vestibular da FMP. Além disso, o corpo docente da FMP atuou de forma intensa nos cursos de extensão específicos desenvolvidos para professores da Rede Pública Municipal. Só em 2012, a FMP capacitou aproximadamente 350 professores da educação infantil do município, o que representou uma economia considerável aos cofres públicos do município de Palhoça/SC.

Também em 2012, outros projetos relevantes foram implantados pela FMP, com o intuito de alargar as suas atividades de extensão para todo o município de Palhoça/SC, entre eles: o Coral da FMP, FMP Educação Sustentável, Espaço Aprendizagem no bairro de Massiambu e o Pequeno Empreendedor.

Com a expansão da FMP desde sua criação, no ano de 2013, a gestão identificou uma necessidade interna de grande relevância: muitos alunos eram pais de filhos pequenos e não tinham com quem deixá-los para frequentar as aulas nos cursos de graduação, especialmente no período noturno. Com base nesta necessidade, implantou-se o Projeto Brinquedoteca que funciona em um espaço dentro da própria FMP.

Neste mesmo ano ofereceram-se novos cursos de especialização, dentre eles, destacamos; Alfabetização e letramento, Gestão de pessoas, Gestão escolar, Gestão pública, Psicopedagogia, Responsabilidade social e gestão de projetos, Educação infantil, todos cursos voltados às demandas do município.

Em 2014, outras importantes conquistas: o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo foi aprovado pelo Conselho Estadual de Educação com Conceito 4,26; o Curso de

Administração foi ampliado para o período matutino; e ainda, dez cursos de pós-graduação, dentre eles - tiveram suas atividades concluídas. Ou seja, a FMP ampliou sua atuação acadêmica.

No ano de 2015, a instituição, crava seu marco e completa dez anos de sua fundação. Sua trajetória de lutas, conquistas e sucesso é marcada pelo impacto social e econômico oriundo de suas ações no âmbito educacional no município de Palhoça. Neste mesmo ano, ocorrem inúmeros avanços significativos que consolidam o trabalho da FMP, como: a reestruturação do Projeto Faculdade da Maturidade com mais de 200 alunos matriculados no programa; o acesso de mais de 500 acadêmicos nos cursos de pós- graduação, nas áreas de gestão e educação; a criação do Laboratório de Gestão em Turismo; a transposição do sistema acadêmico para a plataforma online, facilitando o acesso e transparência nas informações acadêmicas; implantação do programa de língua portuguesa para estrangeiros; através do Edital nº 05/2015 ofertou-se a alteração de carga horária e a titularidade de forma definitiva para os professores efetivos; e ainda, iniciam-se as atividades do curso de “Cuidador de Idosos” vinculadas ao projeto “Faculdade da Maturidade”. Neste mesmo ano são implementados dois novos cursos de especialização, Educação Infantil e Gestão e docência na educação integral.

Dando continuidade a esse processo de crescimento da FMP, o ano de 2016 também se fez repleto de ações importantes em todos os níveis que possibilitaram novos direcionamentos à Instituição. Entre as ações implantadas, merecem destaque: elaboração e aplicação do vestibular de ingresso para os cursos de graduação; concessão de licença capacitação remunerada para os professores efetivos cursarem Doutorado; assinatura do termo de cooperação técnica com o Google; implantação do e-mail institucional pela normativa nº13/2016; ampliação do curso de Pedagogia com a oferta de 50 vagas no período matutino; ampliação do curso de Turismo com a oferta, no período noturno, matutino de 50 vagas para alunos da região sul do município de Palhoça; aquisição de 50.000,00 (cinquenta mil) em livros para o acervo da biblioteca.

Ainda em 2016, houve um importante avanço para os munícipes, instituído pela Lei nº 4393, que definiu a reserva de 90% de das vagas dos cursos oferecidos para moradores do município de Palhoça que concluíram o seu ensino médio em escolas públicas. Quanto à extensão novos convênios foram firmados, como a retomada do Preparar, um projeto interinstitucional em parceria com a Secretaria de Assistência Social do município que visa à promoção da orientação e a preparação básica de jovens e adolescentes – inseridos nos Serviços de Proteção Social de Média Complexidade do município de Palhoça – a fim de desenvolver suas motivações, potencialidades e planejamento do seu futuro profissional, tornando-os capacitados e autoconfiantes para realizarem suas escolhas profissionais, desenvolverem autonomia financeira e se inserirem no mercado de trabalho. Durante este ano foram oferecidas atividades no período vespertino voltadas a este público, as quais também eram abertas à comunidade, como curso de fotografia, de informática e de horta.

Neste ano, a FMP firmou o Pacto Universitário de Educação em Direitos Humanos, um acordo de cooperação fruto de uma iniciativa conjunta do Ministério da Educação e do Ministério da Justiça e Cidadania junto às Instituições de Ensino Superior (IES). Este pacto objetiva à promoção da educação em direitos humanos no ensino superior, por meio da promoção de ações nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão voltadas a superação da violência, do preconceito e da discriminação, pela promoção de atividades educativas de defesa dos direitos humanos.

Outra grande conquista institucional quanto ao alinhamento das ações de produção, sistematização e circulação de saberes foi a implementação das Linhas de Pesquisa dos cursos, por meio das quais são organizadas as ações e saberes produzidos nos contextos do ensino, como a produção dos Trabalhos de Conclusão dos Cursos (TCCs).

No ano seguinte, 2017, a FMP conquista outros espaços sempre com vistas ao desenvolvimento do município de Palhoça/SC, assumindo uma cadeira no Conselho Municipal de Turismo, com o objetivo de contribuir para o fortalecimento do potencial turístico de nossa região.

Outro importante avanço acadêmico da FMP diz respeito à autorização do Conselho Estadual de Educação para a abertura do Curso de Tecnólogo em Análise de Desenvolvimento de Sistemas (ADS). Com vistas à ampliação da oferta de atividades voltadas à comunidade acadêmica e do entorno, no contexto da responsabilidade social e da extensão, a FMP passa a ofertar grupos de estudos nos horários da pré-aula e pós-aula, por conta da facilidade de horário para o envolvimento dos acadêmicos, o que garante o reconhecimento destas atividades como extensão, tendo em vista que os mesmos passam a ter uma participação ativa como multiplicadores desses saberes junto à comunidade.

Entre estas atividades passam a ser disponibilizados grupos de estudo tais como Gênero e Empoderamento da Mulher – GEMPA, Curso de Libras, Direitos Humanos, Cineclube, Cantos do Amor – Coral das alunas da pedagogia e o CRIAS – Grupo de Estudos Criação, Relações Infantis, Arte e Sociedade. Além disso, a brinquedoteca, enquanto laboratório da pedagogia, passa a ofertar cursos de extensão que tratam do lúdico, do direito à infância e à brincadeira, envolvendo diversos professores da instituição com o objetivo de capacitar, em especial, os professores que lecionam na rede pública municipal de ensino de Palhoça/SC. Neste ano foi ofertado o curso de especialização Gestão de Planejamento de Eventos.

Pode-se dizer que em 2018, assim como nos anos anteriores, a FMP consolidou seu crescimento como uma instituição de ensino superior gratuita e de qualidade, por meio de uma série de ações nas mais variadas áreas. Na esfera social, assumiu uma cadeira no Conselho Municipal da Mulher (CONDIM) e uma cadeira no Conselho Municipal do Idoso.

Na esfera acadêmica, destaca-se a abertura de intercâmbio estudantil com a UNIFA (Uruguai); a ampliação do número de intercambistas de Guiné Bissau; a realização, pela Empresa Júnior do Curso de Administração, do XII Fórum Jovem Empreendedor. E, ainda, em 2018, firmou-se o termo de cooperação técnica com a Fundação Municipal de Cultura para a gestão compartilhada da biblioteca pública municipal. Neste ano também se teve uma grande conquista com a implantação da Editora da FMP, por meio de procedimento realizado junto à Biblioteca Nacional. Sua criação visa garantir maior visibilidade, bem como, incentivar as

produções internas de professores, alunos e comunidade. Com ela será possível a criação do Repositório de Obras Publicadas (ROP) da FMP, o que irá contribuir para o aumento da visibilidade da produção científica e literária; preservar a memória intelectual e literária; reunir em um único local virtual e de forma permanente a produção científica e literária; disponibilizar o livre acesso aos conteúdos digitais; ampliar e facilitar o acesso à produção científica e literária de uma forma geral.

Ainda em 2019, houve o lançamento da primeira obra, fruto de disciplina oferecida no Programa da Maturidade, que resultou na produção de um livro de memórias intitulado “Contos e Retalhos: Fragmentos Literários da Maturidade”. Outra importante ação firmada neste ano foi o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos discentes de licenciatura, no caso o curso de Pedagogia, uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que elas estão inseridas.

O Programa se firma por meio de um convênio institucional firmado entre FMP, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior (CAPES), o Ministério da Educação (MEC) e escolas públicas parceiras, onde o programa se desenvolverá. Com duração de dezoito meses, as vinte e quatro (24) discentes envolvidas podem contar com um auxílio em forma de bolsa de estudos no valor de 400 reais mensais, mais três bolsas para professoras supervisoras das três escolas de educação básica onde o projeto se desenvolve. As escolas são as municipais: Grupo Escolar Terezinha Maria Espíndola Martins e Escola Básica Frei Damião e a estadual Escola Estadual Básica Claudete Maria Domingos, todas com a atuação nos anos iniciais.

Em 2020, com o advento da pandemia do Covid-19, a instituição passou por um momento de grande superação. Além de salvaguardar a saúde e vida da comunidade acadêmica, o grande desafio foi o de manter as atividades da FMP ocorrendo na modalidade on-line. A Faculdade Municipal assegurou o desenvolvimento das atividades acadêmicas por meio de

Resoluções específicas aprovadas pelo CONFAP. Os recursos provenientes do convênio com a Google foram fundamentais para a manutenção das atividades acadêmicas nesse período, em especial as ferramentas Google Meet e Class Room.

Em contrapartida, em 2021 ocorreu o retorno gradual, em um primeiro momento na modalidade híbrida, seguindo-se o protocolo criado pela Prefeitura do Município e, a partir dele, a implementação de um “Plano de Contingência” elaborado pela equipe multidisciplinar da FMP para que tanto a comunidade acadêmica quanto a comunidade interna retornassem de maneira segura.

Essa decisão refletiu o compromisso da Faculdade Municipal de Palhoça com o bem-estar da comunidade acadêmica. Neste mesmo ano, implantou o Curso Tecnólogo de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) expandindo então a pluralidade de cursos já oferecidos pela instituição. Este curso visa promover a formação para o conhecimento teórico e prático em projetos de análise e desenvolvimento de sistemas de informação, de forma a documentar, analisar, desenvolver, testar, implantar e gerenciar projetos com aplicação abrangente no segmento tecnológico da comunicação e informação. No ano subsequente, este curso desenvolveu a Semana da Tecnologia.

Ainda neste mesmo ano, a FMP recebeu avaliadores do Conselho de Educação para a Renovação do Reconhecimento do Curso de Tecnologia em ADS e Recredenciamento Institucional. Ocorreu também uma parceria entre a FMP e o Centro Universitário Municipal de São José (USJ) em que foi assinado um termo de cooperação técnica para que 51 alunos do curso de pedagogia desta instituição fossem recebidos e conseguissem dar continuidade aos seus estudos, devido ao encerramento das atividades do Centro.

Em 2022, a FMP concorreu ao edital da Capes 24/2022 e foi contemplada para oferecer aos nossos estudantes o Programa de Residência Pedagógica, cuja finalidade é a de contribuir para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura. Sendo assim, o projeto na FMP foca no processo de alfabetização e letramento

na Educação Infantil e no Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

O projeto foi desenvolvido ao longo de 18 meses, dividido em três ciclos de seis meses. Recebemos 39 bolsas e as atividades iniciaram em outubro de 2022 e terminarão em março de 2024. A operacionalização deste programa foi possível por parceria com a Prefeitura e a Secretaria de Educação de Palhoça.

A Faculdade Municipal de Palhoça em junho de 2023 realizou sua mudança de sede com a colaboração de toda a comunidade acadêmica. O novo espaço possui uma ampla estrutura de modo a abrigar com maior comodidade as salas de aula, os projetos, professores e alunos. Houve ampliação do número de laboratórios, que acarretou uma conectividade das atividades e um vínculo maior com a tecnologia.

Ainda em 2023 efetivou-se uma parceria relevante da FMP com a Prefeitura Municipal de Palhoça para ofertar cursos de formação continuada para professores do 1º ao 9º ano do ensino fundamental e, além desta parceria, a Faculdade também em parceria com demais secretarias da prefeitura desenvolveu o projeto de formação continuada para guardas patrimoniais no primeiro semestre de 2023.

Também a FMP recebeu avaliadores para autorização e para o funcionamento de um novo curso Tecnólogo em Processos Gerenciais, o qual teve início no primeiro semestre de 2024, cujo objetivo é preparar os estudantes capacitando-os para desempenhar funções gerenciais em diversas áreas de uma empresa, desenvolvendo habilidades específicas para analisar, planejar, implementar e monitorar processos organizacionais.

Em 2024 foi retomada a oferta de pós-graduação *lato sensu*, em que foram disponibilizadas 50 vagas para o curso de Gestão empresarial e 50 vagas para a Gestão Escolar. Convém ressaltar que todos os cursos são devidamente autorizados pelo Conselho Estadual e seus atos publicados no Diário Oficial do Estado – DOE.

A FMP apresenta forte articulação e envolvimento com a comunidade, sobretudo, com

foco na inclusão social, desenvolvimento comunitário e sociocultural, educação escolar e sustentabilidade ambiental. Seu funcionamento atende programas de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão nos turnos matutino, vespertino e noturno.

A Faculdade Municipal oferta semestralmente, 190 vagas para quatro cursos de graduação em nível superior, na modalidade presencial, sendo 50 vagas para o Curso de Bacharel em Administração (noturno), 50 vagas para o curso de Licenciatura em Pedagogia (noturno), 50 vagas para o curso de Tecnólogo em Processos Gerenciais e 40 vagas para o Curso Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (matutino).

Atualmente, o corpo docente é composto por por 1012 acadêmicos distribuídos nos cursos de Administração (matutino e noturno), Pedagogia (noturno), Análise e Desenvolvimento de Sistemas (matutino), Processos Gerenciais(matutino) e Pós-graduação.

1.2 Missão, Visão e Valores

A missão da FMP, que materializa sua finalidade, é: produzir, compartilhar e disseminar conhecimentos por meio do ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento humano, intelectual, tecnológico e sustentável do Município de Palhoça, de Santa Catarina e do Brasil.

A visão da FMP, que vislumbra o objetivo que a instituição pretende alcançar é: ser referência em educação superior de excelência em Santa Catarina. E os valores que norteiam as ações de toda a comunidade acadêmica são: educação emancipadora; consciência ética; inclusão social; empreendedorismo; respeito à diversidade; direitos humanos; responsabilidade social; sustentabilidade e cidadania.

1.3 Áreas de Atuação Acadêmica

A FMP, conforme determina sua missão, atua na produção, no compartilhamento, assim

como na disseminação de conhecimentos por meio do ensino, pesquisa e extensão. A atuação acadêmica da FMP concentra-se a partir de três grandes áreas do conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas, Ciências Exatas e da Terra, conforme demonstra o quadro a seguir.

Quadro 1 – Áreas de atuação

GRANDE ÁREA	CURSOS
Ciências Sociais Aplicadas	Administração Gestão de Turismo Processos Gerenciais
Ciências Humanas	Pedagogia
Ciências Exatas e da Terra	Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Fonte: Comissão do PDI 2024-2028

1.4 Inserção Regional

A FMP está inserida no município de Palhoça (SC), na região da Grande Florianópolis. Seguem abaixo alguns dados gerais e históricos de Palhoça (SC):

Quadro 2– Inserção Regional

Características	Dados
Área territorial (km ²)	394,850 (IBGE-2022)
Distância da Capital	14 km
Clima	Temperado (temperaturas médias entre 18º e 27º C)
População	222.598 pessoas (IBGE-2022)

Densidade demográfica	563,75 hab/km ² (IBGE-2022)
Escolarização de 6 a 14 anos	97,6% (IBGE-2022)
Índice de Desenvolvimento Humano	0,757 (IBGE-2022)
PIB <i>per capita</i>	R\$ 45.940,71
Data de fundação	31 de julho de 1793
Colonização	Açoriana

Fonte: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/palhoça.html>

A Faculdade está situada no município de Palhoça, na região da Grande Florianópolis, com uma população de 222.598 habitantes, conforme dados do IBGE/2022. O município tem uma área territorial de aproximadamente 394.850 km², situado a 14 km da capital do estado de Santa Catarina, caracteriza-se como metrópole, segundo dados do IBGE. Com base no levantamento dos dados sobre o município de Palhoça, em fontes como o SEBRAE e IBGE, torna-se notório, o crescimento nos diversos aspectos de segmentos que fazem parte do município. Inclusive, Palhoça na última década ficou conhecida como a “cidade que mais cresce em Santa Catarina”, o que se deve principalmente ao desenvolvimento econômico acelerado.

Dessa forma, o município vem atraindo cada vez mais empresas, empreendimentos e serviços, tornando-se um importante polo empresarial. Palhoça desponta também como um importante centro regional, tendo em vista sua proximidade com a capital do Estado de Santa Catarina e, portanto, com grande representatividade pública administrativa.

Além disso, merecem destaque as atividades ligadas ao turismo com suas belas praias e paisagens exuberantes de preservação ambiental, como o Parque Estadual da Serra do Tabuleiro. Entre as praias mais conhecidas destacam-se Enseada de Brito, Guarda do Embaú,

Pinheira e Praia do Sonho. A Enseada de Brito é um local tranquilo, que ainda hoje guarda os traços dos primeiros colonizadores açorianos. Encontrar um pescador sentado sobre os calcanhares ou em cima da bicicleta observando o mar, continua sendo uma das cenas típicas daquela praia. É lá que está situada Pedras Altas, a segunda praia reconhecida como reduto naturista em Santa Catarina. Com mar tranquilo e seguro, proporciona passeios de barcos pelas ilhas, caminhadas que levam a riachos com piscinas naturais, além de locais para camping.

Já a Guarda do Embaú que, poucos sabem, fica em Palhoça, até algum tempo atrás era mais uma praia de pescadores espalhada pelo litoral catarinense e frequentada esporadicamente por surfistas. Próximo a Guarda do Embaú fica a praia da Pinheira, um paraíso cercado por águas limpas e tranquilas. Diferentemente da Guarda, é mais frequentada por famílias, pois suas águas são ideais para crianças.

É neste contexto socioeconômico dinâmico que a FMP está inserida com o propósito de atender às demandas locais que se intensificam com o crescimento acelerado da cidade de Palhoça/SC. Nesta direção, a FMP reconhece que o desenvolvimento do município de Palhoça e sua mesorregião exigem a formação de novos profissionais aptos a apoiar os diversos processos sociais, políticos, econômicos, educacionais e culturais. Assim, a FMP tem um forte comprometimento com o incentivo à pesquisa e inovação por se constituir como o principal eixo institucional capaz de articular novas possibilidades de desenvolvimento ao município de Palhoça/SC .

1.5 Marco Legal e Normativo

Quanto ao marco legal, o PDI 2024-2028 está estruturado a partir dos seguintes dispositivos legais e normativos:

- a) Lei Nacional nº 9394/1996 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- b) Lei nº 10.861/2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior –

SINAES e dá outras providências;

- c) Lei nº 13.005/2004 que institui diretrizes, metas e estratégias para a política nacional no período de 2014 a 2024;
- d) Lei nº 10.639/2003 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências;
- e) Lei nº 11.645/2008 que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, estabelecendo as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”;
- f) Lei nº 9795/1999 que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- g) Lei nº 12.527/2011 que regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências;
- h) Decreto Federal nº 4.281/2002 que regulamenta a instituição da Política Nacional de Educação Ambiental;
- i) Lei nº 13.267/2016 que disciplina a criação e a organização das associações denominadas Empresas Juniores, com funcionamento perante instituições de ensino superior;
- j) Lei nº 4394/2016 que altera o art. 1º, § 1º e § 2º da Lei nº 2386 de 21 de Junho de 2006, e acrescenta o § 3º à mesma lei;
- k) Decreto nº 1168, de 27 de agosto de 2010, que aprova o regimento da Faculdade Municipal de Palhoça;
- l) Decreto Municipal nº 1489/2013 que institui o Estatuto da FMP;
- m) Decreto nº 5296/2004 que regulamenta a Lei nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que

dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e a nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;

- n) Resolução CEE/SC nº 013/2021 que fixa as normas para o funcionamento da Educação Superior, nas modalidades presencial e a distância, no Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina e estabelece outras providências;
- o) Resolução CNE/CES nº 01/2007, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu em nível de especialização;
- p) Resolução CNE/CES nº 2/2014, que institui o cadastro nacional de oferta de cursos de pós-graduação lato sensu (especialização) das instituições credenciadas no Sistema Federal de Ensino;
- q) Resolução CEE/SC nº 16/2006, que estabelece o credenciamento da FMP;
- r) Resolução CNE/CP nº 01/2004 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura AfroBrasileira e Africana;
- s) Portaria Normativa MEC nº 23 de 01/12/2010 que altera dispositivos da Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, que Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições.
- t) Resolução CEE/SC nº 047/2022 que renova credenciamento da Faculdade Municipal de Palhoça pelo prazo de 3 anos
- u) Resolução CEE/SC nº 016/2006 que autoriza o funcionamento do Curso de Administração e a Resolução nº 112/2012 que autoriza a oferta de 200 vagas/ano.

- v) Resolução CEE/SC nº 016/2006 que autoriza o funcionamento do Curso de Pedagogia com a oferta de 50 vagas noturno e a Resolução CEE/SC nº 009/2017 que autoriza a ampliação de oferta de 50 vagas no turno matutino.
- w) Resolução CEE/SC nº 06/2017 que autoriza o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas com a oferta de 80 vagas/ano.
- x) Resolução CEE/SC nº 210/2012 que autoriza o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo.
- y) Resolução CEE/SC nº 072/2023 que autoriza o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais para oferta de 50 (cinquenta) vagas semestrais.

1.6 Pertinência do Curso para Palhoça e Região

O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas foi concebido com base no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, e foi autorizado pelo Decreto Estadual nº 1.149/2017, Resolução CEE/SC nº 006, ambos de 21/03/2017 e Portaria nº 10 de 28 de julho de 2006. O Curso foi reconhecido pela Portaria CEE/SC nº18 de 11 de março de 2022. Processo SED 139548/2021- Parecer CEE/SC nº389 aprovado em 22/11/2022(Resolução CEE/SC 046/2022).

O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas está na classificação do Cadastro Brasileiro de Ocupações – CBO, sob nº 2124-05, juntamente com Analista de Desenvolvimento de Sistemas, Analista de Sistemas e Analista de Sistemas WEB. Além dos referidos documentos, fazem parte da legislação educacional as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, estabelecidas pela Lei 9.394 de 20/12/1996, principalmente o que se refere à Educação Profissional de Nível Tecnológico. Em 2017, a FMP conquista outros espaços sempre com vistas ao desenvolvimento do município de Palhoça (SC), um importante avanço acadêmico da FMP diz respeito à autorização do Conselho Estadual de Educação para a abertura do Curso de Graduação em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS). A primeira turma de ADS iniciou em agosto de 2020 com 40 ingressantes. No ano de 2021, ainda com ingresso no ano, o curso manteve a oferta de 40 vagas. Em 2022, a infraestrutura foi ampliada e o curso de ADS pode ofertar 80 vagas com ingresso entre fevereiro e agosto. Com vistas à ampliação da oferta de atividades voltadas à comunidade acadêmica e do entorno, no contexto da responsabilidade social e da extensão, a FMP passa a ofertar grupos de estudos nos horários da pré-aula e pós-aula, por conta da facilidade de horário para o envolvimento dos acadêmicos, o que garante o reconhecimento destas atividades como extensão, tendo em vista que os mesmos passam a ter uma participação ativa como multiplicadores desses saberes junto à comunidade.

A Faculdade Municipal de Palhoça tende a cumprir sua finalidade social de forma

relevante, em função da possibilidade de oportunizar o acesso ao Ensino Superior, para os que buscam o aprimoramento profissional e pessoal ao mesmo tempo em que contribui para a elevação do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH do Município e da região e a geração de emprego. Neste contexto, o Estado de Santa Catarina se destaca como pólo de Tecnologia da Informação, com concentração de empresas do setor na Grande Florianópolis, se destacando como grande potencial para a atuação dos profissionais na área de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Uma vez que, a demanda de informações cresce e gera uma necessidade de uso de ferramentas da Tecnologia da Informação - TI, sendo estas adquiridas ou desenvolvidas para atender as necessidades dos setores e, conseqüentemente, a necessidade de profissionais qualificados para atuarem no mercado de trabalho, tendo em vista a grande demanda por profissionais. Ainda, conforme dados da Brasscom (Associação Brasileira de Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação) existe o desafio de atender à demanda de mão de obra do mercado de TI. Um estudo publicado pela Brasscom em 01/12/2021 “Demanda de Talentos em TIC e Estratégia ΣTCEM”, mostra que com apenas 53 mil pessoas formadas por ano em cursos de perfil tecnológico e uma demanda média anual de 159 mil profissionais de Tecnologia da Informação e Comunicação, o Brasil tem um grande desafio pela frente. O relatório estima que as empresas de tecnologia demandem 797 mil talentos de 2021 a 2025. No entanto, com o número de formandos aquém da demanda, a projeção é de um déficit anual de 106 mil talentos – 530 mil em cinco anos. São números que refletem, segundo a Brasscom, o crescimento acelerado do setor de TIC, e deixam clara a urgente necessidade de que a formação profissional também seja ampliada no mesmo ritmo. Para dar conta da missão da IES, das diretrizes curriculares do curso, dos objetivos do curso e do perfil do egresso, será utilizada uma metodologia que privilegie o protagonismo dos alunos.

Diante das características regionais e pelo impulso tecnológico da região, fortemente capitaneado pelo município de Florianópolis, a administração de Palhoça também criou e fortaleceu estruturas para a captação da indústria de softwares e outras tecnologias.

Estimulando o desenvolvimento o município criou a LEI Nº 4293, DE 29 DE SETEMBRO DE 2015 que instituiu o Programa Municipal de Competitividade e Inovação - INOVA PALHOÇA, com a finalidade de promover o desenvolvimento econômico sustentável do município, bem como o fomento do empreendedorismo inovador, incentivo a atividades de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, processo e modelos de negócio, a atração de empresas de base tecnológica e a geração de emprego e renda. Recentemente o Governo do Estado e a prefeitura de Palhoça firmaram um Protocolo de Intenções para aproximar os ambientes de estímulo à inovação da cidade à Rede Catarinense de Centros de Inovação. O objetivo é fortalecer ainda mais o ecossistema empreendedor da Grande Florianópolis. Em 2010 o município de Palhoça criou o Inaitec (Instituto de Apoio à Inovação, Ciência e Tecnologia) , por meio de uma parceria entre a Prefeitura, o Parque Tecnológico Pedra Branca, entidades locais e universidades.

Esse passo teve o objetivo de organizar um parque tecnológico com apoio de uma legislação que atraísse empresas deste segmento e mantivesse ações empresariais e educacionais para estimular o aparecimento de ideias inovadoras e dar oportunidade para que elas se realizassem. O crescimento acontece a partir do surgimento de empresas de tecnologia inicialmente próximas de zero para mais de dois mil negócios neste segmento.

“O projeto em franco crescimento tem alcançado a cifra acumulada de R\$ 2.2 bilhões em capital social e já geraram em torno de R\$ 14 bilhões em impostos”, segundo dados do Inaitec.

A ACATE (Associação Catarinense de Tecnologia) apresenta nos dados de 2022 o faturamento de 17.7 Bi e um crescimento de 40% em associados. A Grande Florianópolis contribui com 42.5% deste montante, 8,4 Bi de reais o que representa 7% do setor nacional.

Os dados estatísticos do IBGE (2022) para o município de Palhoça, citam uma população entre 14 e 30 anos de idade com aproximadamente 50 mil jovens de um total de 137.334 habitantes. Em 2019 o salário médio mensal era de 2.3 salários mínimos e o PIP na ordem de 34.839,90 reais. Como observa-se nos dados apresentados, o envolvimento do município de

Palhoça com o setor de tecnologia é naturalmente projetado pelo contexto regional e cabe também ao município estender a possibilidade de contribuição com essa economia a partir da formação e capacitação da mão de obra de seus munícipes. A juventude do município que representa quase 30% da população está inserida neste cenário para o qual a instituição de ensino tem a preocupação com a sua formação e inserção no mercado de trabalho.

2. DIMENSÃO – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1 Políticas Institucionais no Âmbito do Curso

2.1.1 Concepção do Curso

As organizações produtivas têm sofrido impactos provocados pelo frequente emprego de novas tecnologias que alteram hábitos, valores e tradições que pareciam imutáveis. Os grandes avanços de produtividade também são impulsionados pela melhoria da gestão empresarial, assim como, pelo progresso científico e tecnológico. A ampliação da participação brasileira no mercado mundial, bem como, o incremento do mercado interno dependerá, fundamentalmente, da capacitação tecnológica, ou seja, da capacidade de perceber, compreender, criar, adaptar, organizar e produzir insumos, produtos e serviços.

O avanço tecnológico também causou alterações no modo de produção, na distribuição da força de trabalho e na sua qualificação, sendo fortemente valorizadas pelo setor produtivo as competências dos profissionais. Considerando o contexto regional, e diante das necessidades demandadas para a formação de mão de obra na área de Tecnologia da Informação, a Faculdade Municipal de Palhoça estabelece o propósito de ampliar as ofertas de ensino na área tecnológica e se dedica na criação do curso.

A motivação de sua implantação e ampliação se vinculou à demanda social em função de necessidades decorrentes de contextos regionais. O atendimento a essas demandas foi e continua sendo possível, por estar de acordo com os princípios de promover o ensino, pesquisa e extensão, que integram a missão da instituição.

A Faculdade Municipal de Palhoça se engajou no processo de desenvolvimento que se verifica no Estado, e vem se mantendo atento, com muito empenho e dedicação, às oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional. A difusão das novas tecnologias da informação possibilitou que um crescente número de organizações usufrísse da informática. Os avanços

experimentados pelo setor de telecomunicações, aliados às mudanças educacionais decorrentes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) e outros instrumentos legais gerados pelo Ministério de Educação e Conselho Nacional da Educação, possibilitaram um cenário extremamente oportuno para a concepção de novos cursos na área de informação e comunicação.

Com a privatização das telecomunicações brasileiras e o crescente uso das tecnologias voltadas a Internet, a terceirização dos serviços de tecnologia nas organizações foram ações que determinaram a necessidade de novos perfis profissionais para a área. O aumento desse mercado de trabalho se encontra em franca expansão e necessita de profissionais qualificados e especializados no desenvolvimento e entendimento de projetos, na criação e instalação de produtos e na gestão de soluções de tecnologias, destinados à ampliação e melhoria dos processos nas organizações.

Neste contexto, o mercado necessita de profissionais com competências para refletir, analisar e discernir sobre os problemas das corporações, como também contribuir com soluções criativas. O profissional precisa saber aprender e desenvolver a autonomia para o auto aprendizado. Trata-se, então, de um profissional com perfil polivalente, proativo e empreendedor. O mercado de trabalho exige dele a capacidade de resolver problemas, de tomar decisões, de trabalhar em equipe, de intervir no processo de trabalho, de se auto-organizar e enfrentar situações, sob constantes mudanças.

Nesta mesma linha, segundo levantamento feito pela ACATE, Associação Catarinense de Tecnologia, o setor de TIC cresce em média 20% a 30% ao ano na Grande Florianópolis, e o faturamento já ultrapassa a casa de 8,4 bilhões. A demanda regional por profissionais capacitados nas tecnologias da área de TIC também são proporcionais ao crescimento e é urgente o atendimento deste descompasso.

Assim, o Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Faculdade Municipal de Palhoça visa formar profissionais capazes de desenvolverem e exercerem atividades produtivas qualificadas, e dessa forma poder suprir as necessidades deste

segmento profissional. Além de possibilitar o acesso aos pressupostos teóricos e práticos capazes de subsidiar os analistas para atuarem em diversos contextos tecnológicos, na inter-relação entre análise, desenvolvimento, implantação e manutenção de sistemas de Tecnologia da Informação (TI).

2.1.2 Fundamentação Teórico-Metodológica

Articulado aos objetivos, metas e diretrizes descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da Faculdade Municipal de Palhoça, ao longo dos anos, tem pretendido alcançar, uma identidade acadêmica própria que leve em consideração principal especificidade da FMP: uma instituição de nível superior público e gratuito que é mantida com recursos próprios do município de Palhoça (SC). Nesse sentido, a fundamentação teórico-metodológica que embasa o Curso prioriza entende o tempo/espço de formação do tecnólogo como uma possibilidade de formação plural, dinâmica e multicultural, fundamentada na interdisciplinaridade como filosofia pedagógica, proporcionando ao aluno uma sólida formação geral, para que o egresso do Curso possa superar os desafios do exercício profissional e produção do conhecimento, por meio do estímulo a práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do acadêmico.

Em consonância à política de ensino constante no PDI (2024/2028), a metodologia do processo educativo do Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas se pauta na relação interdisciplinar que tem como princípio diversificar as estratégias metodológicas de ensino e, da mesma, incentivar a valorização de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora da instituição. Neste viés metodológico entre teoria e prática, valoriza-se a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação de eventos relacionados à área de atuação profissional e nas áreas de responsabilidade social e ambiental, por isso o diálogo e respeito pelo conhecimento prévio do educando são considerados elementos fundamentais no processo de formação.

Amparado pela política de ensino definida no PDI (2024/2028), o docente do Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, na sua prática docente, tem como princípio diversificar as estratégias metodológicas de ensino com o intuito de atingir o maior número de alunos envolvidos no processo, sem deixar de ter um olhar atento e comprometido com as particularidades de aprendizagem. Dentre as ações docentes desenvolvidas em sala de aula, que transcendem uma prática tradicional, os professores assumem o papel transformador destas novas perspectivas e possibilidades da práxis pedagógica, procurando reconhecer o educando como protagonista e principal agente dessas transformações que irão impactar seu meio.

Em síntese, na FMP entende-se a formação inicial do Tecnólogo como uma possibilidade de formação plural, dinâmica e multicultural. Por isso, o projeto pedagógico do curso objetiva:

- Implementar a interdisciplinaridade como filosofia pedagógica;
- Proporcionar uma sólida formação geral, para que o egresso do curso possa superar os desafios do exercício profissional e produção do conhecimento;
- Estimular práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do acadêmico;
- Incentivar a valorização de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente acadêmico;
- Fortalecer a articulação teoria a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, e a participação em atividades de extensão.

2.1.3 Atividades de Extensão com base na Política de Extensão do PDI

Conforme o PDI (2024/2028), a conceituação sobre extensão universitária assumida pela FMP é multifacetada e expressa uma postura de uma instituição de ensino superior diante da

sociedade em que se insere, incentivando sua função básica de produção e de socialização do conhecimento, visando à intervenção na realidade, possibilitando acordos e ações coletivas entre faculdade e população, com o protagonismo dos discentes. Dessa forma, a Política de Extensão da FMP tem por objetivo: oferecer à comunidade e ao município de Palhoça - SC serviços culturais, artísticos e educacionais; firmar parcerias com órgãos públicos, empresas privadas, instituições de ensino e organizações do terceiro setor, que possam ser de interesse da comunidade acadêmica em geral.

Em atendimento ao objetivo da política de extensão referendada no PDI (2024/2028), o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da FMP procura desenvolver ações que visam aproximar professores e alunos à comunidade externa.

A estratégia utilizada é a participação dos discentes, docentes, pessoal técnico administrativo, nos simpósios, cursos, fóruns, seminários, certificações, palestras, mostras e no projeto FMP sempre objetivando a aproximação da IES com a comunidade palhocense em que estão inseridas.

A atividade definida como Projeto Integrador é uma proposta metodológica de ensino e aprendizagem, que ocorre por meio de um conjunto de 04 etapas programadas e supervisionadas, que no curso de ADS ocorre em fases e disciplinas específicas, como segue:

- Projeto Integrador I
 - Banco de Dados I; Engenharia de Software: Requisitos e Análise; Engenharia de Usabilidade e Prática de Programação I.(levantamento dos requisitos);
- Projeto Integrador II
 - Banco de Dados II;Prática de Programação II e Qualidade de Software.(desenvolvimento);
- Projeto Integrador III
 - Engenharia e Software: Projeto e Desenvolvimento; Programação III, Empreendedorismo e Inovação e Soft Skills. (desenvolvimento);

- Projeto Integrador IV
 - Projeto Integrador IV. (implantação do projeto integrador).

As atividades do Projeto Integrador tem como objetivo comum propor aos alunos problemas práticos, de forma a incentivá-los na busca por soluções para cada uma das situações propostas. Através desses projetos o aluno poderá desenvolver a capacidade de analisar criticamente as soluções possíveis, considerando as diversas variáveis que podem dificultar ou facilitar a implantação das mesmas no ambiente real de uma organização. Esses projetos são, por sua natureza, interdisciplinares e valorizam o trabalho em equipe. serão coordenadas pelo professor da disciplina corrente da fase, mediante a apresentação de projeto e ou formas que propiciem a qualificação do conteúdo gerado, declaradas no Plano de Ensino e ou vinculadas ao Núcleo de Pesquisa e Extensão. O Regulamento das Atividades do Projeto Integrador II, III e IV estão disponíveis na página da FMP e na coordenação do curso.

2.1.3 Metas do curso a partir do PDI

Para o próximo quinquênio (2024/2028) são metas do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, na FMP:

- a) Implementar novas ações de ensino, pesquisa e extensão no município de Palhoça (SC);
- b) Assessorar e orientar ações empresariais nas áreas ligadas à Tecnologia do município de Palhoça (SC);
- c) Fomentar o empreendedorismo tecnológico junto aos discentes do Curso de ADS;
- d) Incentivar a empregabilidade dos egressos na cadeia produtiva de Tecnologia e de Desenvolvimento de Sistemas no município de Palhoça (SC);

- e) Interagir junto ao município de Palhoça disponibilizando mão de obra especializada em Tecnologia (professores e alunos) para capacitação profissional do quadro do município;
- f) Atender proposta do MEC e introduzir estudos para projeto EAD de 40% da carga horária;
- g) Possibilitar a criação de turmas no período noturno;
- h) Adequar os métodos para captação de alunos;
- i) Avaliar o perfil do egresso no mercado de trabalho.

2.1.4 Adequação do Curso às Diretrizes Curriculares Nacionais

A elaboração do PPC do Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas teve como referências legais a Lei 9.394 de 20 de novembro de 1996 (LDB), Parecer CNE/CES nº 776/97, de 03/12/1997, que estabelece as Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação, no Parecer CNE/CES 436/2001, na Resolução CNE/CP 3/2002, de 18 de dezembro de 2002, com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, que foi instituído pelo Decreto nº 5.773/2006, mais o Parecer CNE/CES 277/2006, Portaria nº de 28 de julho de 2006 que aprova em extrato o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia.

Pelo Parecer CES/CNE nº 776/97, de 03/12/1997, o curso tem assegurados:

- flexibilidade;
- ampla liberdade na composição da carga horária a ser cumprida para a integralização do currículo, assim como na especificação das unidades de estudos;
- duração que evite “um prolongamento desnecessário”. Entende-se, assim, que não é o tempo de permanência no curso que determina a qualidade da formação, embora

este esteja conectado ao desenvolvimento da maturidade intelectual do aluno.

Percebe-se assim, quando necessário e viável, a necessidade de redução na duração dos cursos de graduação, o que poderá ser um grande motivador para a redução do percentual de evasão. Ainda, por este Parecer, são definidos como objetivos da Graduação:

- incentivar uma sólida formação geral;
- estimular práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- encorajar o reconhecimento de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar;
- fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação em atividades de extensão, as quais poderão ser incluídas como parte da carga horária.

Em conformidade às Diretrizes Curriculares Nacionais, o Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da FMP também contempla, nas bibliografias das disciplinas, uma vasta legislação, como: a Constituição Federal (1988), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (2008), e as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (2012), Lei 9.609/98 - Lei sobre Propriedade Intelectual de Programa de Computador (1998), Lei 9.610/98 - Lei dos Direitos Autorais (1998), Lei 12.737/12 - Lei Carolina Dieckmann (2012), Lei 12.965/14 - Marco Civil da Internet (2014), Lei 13.709/18 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) (2018), Lei 14.155/21 - Crimes de violação de dispositivo informático (2021).

2.1.5 Turno de Funcionamento

Matutino de segunda à sexta feira. Atividades complementares no contraturno.

Atividades de Projeto Integrador I, II, III e IV (atividade de extensão) serão ofertadas na modalidade não presencial.

2.1.6 Local de Funcionamento

Rua João Pereira dos Santos, 99 – Ponte do Imaruim – Palhoça/SC. CEP: 88130-475

2.1.7 Forma de Ingresso

A Faculdade Municipal de Palhoça - FMP é uma instituição municipal, pública e gratuita com acesso aos seus cursos de graduação por meio de concurso vestibular. O acesso para vagas remanescentes se dá por meio de editais públicos.

2.2 Objetivos do curso

A formação no Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas está definida a partir dos seguintes objetivos:

2.2.1 Objetivo Geral

Promover a formação para o conhecimento teórico e prático em projetos de análise e desenvolvimento de sistemas de informação, de forma a documentar, analisar, desenvolver, testar, implantar e gerenciar projetos com aplicação abrangente no segmento tecnológico da comunicação e informação.

2.2.2 Objetivos Específicos

- a) Formar para a atuação na área tecnológica, compreender as técnicas, métodos e ferramentas, com ênfase na análise, no desenvolvimento, no teste e no suporte de sistemas de informações Desktop, WEB e/ou Mobile;

- b) Compreender os aspectos de interdisciplinaridade e diversidade inerentes à análise e desenvolvimento de sistemas de informação;
- c) Desenvolver habilidades para trabalhar com equipes multidisciplinares, na diversidade de ambientes, de ferramentas e social, suportes e procedimentos construtivos;
- d) Desenvolver a percepção da responsabilidade social, ambiental, educacional e cultural por meio do desenvolvimento de projetos, com foco na sustentabilidade e no emprego dos sistemas de informação;
- e) Elaborar soluções de forma criativa, responsável e sistêmica;
- f) Empreender e alavancar a geração de negócios na área de tecnologia de informação e comunicação.

2.3 Justificativa

A oferta de mais um Curso Superior por uma Instituição pública e gratuita, onde 90% (noventa por cento) das vagas são destinadas a candidatos moradores residentes no município de Palhoça e que tenham cursado todo o Ensino Médio em escola pública ou que tenham cursado todo o Ensino Médio em escola particular com bolsa integral, e 10% (vinte por cento) das vagas para os demais candidatos, conforme alteração do artigo 1º, § 1º e 2º da Lei nº 2386 de 21 de Junho de 2006, e acrescenta o § 3º na mesma Lei, aprovada pela Lei 4394 de 18 de abril de 2016.

Portanto, a Faculdade Municipal de Palhoça tende a cumprir sua finalidade social de forma relevante, em função da possibilidade de oportunizar o acesso ao Ensino Superior, para os que buscam o aprimoramento profissional e pessoal ao mesmo tempo em que contribui para a elevação do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH do Município e da região e a geração de emprego.

Neste contexto, o Estado de Santa Catarina se destaca como pólo de Tecnologia da Informação, com concentração de empresas do setor na Grande Florianópolis, se destacando como grande potencial para a atuação dos profissionais na área de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Uma vez que, a demanda de informações cresce e gera uma necessidade de uso de ferramentas da Tecnologia da Informação - TI, sendo estas adquiridas ou desenvolvidas para atender as necessidades dos setores e, conseqüentemente, a necessidade de profissionais qualificados para atuarem no mercado de trabalho, tendo em vista a grande demanda por profissionais. Diante do exposto, se justifica a necessidade do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, haja vista a possibilidade de se considerar as grandes contribuições do mesmo para o setor por meio da formação e qualificação.

2.4 Linhas de Pesquisa

a) Gestão e Desenvolvimento de Sistemas.

Áreas de Pesquisa:

- Aprendizado de Máquina
- Banco de Dados
- Computação na Educação
- Engenharia de Software
- Gestão de Tecnologia da Informação
- Interação Humano-Computador
- Robótica Inteligente
- Análise de Sinais
- Desenvolvimento Web
- Otimização de Sistemas

b) Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos.

Áreas de Pesquisa:

-Arquitetura de Sistemas de Computação

-Automação e Sistemas Mecatrônicos

2.5 Perfil profissional do egresso

O Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas formado pela FMP, estará apto a atuar em um segmento da área de informática que abrange a análise e o desenvolvimento de sistemas como foco principal. Será o profissional capaz de identificar as demandas e necessidades da sociedade, propor soluções e modelos informatizados. Esse profissional deverá ser capaz de acompanhar e se adaptar às inovações tecnológicas. Desenvolver e aprender novas técnicas, bem como analisar, projetar, documentar, especificar, testar, programar, implantar e manter sistemas de informação. O analista e desenvolvedor de sistemas, que se pretende formar, deverá possuir as seguintes competências:

- Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar sistematicamente, introduzir modificações no processo de trabalho, atuar preventivamente e generalizar conhecimentos;

- Abstrair e criar modelos para serem sistematizados a partir da observação do mundo produtivo e, quando necessário, desenvolver sistemas de informação;

- Compreender processos distribuídos, o comportamento humano e a interação com os computadores, tecnologias de comunicação em rede e segurança de dados;

- Aplicar tecnologias para a modelagem, gerenciamento e gestão de dados, a fim de disponibilizar recursos para a tomada de decisões nas empresas e organizações;

- Planejar, organizar, coordenar tarefas, avaliar desempenho, desenvolver métodos e procedimentos de trabalho, elaborar e sistematizar o conhecimento obtido;

- Comunicar-se com seus grupos de trabalho (superiores, subordinados e pares), cooperar, realizar o trabalho em equipe e exercitar permanentemente as habilidades de negociação, de comunicação interpessoal e de diálogo relativos à prática do analista e desenvolvedor de sistemas;

- Possuir iniciativa, criatividade, desejo e motivação para aprender, disposição para mudanças e consciência ética sobre seu trabalho no exercício do analista e desenvolvedor de sistemas ou no papel de empreendedor;

- Refletir e atuar autônoma e criticamente sobre as diferentes etapas do ciclo de desenvolvimento de sistema, compreendendo sua posição e suas funções na estrutura organizacional (direitos e deveres) e desenvolvendo raciocínio lógico, crítico e analítico para estabelecer relações entre fenômenos, para expressar-se de forma adequada diante de diferentes contextos organizacionais e sociais e para assegurar as boas práticas na análise e desenvolvimento de sistemas informatizados;

- Ser capaz de fazer leituras apropriadas do ambiente, de seu contexto e de sua estrutura, e as relações e interfaces que os mesmos possuem na análise e desenvolvimento de sistemas.

2.6 Estrutura curricular

O Parecer CNE/CP nº. 29, de 03 de dezembro de 2002, estabelece Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia. No documento destaca-se a importância dos cursos de tecnologia, cujo objetivo é ser a resposta às necessidades e demandas da sociedade brasileira, pois os mesmos são fundamentais para o desenvolvimento do país. Tais cursos permitem formação continuada aliada com a aquisição de complexas competências. Para tanto, torna-se imprescindível uma formação ágil e de qualidade, sendo esta formação, conforme apresentado inicialmente, a resposta para uma demanda cada vez maior de profissionais egressos de cursos de tecnologia.

Fundamentada neste parecer, a matriz curricular do curso foi concebida de modo a permitir que algumas disciplinas das duas séries iniciais, que não exigem pré-requisitos e não constituem pré-requisito de outras, possam ser cursadas por alunos de períodos distintos, com abordagens adequadas.

Três ideias fundamentam essa decisão: os mesmos conteúdos podem ser abordados e aplicados de forma mais simples ou mais complexa, de acordo com as situações de aprendizagem oferecidas; as trocas entre os alunos com experiências diferentes são enriquecedoras para todos os envolvidos; nos ambientes profissionais as equipes se constituem cada vez mais por grupos heterogêneos.

As atividades propostas aos alunos estimulam práticas de estudos independentes e de pesquisa, visando sua progressiva autonomia profissional e intelectual. A teoria deve estar articulada com a prática, e o professor deve criar situações-problemas que desafiam a busca de soluções por meio da investigação (individual/grupo).

Neste sentido, se privilegia a interdisciplinaridade que pode ocorrer em uma mesma disciplina, entre duas ou mais disciplinas, intracursos ou intercursos. Por este princípio um tema, conceito, ou norma é abordado sob vários olhares e análises trazendo a contribuição

de outras áreas do saber e permitindo discussões e reflexões mais produtivas e abrangentes.

O Currículo do curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas é desenvolvido com um total de 2.064 horas, com duração mínima de 5 (cinco) semestres. O Curso se desenvolve, por meio de aulas teóricas e práticas, conforme as especificidades programáticas de suas disciplinas.

A matriz curricular foi elaborada de forma a privilegiar a integração das disciplinas em seus diversos níveis e períodos para o desenvolvimento do perfil do egresso. Os alunos de graduação presencial têm previstas atividades acadêmicas nos cinco dias da semana em todos os semestres letivos do curso. Essas atividades fundamentam-se na concepção de que a aprendizagem ocorre pelos processos de internalização/apropriação dos conhecimentos e pelo desenvolvimento de competências e habilidades profissionais e intelectuais.

Em consonância com esta concepção, as disciplinas preveem que os alunos assistam às aulas dos professores em sala, e também, participem de outras atividades, em diferentes espaços de aprendizagem, que os preparem para a sua autonomia intelectual e autodisciplina. Os laboratórios de informática, a biblioteca e as reuniões e eventos científicos e culturais, organizados pelo Curso e pela Instituição, são frequentados pelos alunos, na sua maioria, trabalhadores, que veem nesse tempo e espaço a oportunidade de cumprirem as exigências curriculares com o apoio dos profissionais e dos recursos materiais da IES. Essa organização curricular está de acordo com a Resolução CSE/CNE nº 3/07/2007 que esclarece sobre o conceito de hora aula.

Segundo o § 2º “a definição quantitativa em minutos do que consiste a hora-aula é uma atribuição das Instituições de Educação Superior, desde que feita sem prejuízo ao cumprimento das respectivas cargas horárias totais dos cursos” (A carga horária mínima dos cursos superiores é mensurada em horas (60 minutos), de atividades acadêmicas e de trabalho discente efetivo). Desta forma e ainda segundo a Resolução citada, cabe às IES, respeitado o mínimo dos duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo, a definição da duração da atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo que compreende: preleções

e aulas expositivas; atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, prática de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas.

As relações étnico-raciais, sobretudo o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes, estão contempladas, de maneira geral, em atividades pedagógicas diversas, tais como em Atividades Complementares que englobam a realização de atividades socioculturais e no ensino de maneira transversal.

Os conteúdos propostos e as discussões sugeridas visam trabalhar aspectos sociológicos e o senso crítico necessário à compreensão de políticas públicas, ações sociais e políticas afirmativas cujo objeto seja a temática étnico-racial, bem como a compreensão e valorização de ações voltadas ao combate de todas as formas de preconceitos, discriminações e desigualdades.

Com isso a Faculdade Municipal de Palhoça favorece e estimula não somente a formação de um profissional técnico, como também a educação baseada em valores e atitudes éticas essenciais.

De acordo com a visão proposta por essa IES, o meio ambiente é responsabilidade de todos como cidadãos, e o aluno deve ser formado para aceitar e atuar consciente dessa responsabilidade social.

2.6.1 Inovações Metodológicas

Os cursos de Graduação da FMP contam com metodologias inovadoras que estimulam práticas de estudos independentes e de pesquisa, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno. Dentre elas, cabe destacar:

2.6.1.1.Repositório Virtual

O repositório virtual surge com o objetivo de abrigar as ferramentas utilizadas pelos acadêmicos, oferecendo em uma mesma página na Web, diversas opções de recursos a serem incorporados em suas aulas, de acordo com o currículo. Alguns benefícios como acessibilidade: pela possibilidade de acessar recursos educacionais em um local remoto e usá-los em muitos outros locais; interoperabilidade: podendo utilizar componentes desenvolvidos em um local, com algum conjunto de ferramentas ou plataformas. Portanto, a criação de um repositório significa não somente nos adequar à realidade hoje vigente, mas também busca-se auxiliar docentes e discentes em suas práticas educativas, oferecendo em um único ambiente de referência, aquilo necessário para o bom desenvolvimento de suas aulas.

2.6.1.2 Mostra de Trabalhos

A Mostra é uma realização do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da FMP. Trata-se de um evento cuja finalidade inclui fortalecer e compartilhar experiências exitosas decorrentes da integração ensino-aprendizagem. A atividade recebe proposta de projetos para apresentação à comunidade acadêmica no final de cada semestre.

2.7 Curricularização da Extensão

A necessidade de extensão entra na Lei 13.005 de 2014, Resolução CNE/CES nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018 que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. Os alunos deverão planejar suas atividades de extensão durante a graduação, fazendo atividades integradas, de médio e longo prazo, orientadas a um objetivo comum. As extensões devem fazer parte da matriz curricular, como uma disciplina, tendo horários, professores e um sistema de avaliação. Essa nova disciplina deve valer 10% da carga horária da graduação cursada.

Os potenciais benefícios da realização de atividades extensionistas no curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da FMP são de incentivar o engajamento estudantil e a participação cidadã em ações voltadas à transformação da sociedade, por meio das contribuições na resolução de problemas sociais presentes no contexto e, por outro lado, possibilitar o desenvolvimento de competências profissionais e de cidadania e soft skills específicas no corpo discente do curso. As ações poderão ser realizadas em diversos locais, dependendo do problema identificado, sendo algumas possibilidades: Associação de Bairro, Prefeitura, ONG, Igreja, Escola, Micro e Pequena Empresa.

A extensão beneficia a consolidação e o fortalecimento da instituição com a sociedade. Para alcançar esse objetivo, o curso se norteia em quatro componentes curriculares, Projeto Integrador I, Projeto Integrador II, Projeto Integrador III e Projeto Integrador IV, respectivamente. Nesse âmbito, as atividades voltadas para extensão possuem 231 horas, correspondendo a 10% da carga horária total do curso. Por fazerem parte do percurso acadêmico do estudante como unidades curriculares, estas atividades permitem aos mesmos terem contato com problemas e demandas da comunidade.

Considerando que é necessário o diagnóstico das necessidades da comunidade para posteriormente elaborar o plano de intervenção o curso norteia a execução das atividades por meio de cinco etapas compreendidas nas disciplinas de Projeto Integrador(PI) I, II ,III e IV:

1. Projeto Integrador I - Primeira etapa: (Docentes, e discentes) vão a comunidade levantam as informações de necessidades - diagnóstico;
2. Projeto Integrador II - Segunda etapa: com o diagnóstico e elaboram um ou mais planos de intervenção e trabalham na elaboração do projeto do sistema proposto. Incentivando o engajamento estudantil e a participação cidadã em ações voltadas à transformação da sociedade, por meio das contribuições na resolução de problemas sociais presentes no contexto e, por outro lado, possibilitar o desenvolvimento de competências profissionais e de cidadania e soft skills específicas no corpo discente do curso.

3. Projeto Integrador III - Implementação do Sistema Proposto

4. Projeto Integrador IV - Na quarta etapa os alunos voltam a comunidade e executam a implantação do sistema proposto, e avaliam o projeto, por meio de indicadores de extensão (formulários, entrevistas e outras formas a serem definidas pela equipe docente). O regulamento completo está disponível na Coordenação do Curso e na página da FMP.

Atividades de extensão são ótimas oportunidades para alunos de cursos de informática desenvolverem habilidades práticas, networking e experiência profissional enquanto contribuem para a comunidade. Além do Projeto Integrador, que terá um objeto de estudo definido pelo professor responsável pelas disciplinas de Projeto Integrador I, Projeto Integrador II, Projeto Integrador III e Projeto Integrador IV, **ou** o aluno terá a possibilidade de apresentar um projeto juntamente com tutoria de um professor para o desenvolvimento de algumas propostas (alunos que vierem de transferência ou com aproveitamento de disciplinas podem realizar alguma destas atividades para a validação da(s) disciplina(s)) abaixo elencadas:

1. Cursos e Workshops para a Comunidade: Organizar workshops gratuitos sobre programação básica, segurança cibernética, design de interfaces ou outras habilidades relevantes para a comunidade local.

2. Desenvolvimento de Websites ou Aplicativos para Organizações Sem Fins Lucrativos: Alunos podem trabalhar em equipes para criar sites ou aplicativos para ONGs, escolas ou pequenas empresas que não têm recursos para contratar desenvolvedores profissionais.

3. Hackathons: Eventos de programação intensivos onde equipes competem para resolver problemas específicos em um curto espaço de tempo. Esses eventos são excelentes para incentivar a criatividade e a colaboração.

4. Clubes de Programação e Desenvolvimento de Jogos: Estabelecer clubes estudantis onde os alunos possam colaborar em projetos de desenvolvimento de software, jogos ou aplicativos móveis.

5. Consultoria em TI para Pequenos Negócios: Oferecer serviços de consultoria em TI para pequenos negócios locais, ajudando-os a melhorar sua infraestrutura de TI, segurança cibernética ou presença online.

6. Participação em Competições de Programação: Incentivar alunos a participarem de competições de programação como a Maratona de Programação, Hackathons acadêmicos ou outros desafios similares.

7. Palestras e Seminários sobre Tendências em TI: Convidar profissionais da indústria para palestras sobre tendências emergentes em TI, como inteligência artificial, big data, blockchain, etc.

8. Contribuição para Projetos de Código Aberto: Incentivar alunos a contribuir para projetos de código aberto relevantes para sua área de estudo, o que também ajuda a construir um portfólio e aprender boas práticas de desenvolvimento.

9. Incubadoras de Startups: Participar de incubadoras ou aceleradoras de startups onde alunos podem colaborar com empreendedores para desenvolver soluções tecnológicas.

10. Feiras de Ciência e Tecnologia: Organizar feiras onde alunos possam demonstrar projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico para a comunidade escolar e local.

Essas atividades não só proporcionam experiência prática valiosa, mas também ajudam os alunos a construir um bom currículo e estabelecer contatos profissionais importantes para suas futuras carreiras na área de informática.

2.8 Projeto Técnico

O Projeto Técnico compõe a estrutura curricular do Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e tem por objetivo instituir um diálogo entre os conteúdos abordados nas disciplinas do curso, auxiliando os alunos a construir conhecimentos, por meio de situações diversificadas de aprendizagem.

A inclusão do Projeto Técnico na organização curricular do referido Curso vem ao encontro das orientações para a Educação Profissional que constam nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos cursos superiores de tecnologia (CNE/CP no. 3, de 18 de dezembro de 2002), cujo Art. 2º, Inciso VI, exige que os cursos superiores de tecnologia devem [...] adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos; [...].

Nesse contexto, a inserção do Projeto Técnico promove a melhoria da qualidade do ensino, pois ultrapassa a visão fragmentada do conhecimento, permitindo a interdisciplinaridade e buscando uma formação integral do aluno, por meio do desenvolvimento de competências, que embasam a atuação do futuro profissional frente [...] às demandas dos cidadãos, do mercado de trabalho e da sociedade [...] (CNE/CP, nº.3, 2002, Art.3º.).

Nesta direção, o componente curricular Projeto Técnico está articulado de forma a inserir os alunos em contextos situacionais (reais ou simulados), que exijam o desenvolvimento de competências profissionais estabelecidas de acordo com as previstas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (2010). Assim, o Projeto Técnico não se limita às aulas ministradas pelo professor na sala de aula, mas envolve experiências que permitem ao aluno momentos de estudos e de pesquisa, sob a coordenação do professor, em diferentes ambientes de aprendizagem como biblioteca, laboratórios e em outras situações externas à sala de aula.

O projeto desenvolvido possibilita vivenciar contextos similares àqueles encontrados

nas condições reais de trabalho, estimulando a participação ativa dos alunos na busca de soluções para os desafios que deles emergem, além de levar a um maior envolvimento, os instigando a decidir, opinar, debater e construir com autonomia o seu desenvolvimento profissional. A elaboração e o desenvolvimento do Projeto Técnico são acompanhados pelo professor da disciplina que orienta, por meio de roteiros e metas pré estabelecidas.

As diretrizes curriculares dos Cursos Superiores de Tecnologia estabelecem que a educação profissional de nível tecnológico (integrada às diferentes formas de educação, bem como ao trabalho, à ciência e à tecnologia), objetiva garantir aos cidadãos o direito à aquisição de competências profissionais que os tornem aptos para a inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologias. Nesse foco, atribui-se um novo papel ao professor, que deixa de ser o transmissor de informações para ser o mediador da aprendizagem do aluno.

O Projeto Técnico é composto por duas disciplinas : Projeto Técnico I (PT - I) ofertada na 4a Fase e Projeto Técnico II ofertado na 5a Fase. Na primeira disciplina (PT - I) o aluno terá que desenvolver uma proposta de trabalho com os seguintes itens: Objetivo, Problema, Justificativa, Levantamento de Requisitos, Modelagem de Negócios, Revisão Bibliográfica, e Documentação do Protótipo Funcional.

Além disso, terá que apresentar um Protótipo Funcional do software a ser desenvolvido. Ao final dessa disciplina (PT - I), será formada uma banca pelos professores do curso para avaliação da proposta.

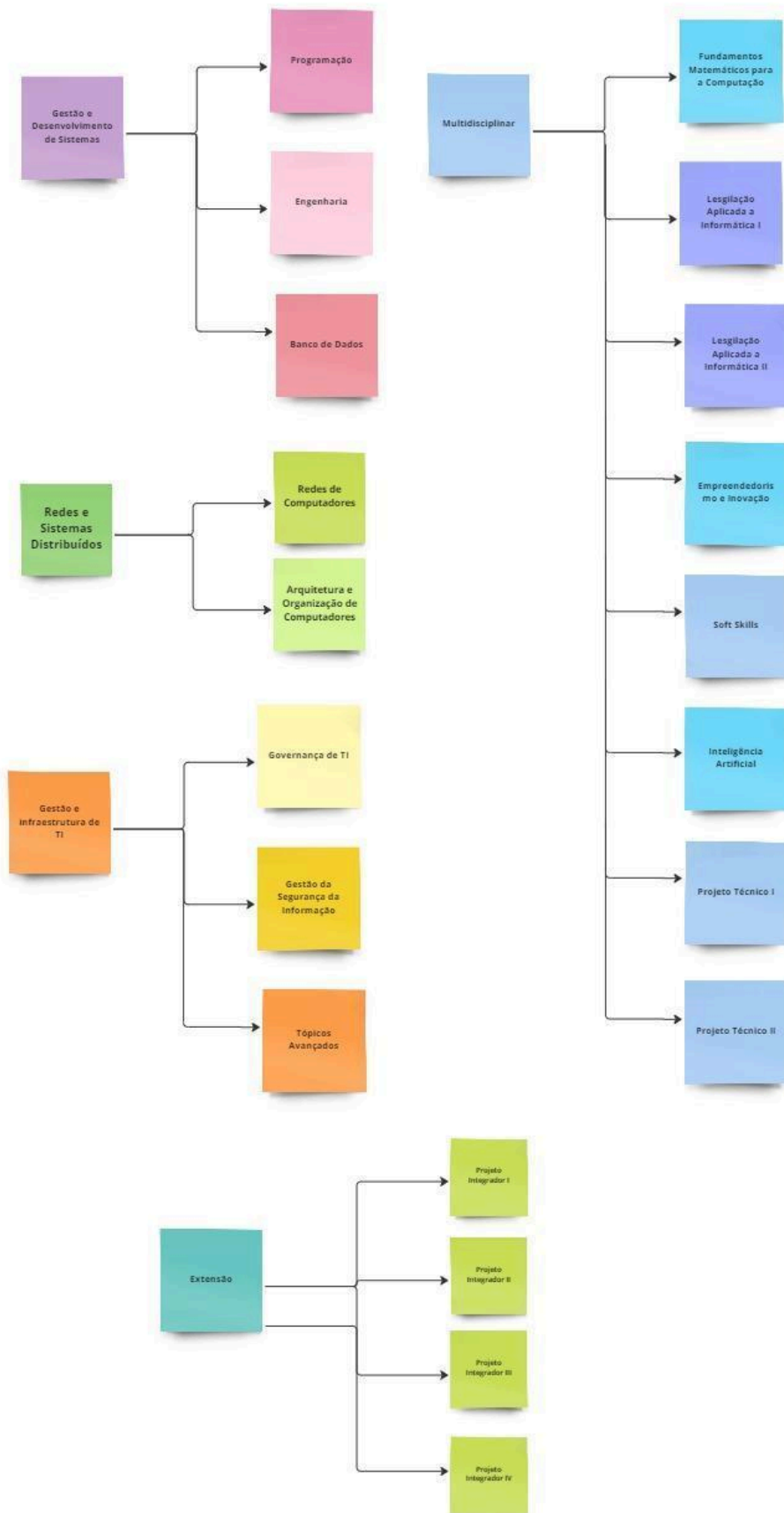
Na segunda disciplina (PT - II) o aluno desenvolverá o software e a sua documentação (Diagramas UML, Desenvolvimento e Testes), além de revisar o documento apresentado na disciplina anterior. No final da disciplina, os trabalhos são avaliados em apresentações públicas. Essas apresentações permitem: experiência aos acadêmicos na defesa das opções realizadas ao longo do desenvolvimento de um projeto de sistemas.

O curso não prevê Estágio Supervisionado obrigatório, mas o aluno pode optar em realizar um estágio não obrigatório. A atividade de estágio não obrigatório possui

regulamento próprio que define e contextualiza as relações do campo de estágio, com o aluno e com a FMP.

2.9 Organização curricular do Curso

2.9.1 Representação Gráfica do Perfil de Formação



Matriz ADS - 2025

1º Semestre	2o Semestre	3o Semestre	4o Semestre	5o Semestre
ALGORITMO	Banco de Dados I	BANCO DE DADOS II	EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	GESTÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO
ARQUITETURA E ORGANIZAÇÃO DE COMPUTADORES	Engenharia de Usabilidade	GOVERNANÇA DE TI	ENGENHARIA DE SOFTWARE: PROJETO E DESENVOLVIMENTO	INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
FUNDAMENTOS MATEMÁTICOS PARA COMPUTAÇÃO	ENGENHARIA DE SOFTWARE: Requisitos e Análise	LEGISLAÇÃO APLICADA A INFORMÁTICA II	PRÁTICA DE PROGRAMAÇÃO III (FULL STACK)	PRÁTICA DE PROGRAMAÇÃO IV
LEGISLAÇÃO APLICADA A INFORMÁTICA I	ESTRUTURA DE DADOS	QUALIDADE DE SOFTWARE	PROJETO TÉCNICO I	PROJETO TÉCNICO II
PRÁTICA DE PROGRAMAÇÃO ESTRUTURADA	PRÁTICA DE PROGRAMAÇÃO I (POO - Java)	PROGRAMAÇÃO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS (JAVA)	REDES DE COMPUTADORES	TÓPICOS AVANÇADOS
Prática de Programação WEB	PROJETO INTEGRADOR I (Atividade de Extensão)	PRÁTICA DE PROGRAMAÇÃO II (JAVA Avançado)	SOFT SKILLS	PROJETO INTEGRADOR IV (Atividade de Extensão)
		PROJETO INTEGRADOR II (Atividade de Extensão)		
			PROJETO INTEGRADOR III (Atividade de Extensão)	

Total de horas/disciplina

1914

Atividades Complementares

150

Total Geral

2064

2.9.2 Conteúdos curriculares

MATRIZ 2025/1		
1a FASE		
DISCIPLINA	Créditos	CH
ALGORITMO	2	33
ARQUITETURA E ORGANIZAÇÃO DE COMPUTADORES	4	66
FUNDAMENTOS MATEMÁTICOS PARA COMPUTAÇÃO	4	66
LEGISLAÇÃO APLICADA À INFORMÁTICA I	2	33
PRÁTICA DE PROGRAMAÇÃO ESTRUTURADA	4	66
PRÁTICA DE PROGRAMAÇÃO WEB	6	99
Total		363
2a FASE		
DISCIPLINA	Créditos	CH
BANCO DE DADOS I	4	66
ENGENHARIA DE SOFTWARE: REQUISITOS E ANÁLISE	4	66
ENGENHARIA DE USABILIDADE	4	66
ESTRUTURA DE DADOS	4	66
PRÁTICA DE PROGRAMAÇÃO I (POO - Java)	6	99
PROJETO INTEGRADOR I (Atividade de Extensão)	2	33
Total		396

3a FASE

DISCIPLINA	Creditos	CH
BANCO DE DADOS II	4	66
GOVERNANÇA DE TI	2	33
LEGISLAÇÃO APLICADA À INFORMÁTICA II	2	33
PRÁTICA DE PROGRAMAÇÃO II (JAVA Avançado)	6	99
PROGRAMAÇÃO PARA DISPOSITIVOS MÓVEIS(JAVA)	4	66
PROJETO INTEGRADOR II (Atividade de Extensão)	4	66
QUALIDADE DE SOFTWARE	4	66
		429

4a FASE

DISCIPLINA	Creditos	CH
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	4	66
ENGENHARIA DE SOFTWARE: PROJETO E DESENVOLVIMENTO	4	66
PRÁTICA DE PROGRAMAÇÃO III(FULL STACK)	6	99
PROJETO INTEGRADOR III (Atividade de Extensão)	4	66
PROJETO TÉCNICO I	2	33
REDES DE COMPUTADORES	4	66
SOFT SKILLS	2	33
		396

5a FASE

DISCIPLINA	Creditos	CH
GESTÃO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	2	33
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	4	66
PRÁTICA DE PROGRAMAÇÃO IV (Jogos Eletrônicos)	4	66
PROJETO INTEGRADOR IV (Atividade de Extensão)	4	66
PROJETO TÉCNICO II	4	66
TÓPICOS AVANÇADOS	2	33
		330
Total Disciplinas		1914
Atividades Complementares		150
Total Geral		2064
OPTATIVAS		
LINGUAGEM BRASILEIRA DOS SINAIS(LIBRAS)	2	33
Projeto Integrador (10% Carga horária do Curso - Atividade de Extensão) - 206 horas		231

2.9.3 Programa por Componentes Curriculares

Unidade Curricular: Algoritmos	CH: 33	Semestre:1
<p>Objetivo Geral</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver algoritmos capazes de resolver problemas computacionais e apresentar diferentes formas de representação de algoritmos.• Agir com ética, responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos, à diversidade e aos valores estabelecidos pela organização e pela sociedade.		
<p>Ementa:</p> <p>Estudo de algoritmos visando a solução de situações problema, envolvendo conceitos fundamentais: tipos de dados, variáveis, constantes, operadores aritméticos, relacionais e lógicos, expressões, atribuição, representações gráfica e textual de algoritmos, estruturas de controle (sequência, seleção e repetição). Além disso, a disciplina introduz a programação utilizando uma linguagem de programação orientada a objetos.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none">1.FORBELLONE, A. L. Lógica de Programação. 3a ed. São Paulo: Pearson, 2004.2.PIVA JUNIOR, Dilermando, et al. Algoritmos e programação de computadores. Rio de Janeiro : Elsevier, 2012.3.DEITEL, Paul. Como programar. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none">1.BERG, Alexandre Cruz. Lógica de programação. 2. ed. Canoas : Ulbra, 2002.2.MANZANO, André Luiz N. G. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 27.ed. São Paulo: Érica, 2014.3.XAVIER, Gley Fabiano Cardoso. Lógica de programação. 13.ed. Senac, 2014.4.SCHILD, Herbert. Programação estruturada : algoritmos e programação. 3. ed. São Paulo : Pearson, 2005.5.MORTARI, Cezar A. Introdução à lógica. São Paulo : Unesp, 2016.		

Unidade Curricular: Arquitetura e Organização de Computadores	CH: 66	Semestre:1
<p>Objetivo Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Compreender os conceitos para armazenamento e manipulação de dados com o hardware de um computador moderno, assim como a sua interface com o software afim de que possa fazer o melhor uso dos recursos computacionais. ● Agir com ética, responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos, à diversidade e aos valores estabelecidos pela organização e pela sociedade. 		
<p>Ementa:</p> <p>Componentes de hardware (placa-mãe, barramentos, memórias, processadores, dispositivos de entrada e saída). Sistemas de numeração. Montagem e manutenção de computadores.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. MONTEIRO, Mário. Antônio. Introdução à organização de computadores. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. 2. STALLINGS, William. Arquitetura e organização de computadores. 5. ed. São Paulo : Pearson, 2012. 3. WEBER, R. F. Fundamentos de arquitetura de computadores. 3.ed. Porto Alegre : Bookman, 2008. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à Informática. São Paulo: Pearson, Prentice Hall Brasil, 2004. 2. DELGADO, José. Arquitetura de computadores. 5. ed. Rio de Janeiro : LTC, 2017. 3. MONTEIRO, Mario Antonio. Introdução à organização de computadores. 5. ed. Rio de Janeiro : LTC, 2015. 4. TANENBAUM, Andrew S. Organização estruturada de computadores. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001. 5. WEBER. R. F. Fundamentos de Arquitetura de Computadores. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 		

Unidade Curricular: Fundamentos Matemáticos para a Computação	CH: 66	Semestre:1
--	--------	------------

Objetivo Geral

- Apresentar conceitos básicos da Matemática Discreta que são relevantes para o aprendizado da Computação e desenvolver capacidade de raciocínio formal rigoroso e habilidades analíticas.
- Agir com ética, responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos, à diversidade e aos valores estabelecidos pela organização e pela sociedade.

Ementa:

Revisão de Matemática Elementar. Funções reais. Vetores, Matrizes e determinantes. Lógica proposicional: predicados, sistemas dedutivos, princípios da resolução. Teoria dos conjuntos: definição, união, intersecção e produto cartesiano. Estatística aplicada: abordagem descritiva e ferramentas de visualização. Probabilidade: teoremas e axiomas, variável aleatória discreta e contínua e distribuições de probabilidade.

Bibliografia Básica:

1. ALENCAR FILHO, Edgard de. **Iniciação a Lógica Matemática**. 18.ed. São Paulo: Nobel, 2002.
2. GERSTING, J. **Fundamentos matemáticos para ciência da computação**. Rio de Janeiro : LTC, 2004.
3. IEZZI, Gelson; MUKAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar** : V. 1 - conjuntos – funções. 9. ed. São Paulo : Atual, 2013.

Bibliografia Complementar:

1. ANTON, Howard. **Álgebra linear com aplicações**. 10. ed. Porto Alegre : Bookman, 2012.
2. DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. **Fundamentos de matemática elementar 9 : geometria plana**. 9. ed. São Paulo :Atual Editora, 2013.
3. LIPSCHUTZ, Seymour; LIPSON, Marc Lars. **Álgebra linear**. 4. ed. Porto Alegre : Bookman, 2011.
4. SILVA, S. M., SILVA, E. M., SILVA, E. M. **Matemática básica para cursos superiores** / São Paulo : Atlas, 2014.
5. ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 13. ed. São Paulo : Atlas, 2016.

Unidade Curricular: Legislação Aplicada à Informática I	CH: 33	Semestre:1
<p>Objetivo Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Discutir os fundamentos do Direito aplicado à Internet. Compreender os fundamentos do Direito e os aspectos legais do uso da tecnologia da informação. ● Agir com ética, responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos, à diversidade e aos valores estabelecidos pela organização e pela sociedade. 		
<p>Ementa:</p> <p>Introdução ao Direito. Base legal de constituição de empresas de TI . Aspectos Legais de contrato de prestação de serviços de TI. Propriedade Intelectual. Propriedade Industrial. Registros no Instituto Nacional de Propriedade Industrial. Ética. Estudo dos princípios éticos relacionados ao uso da Internet. Postura Profissional: confiabilidade, tratamento e privacidade de dados. Programas de sustentabilidade ambiental no tratamento do lixo eletrônico.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de; WHITAKER, Maria do Carmo; RAMOS, José Maria Rodriguez. Fundamentos de ética empresarial e econômica. 4 ed. São Paulo : Atlas, 2009. 2. 2. PAESANI, Liliana Minardi. Direito de informática: comercialização e desenvolvimento internacional do software. São Paulo: Atlas, 2015. 3. 3. KLEIMAN, Angela. Oficina de leitura: teoria & prática. 12.ed. Campinas: Pontes, 2008. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CHAUVEL, Marie (org.). Ética, sustentabilidade e sociedade: desafios da nossa era. Rio de Janeiro: Mauad, 2009. 2. OLIVEIRA, Lilian Blanck de.(org.). Educação, história e cultura indígena: desafios e perspectivas na Vale do Itajaí. Blumenau: Edifurb, 2014. 3. 3. GONÇALVES, Maria Alice Rezende (org.). Educação, cultura e literatura afro-brasileira: contribuições para a discussão da questão racial na escola. Rio de Janeiro: UERJ, 2007. 4. GROSSI, Miriam Pillar; MINELLA, Luzinete Simões; LOSSO, Juliana Cavilha Mendes. Gênero e violência: pesquisas brasileiras. Florianópolis: Mulheres, 2006. 5. SILVA, Alcione Leite da. (org.). Falas de gênero: teorias, análises, leituras. Florianópolis: Mulheres, 1999. 		
<p>Outras sugestões de Leitura:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. MANTOAN, Maria Teresa Eglér. (orgs). O desafio das diferenças nas escolas. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2013. 2. LEMOS, Ronaldo; WAISBERG, Ivo (orgs). Conflitos sobre nomes de domínio e outras questões jurídicas da internet. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003. 		

Unidade Curricular: Prática de Programação Estruturada	CH: 66	Semestre:1
<p>Objetivo Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Subsidiar a aplicação prática dos conceitos abordados na de Algoritmos por meio da construção de rotinas de computador em laboratório, utilizando-se de uma linguagem apropriada de programação de computador e exercitando a habilidade de verificação da corretude e eficácia de programas, tanto em tempo de programação quanto de execução. • Agir com ética, responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos, à diversidade e aos valores estabelecidos pela organização e pela sociedade. 		
<p>Ementa:</p> <p>Apresentar noções básicas e intermediárias sobre algoritmos, programação em linguagens compiladas, vetores e matrizes, funções e passagem de parâmetros, registros, arquivos e recursividade. Aplicar todos os conceitos apresentados no contexto da resolução de problemas clássicos e novos da computação.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. MANZANO, André Luiz N. G. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 27.ed. São Paulo: Érica, 2014. 2. SCHILDT, Herbert. Programação estruturada : algoritmos e programação. 3. ed. São Paulo : Pearson, 2005. 3. SZWARCFITER, Jayme Luiz; MARKENZON, Lilian. Estruturas de dados e seus algoritmos. 3. ed. Rio de Janeiro : LTC, 2012. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BERG, Alexandre Cruz. Lógica de programação. 2. ed. Canoas : Ulbra, 2002. 2. EDMONDS, Jeff. Como pensar em algoritmos. Rio de Janeiro: LTC, 2010. 3. XAVIER, Gley Fabiano Cardoso. Lógica de programação. 13.ed. Senac, 2014. 4. MORTARI, Cezar A. Introdução à lógica. São Paulo : Unesp, 2016. 5. DEITEL, Paul. Como programar. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 		

Unidade Curricular: Prática de Programação Web

CH: 99

Semestre:1

Objetivo Geral

- Fornecer uma compreensão abrangente e atualizada sobre o desenvolvimento e funcionamento da web.
- Agir com ética, responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos, à diversidade e aos valores estabelecidos pela organização e pela sociedade.

Ementa:

Histórico e Princípios da Web; Conceitos e Ferramentas para Publicação e Hospedagem; Ambiente de Internet; Arquitetura Cliente-Servidor: Diferenças e interações entre ambientes cliente e servidor; Desenvolvimento de Páginas Web; Práticas Modernas de Desenvolvimento Web: Introdução ao desenvolvimento web full-stack.

Bibliografia Básica:

1. SILVA, Maurício Samy. **CSS3 : desenvolva aplicações web profissionais com uso dos poderosos recursos de estilização das CSS3**. São Paulo : Novatec, 2012.
2. LUBBERS, Peter; SALIM, Frank. **Programação profissional em html 5 / APIs poderosas para o desenvolvimento de aplicações para a internet com mais recursos**. Rio de Janeiro : Alta Books, 2013.
3. LUCKOW, Décio Heinzemann. **Programação Java para a web: aprenda a desenvolver uma aplicação financeira pessoal com as ferramentas mais modernas da plataforma Java**. 2.ed. São Paulo: Novatec, 2015.

Bibliografia Complementar:

1. LUCKOW, Décio Heinzemann; MELO, Alexandre Altair. **Programação java para a web**. 2. ed. São Paulo :Novatec, 2015.
2. TURUEL, Evandro Carlos. **Html 5 : guia prático**. 2. ed. São Paulo : Érica, 2011.
3. MILANE, André. **Construindo aplicações Web com Php e Mysql**. 2. ed. São Paulo : Novatec, 2010.
4. CAIÇARA Júnior, Cícero; Paris, Wanderson Stael. **Informática, internet e aplicativos**. Curitiba : Ibpx,2007.
5. BORATTI, I. C. **Programação Orientada a Objetos em Java**. Visual Books, 2007.

Unidade Curricular: Banco de Dados I	CH: 66	Semestre:2
---	--------	------------

<p>Objetivo Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a compreensão e a capacidade de aplicar os conceitos e técnicas fundamentais de bancos de dados, com foco no modelo relacional, na linguagem SQL e no uso de ferramentas de código aberto, capacitando os estudantes a projetar e implementar soluções para o armazenamento e gerenciamento de dados. • Agir com ética, responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos, à diversidade e aos valores estabelecidos pela organização e pela sociedade.

<p>Ementa:</p> <p>Introdução a bancos de dados. Conceitos básicos e terminologias de bancos de dados. Sistemas de gerência de bancos de dados. Modelos e esquemas de dados. Modelo conceitual entidade-relacionamento. O modelo relacional. Projeto de bancos de dados relacional. Álgebra relacional. A linguagem SQL. Ferramenta de código aberto na construção de aplicações que necessitem armazenar dados.</p>
--

<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ALVES, William Pereira. Banco de dados: teoria e desenvolvimento. São Paulo: Érica, 2009. 2. SETZER, Valdemar W. Banco de dados. São Paulo: Blucher, 2005. 3. SILBERSCHATZ, Abraham. Sistema de banco de dados. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
--

<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. TEOREY, Toby. Projeto e modelagem de banco de dados. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 2. CARDOSO, Virgínia; CARDOSO, Giselle. Sistemas de banco de dados: uma abordagem introdutória e aplicada. São Paulo: Saraiva, 2012. 3. POLETINI, Ricardo Augusto. Banco de dados SQL: aprendendo através de exemplos. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2015. 4. ALVES, William Pereira. Banco de dados: teoria e desenvolvimento. São Paulo: Érica, 2009. 5. GUIMARÃES, Celio Cardoso. Fundamentos de banco de dados : Modelagem, projeto e linguagem. São Paulo : Unicamp, 2012.

Unidade Curricular: Engenharia de Software: Requisitos e Análise	CH: 66	Semestre:2
---	--------	------------

<p>Objetivo Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Compreender os conceitos de engenharia de software, processos de desenvolvimento de software, modelagem de projetos de software, técnicas de teste de software e avaliação da qualidade de produtos e processos. ● Agir com ética, responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos, à diversidade e aos valores estabelecidos pela organização e pela sociedade

<p>Ementa:</p> <p>Introdução à análise orientada a objetos. Conceitos de Objetos e Classes. Aplicação de objetos em soluções de problemas. Relacionamento entre classes. Conhecimento de softwares para manipulação de objetos. Conceito de Caso de Uso. Unified Modeling Language (UML). Diagramas da UML: Diagrama de Classes, Diagrama de Objetos, Diagrama de Caso de Uso. Especificação de Caso de Uso.</p>

<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 7.ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. 2. TONSIG, Sérgio Luiz. Engenharia de software: análise e projeto de sistemas. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda, 2013. 3. SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
--

<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BOOCH, G.; RUMBAUGH, J.; JACOBSON, I. UML: Guia do Usuário. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 2. BEZERRA, E. Princípios de análise e projetos de sistemas com UML. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 3. CARDOSO, C. UML na prática: do problema ao sistema. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2003. 4. DELAMARO, M. E.; MALDONADO, J. C.; JINO, M. Introdução ao teste de software. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2007. 394 p. 5. FILHO, W. P. P. Engenharia de Software: Fundamentos, Métodos e Padrões. 3.d. Rio de Janeiro: LTC, 2015.

Unidade Curricular: Engenharia de Usabilidade	CH: 66	Semestre:2
<p>Objetivo Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Motivar e capacitar os alunos para a prática da engenharia de usabilidade, incluindo conceitos de <i>User Experience (UX)</i>, <i>UI design</i> e processos ágeis de engenharia de usabilidade. ● Agir com ética, responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos, à diversidade e aos valores estabelecidos pela organização e pela sociedade 		
<p>Ementa:</p> <p>Princípios de Design; Padronização de Interface; Estilos de Interação; Usabilidade em Interface Web; Processo visando a Usabilidade; Análise visando a Usabilidade; Desenho da Interação; Avaliação Heurística; Especificação de Requisitos de Usabilidade; Prototipação rápida; Testes de Usabilidade.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CYBIS, Walter. Ergonomia e usabilidade: conhecimentos, métodos e aplicações. 3.ed. São Paulo: Novatec, 2015. 2. MOLINARI, Leonardo. Testes de software : produzindo sistemas melhores e mais confiáveis. São Paulo : Erica, 2003 3. HECKEL, P. Software amigável: técnicas de projeto de software para uma melhor interface com o usuário. São Paulo: Ed. Campos, 1991. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ARNHEIN, R. Arte e Percepção visual: uma psicologia da visão criadora. São Paulo: Pioneira, 1997. 11ª edição. 2. HIRAMA, Kechi. Engenharia De Software: qualidade e Produtividade Com Tecnologia. Elsevier, 2012. 3. MUNARI, B. Fantasia: invenção, criatividade e imaginação na comunicação visual. 2.ed. Lisboa: Coleção Dimensões, 1987. 4. PRESSMAN, R. S. Engenharia de Software. São Paulo: McGraw Hill Brasil, 2006. 5.- Preece, J; Rogers, Y.; Sharp, H. Design de Interação: Além da Interação Homem-Computador. Bookman, 2005 		

Unidade Curricular: Estrutura de Dados	CH: 66	Semestre:2
<p>Objetivo Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Capacitar o estudante a compreender, do ponto de vista da utilização e da representação computacional, e a construir as estruturas de dados e algoritmos de busca e ordenação clássicos a partir da perspectiva orientada a objetos. • Agir com ética, responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos, à diversidade e aos valores estabelecidos pela organização e pela sociedade 		
<p>Ementa:</p> <p>Análise de algoritmos. Noções de técnicas de projeto de algoritmos(funções e recursividade). Algoritmos de ordenação e busca. Estruturas de dados complexas (filas, pilhas, árvores).</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ASCENIO, A. F. Estruturas de dados . São Paulo : Pearson, 2011. 2. CELES, Waldemar; CERQUEIRA, Renato. Introdução a estrutura de dados com técnicas de programação. Rio de Janeiro : Elsevier, 2004. 3. DROZDEK, Adam. Estrutura de dados e algoritmos em C++. São Paulo : Pioneira, 2005. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. EDELWEISS, N. Estrutura de dados volume 18. Porto Alegre : Bookman, 2009. 2. FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPACHER, Henri Frederico. Lógica de programação : a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3. ed. São Paulo : Prentice Hall, 2005 3. LAFORE, R. Estruturas de dados e algoritmos em Java. Rio de Janeiro : Moderna, 2004. 4. PUGA, Sandra; RISSETTI, Gerson. Lógica de programação e estruturas de dados com aplicações em Java. 3. ed. São Paulo : Pearson Education do Brasil, 2016 5. SZWARCFITER, Jayme Luiz; MARKENZON, Lilian. Estruturas de dados e seus algoritmos. 3. ed. Rio de Janeiro : LTC, 2012. 		

Unidade Curricular: Prática de Programação I	CH: 99	Semestre:2
<p>Objetivo Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Programar e prover manutenção de uma aplicação com interface gráfica, utilizando uma linguagem orientada a objetos com todos os conceitos aplicados. ● Agir com ética, responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos, à diversidade e aos valores estabelecidos pela organização e pela sociedade. 		
<p>Ementa:</p> <p>Estudo prático e teórico dos conceitos essenciais de uma Linguagem de Programação Orientada a Objetos, incluindo: sintaxe, classes, objetos, herança, polimorfismo, interface, classes abstratas, classes internas, classes anônimas, bibliotecas de programação orientadas a objetos, genéricos, ambiente de desenvolvimento e interface gráfica.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. DEITEL, Paul. Android : como programar com introdução a Java. 2. ed. Porto Alegre : Bookman 2. KALIN, Martin. Java web services : implementando. Rio de Janeiro : Alta Books, 2009. 3. SANTOS, Rafael. Introdução à programação orientada a objetos usando Java. 2. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2013. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. SILVA, Mauricio Samy. Jquery : a biblioteca do programador javascript. 3. ed. São Paulo : Novatec, 2014. 2. SILVA, Mauricio Samy. JavaScript: guia do programador. São Paulo : Novatec, 2011. 3. MANZANO, José Augusto Navarro Garcia. Programação de computadores com Java. São Paulo: Érica, 2014. 4. DEITEL, H. M. Java: como programar. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 5. GUIMARÃES, Celio Cardoso. Fundamentos de banco de dados : Modelagem, projeto e linguagem. São Paulo : Unicamp, 2012. 		

Unidade Curricular: Projeto Integrador I	CH: 33	Semestre:2
---	--------	------------

Objetivo Geral

- Incentivar o engajamento estudantil e a participação cidadã em ações voltadas à transformação da sociedade, por meio das contribuições na resolução de problemas sociais presentes no contexto e, por outro lado, possibilitar o desenvolvimento de competências profissionais e de cidadania e soft skills específicas no corpo discente do curso.
- Agir com ética, responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos, à diversidade e aos valores estabelecidos pela organização e pela sociedade

Ementa:

Fundamentos da Extensão Universitária: Compreensão dos conceitos e da importância da extensão universitária. Relação entre ensino, pesquisa e extensão. Impacto da extensão na comunidade externa. Levantamento de Projetos relevantes à comunidade de Palhoça.

Bibliografia Básica:

1. PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de software:** uma abordagem profissional. 7.ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.
2. TONSIG, Sérgio Luiz. **Engenharia de software:** análise e projeto de sistemas. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda, 2013.
3. SOMMERVILLE, I. **Engenharia de Software.** 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

Bibliografia Complementar:

1. ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de; WHITAKER, Maria do Carmo; RAMOS, José Maria Rodriguez. **Fundamentos de ética empresarial e econômica.** 4 ed. São Paulo : Atlas, 2009
2. BALDAM, Roquemar de Lima. Etal. **Gerenciamento de processos de negócios :** BPM - Business Process Management. 2. Ed. São Paulo : Érica, 2007.
3. BARALDI, Paulo. **Gerenciamento de riscos empresariais :** a gestão de oportunidades, a avaliação de riscos e a criação de controles internos nas decisões empresariais. 2. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2005.
4. BATISTA, Emerson de Oliveira. **Sistemas de informação :** o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo : Saraiva, 2006.
5. BERGER, Peter L. **A construção social da realidade.** 36.ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

Unidade Curricular: Banco de Dados II	CH: 66	Semestre:3
--	--------	------------

Objetivo Geral

- Capacitar os alunos a compreender, aplicar e otimizar consultas em bancos de dados, utilizando ferramentas de desenvolvimento e gerenciamento, bem como explorar e implementar outras abordagens de bancos de dados, como distribuídos, paralelos, objeto-relacionais, XML, XQuery e NoSQL, para solucionar problemas de gestão de dados em diferentes contextos.
- Agir com ética, responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos, à diversidade e aos valores estabelecidos pela organização e pela sociedade.

Ementa:

Procedimentos de otimização de consultas; Análise do Plano de consulta; Utilização de ferramentas de desenvolvimento e gerenciamento de BD; Outras Abordagens de banco de dados, como: Distribuídos, Paralelos, Objeto-Relacionais; XML, XQuery e NoSQL.

Bibliografia Básica:

1. ALVES, William Pereira. **Banco de dados: teoria e desenvolvimento**. São Paulo: Érica, 2009.
2. SETZER, Valdemar W. **Banco de dados**. São Paulo: Blucher, 2005.
3. SILBERSCHATZ, Abraham. **Sistema de banco de dados**. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

Bibliografia Complementar:

1. TEOREY, Toby. **Projeto e modelagem de banco de dados**. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
2. CARDOSO, Virgínia; CARDOSO, Giselle. **Sistemas de banco de dados: uma abordagem introdutória e aplicada**. São Paulo: Saraiva, 2012.
3. POLETINI, Ricardo Augusto. **Banco de dados SQL: aprendendo através de exemplos**. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2015.
4. ALVES, William Pereira. **Banco de dados: teoria e desenvolvimento**. São Paulo: Érica, 2009.
5. GUIMARÃES, Celio Cardoso. **Fundamentos de banco de dados : Modelagem, projeto e linguagem**. São Paulo : Unicamp, 2012.

Unidade Curricular: Governança de Tecnologia da Informação	CH: 33	Semestre:3
Objetivo Geral <ul style="list-style-type: none"> ● Compreender e aplicar os conceitos, ferramentas e metodologias de Governança de TI, com foco nos frameworks COBIT e ITIL, visando à automatização, inovação e otimização dos processos em Unidades de Informação. ● Agir com ética, responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos, à diversidade e aos valores estabelecidos pela organização e pela sociedade 		
Ementa: <ul style="list-style-type: none"> ● Conceitos da Governança de TI. Ferramentas, técnicas e processos da Governança de TI. Fundamentos de COBIT e ITIL. Aplicação das metodologias COBIT e ITIL no contexto das Unidades de Informação. Inovação em Automação e Informatização de Processos. 		
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none"> 1. ANDRADE, Adriana; ROSSETTI, José Paschoal. Governança corporativa : fundamentos, desenvolvimento e tendências. 2. ed. São Paulo : Atlas, 2006. 2. GONZALES, Roberto Sousa. Governança corporativa : o poder de transformação das empresas. São Paulo : Trevisan Editora, 2012. 3. MAY, Yduan de Oliveira. Governança corporativa eficiente. 2. ed. Curitiba : Íthala, 2016. 		
Bibliografia Complementar: <ol style="list-style-type: none"> 1. WEILL, Peter. Governança de TI, tecnologia da informação. São Paulo: Makron Books, 2006. 2. POLIZEL, Caio; STEINBERG, Herbert. Governança corporativa na educação superior: casos práticos de instituições privadas (com e sem fins lucrativos). São Paulo: Saraiva, 2013. 3. OLIVEIRA, Guilherme Bueno de. MS project & gestão de projetos. São Paulo: Pearson Makron Books, 2005. 4. TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. Tecnologia da informação para gestão em busca do melhor desempenho estratégico e operacional. 8. ed. Porto Alegre : Bookman, 2013. 5. ARAUJO, Luis César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional : volume II. 2. ed. São Paulo : Atlas, 2006. 		

Unidade Curricular: Legislação aplicada à Informática II	CH: 33	Semestre:3
---	--------	------------

Objetivo Geral

- Desenvolver a capacidade de compreender e aplicar os aspectos jurídicos e regulamentares relacionados à Internet, ao comércio eletrônico e ao mercado de trabalho na área de TI, capacitando os alunos a analisar leis, políticas públicas e práticas empresariais no contexto da informática, com ênfase nos direitos do consumidor, na responsabilidade civil e penal, e na inclusão social e preservação dos direitos humanos.
- Agir com ética, responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos, à diversidade e aos valores estabelecidos pela organização e pela sociedade.

Ementa:

Aspectos jurídicos da Internet, comércio eletrônico, leis específicas e jurisprudências na área de informática. Direitos do Consumidor de produtos/serviços de informática aplicado à responsabilidade civil e penal. Regulamentação do trabalho do profissional da informática. Práticas nas empresas e panorama atual das ações de GQVT. Consolidação das Leis do Trabalho e legislação específica aplicada ao mercado de trabalho na área de TI. Governos eletrônicos e políticas públicas de inclusão social e preservação dos direitos humanos.

Bibliografia Básica:

1. ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de; WHITAKER, Maria do Carmo; RAMOS, José Maria Rodriguez. **Fundamentos de ética empresarial e econômica**. 4 ed. São Paulo : Atlas, 2009.
2. PAESANI, Liliana Minardi. **Direito de informática**: comercialização e desenvolvimento internacional do software. São Paulo: Atlas, 2015.
3. KLEIMAN, Angela. **Oficina de leitura**: teoria & prática. 12.ed. Campinas: Pontes, 2008.

Bibliografia Complementar:

1. CHAUVEL, Marie (org.). **Ética, sustentabilidade e sociedade**: desafios da nossa era. Rio de Janeiro: Mauad, 2009.
2. OLIVEIRA, Lilian Blanck de.(org.). **Educação, história e cultura indígena**: desafios e perspectivas na Vale do Itajaí. Blumenau: Edifurb, 2014.
3. GONÇALVES, Maria Alice Rezende (org.). **Educação, cultura e literatura afro-brasileira**: contribuições para a discussão da questão racial na escola. Rio de Janeiro: UERJ, 2007.
4. GROSSI, Miriam Pillar; MINELLA, Luzinete Simões; LOSSO, Juliana Cavilha Mendes. **Gênero e violência**: pesquisas brasileiras. Florianópolis: Mulheres, 2006.
5. SILVA, Alcione Leite da. (org.). **Falas de gênero**: teorias, análises, leituras. Florianópolis: Mulheres, 1999.

Unidade Curricular: Prática de Programação II	CH: 99	Semestre:3
<p>Objetivo Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de aplicar conceitos avançados de Programação Orientada a Objetos (POO), boas práticas de desenvolvimento e estruturas de dados avançadas, utilizando princípios SOLID e a arquitetura MVC para o desenvolvimento de aplicações multicamadas, integrando persistência de dados, lógica de negócios e interface gráfica. • Agir com ética, responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos, à diversidade e aos valores estabelecidos pela organização e pela sociedade 		
<p>Ementa:</p> <p>Revisão dos conceitos fundamentais de POO; Princípios SOLID e boas práticas de programação; Estruturas de Dados Avançadas e suas aplicações. Algoritmos Avançados. Desenvolvimento de Aplicações Multicamadas Arquitetura MVC (Model-View-Controller) e sua implementação. Integração de camadas de persistência, lógica de negócios e interface gráfica. Integração com banco de dados: Padrão DAO e JPA annotations.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. DEITEL, H. M. Java: como programar. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.. MANZANO, José Augusto Navarro Garcia. Programação de computadores com Java. São Paulo: Érica, 2014. 2. LUCKOW, Décio Heinzemann. Programação Java para a web: aprenda a desenvolver uma aplicação financeira pessoal com as ferramentas mais modernas da plataforma Java. 2.ed. São Paulo: Novatec, 2015. 3. LUCKOW, Décio Heinzemann; MELO, Alexandre Altair. Programação java para a web. 2. ed. São Paulo : Novatec, 2015. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. KALIN, Martin. Java web services : implementando. Rio de Janeiro : Alta Books, 2009. 2. SILVA, Mauricio Samy. Jquery : a biblioteca do programador javascript. 3. ed. São Paulo : Novatec, 2014. 3. SILVA, Mauricio Samy. JavaScript: guia do programador. São Paulo : Novatec, 2011. 4. GUIMARÃES, Celio Cardoso. Fundamentos de banco de dados : Modelagem, projeto e linguagem. São Paulo : Unicamp, 2012. 5. ALVES, William Pereira. Banco de dados: teoria e desenvolvimento. São Paulo: Érica, 2009. 		

Unidade Curricular: Programação para Dispositivos Móveis	CH: 66	Semestre: 3
---	--------	-------------

Objetivo Geral

- Desenvolver a capacidade de compreender e aplicar os conceitos fundamentais e as melhores práticas no desenvolvimento de aplicativos móveis na plataforma Android, utilizando sua arquitetura, ferramentas de desenvolvimento e estratégias para múltiplas resoluções, além de implementar comunicação cliente-servidor e protocolos de interoperabilidade.
- Agir com ética, responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos, à diversidade e aos valores estabelecidos pela organização e pela sociedade

Ementa:

Visão da plataforma e do mercado para aplicativos Android; Arquitetura de um aplicativo Android e o seu ciclo de vida; Ferramentas para o desenvolvimento com a plataforma Android; Principais componentes da plataforma Android; Estratégias de desenvolvimento de aplicativos Android para múltiplas resoluções; Comunicação cliente servidor; Protocolos de interoperabilidade entre cliente e servidor; Prática em desenvolvimento de aplicações móveis na plataforma Android.

Bibliografia Básica:

1. BURTON, Michael. **Desenvolvimento de aplicativos Android para leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014.
2. DEITEL, Paul. **Android para programadores: uma abordagem buscada em aplicativos**. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.
3. BURTON, Michael. **Desenvolvimento de aplicativos Android para leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014.

Bibliografia Complementar:

1. CAIÇARA Júnior, Cícero; Paris, Wanderson Stael. **Informática, internet e aplicativos**. Curitiba : Ibpex, 2007.
2. CONFORTO, Debora. etal. **Tecnologias digitais acessíveis**. Porto Alegre : JSM Comunicação Ltda, 2010.
3. CROCOMO, Fernando. **TV digital e produção interativa : a comunidade manda notícias**. Florianópolis : Ed.UFSC, 2007.
4. LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência : o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro, RJ : ,1993.
5. WILLIAMS, Robert; TOLLETT, John. **Web design para não- designers**. Rio de Janeiro : Ciência Moderna, 2001.

Unidade Curricular: Projeto Integrador II	CH: 33	Semestre:3
--	--------	------------

Objetivo Geral

- Capacitar os alunos a identificar, planejar e implementar ações extensionistas, utilizando metodologias e técnicas adequadas para o desenvolvimento de projetos que atendam às demandas da comunidade. Os alunos serão incentivados a aplicar o planejamento estratégico, promover soluções inovadoras e sustentáveis, e desenvolver estratégias que assegurem a continuidade e o impacto positivo das ações extensionistas.
- Agir com ética, responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos, à diversidade e aos valores estabelecidos pela organização e pela sociedade.

Ementa:

Planejamento de Ações Extensionistas: Metodologias e técnicas para o desenvolvimento de projetos extensionistas. Planejamento estratégico, identificação de demandas e elaboração de propostas de intervenção junto à comunidade. **Inovação e Sustentabilidade em Projetos de Extensão:** Estímulo à criação de soluções inovadoras e sustentáveis para atender as demandas da comunidade. Desenvolvimento de estratégias para garantir a continuidade e o impacto das ações extensionistas.

Bibliografia Básica:

1. PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de software:** uma abordagem profissional. 7.ed. Porto Alegre: AMGH, 2011.
2. TONSIG, Sérgio Luiz. **Engenharia de software:** análise e projeto de sistemas. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda, 2013.
3. SOMMERVILLE, I. **Engenharia de Software.** 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

Bibliografia Complementar:

1. ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de; WHITAKER, Maria do Carmo; RAMOS, José Maria Rodriguez. **Fundamentos de ética empresarial e econômica.** 4 ed. São Paulo : Atlas, 2009
2. BALDAM, Roquemar de Lima. Etal. **Gerenciamento de processos de negócios :** BPM - Business Process Management. 2. Ed. São Paulo : Érica, 2007.
3. BARALDI, Paulo. **Gerenciamento de riscos empresariais :** a gestão de oportunidades, a avaliação de riscos e a criação de controles internos nas decisões empresariais. 2. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2005.
4. BATISTA, Emerson de Oliveira. **Sistemas de informação :** o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo : Saraiva, 2006.
5. BERGER, Peter L. **A construção social da realidade.** 36.ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

Unidade Curricular: Qualidade de Software	CH: 66	Semestre:3
<p>Objetivo Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Capacitar os alunos a compreender, aplicar e avaliar as práticas de garantia de qualidade de software, por meio da análise de revisões, métricas e abordagens formais de SQA, além de desenvolver a habilidade de implementar técnicas e estratégias de testes de software, visando à melhoria da confiabilidade do produto final. ● Agir com ética, responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos, à diversidade e aos valores estabelecidos pela organização e pela sociedade 		
<p>Ementa:</p> <p>Garantia de qualidade de software através de revisões, métricas, abordagens formais à SQA, confiabilidade de software e Técnicas e Estratégias de testes de softwares</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 7.ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. 2. PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Engenharia de software: fundamentos, métodos e padrões. 3. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2009. 3. SOMMERVILLE, I., Engenharia de Software, 9ª Edição. Pearson Education, 2011. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. KOSCIANSKI, André; SOARES, Michel dos Santos. Qualidade de software: aprenda as metodologias e técnicas mais modernas para o desenvolvimento de software. São Paulo: Novatec, 2007 2. MECENAS, I.; OLIVEIRA, V. Qualidade em Software. Rio de Janeiro : Alta Books, 2005. 3. MELO JUNIOR, Cleuton Sampaio de. Qualidade de software na prática: como reduzir o custo de manutenção de software com a análise de código. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2014 4. ROCHA, Ana Regina C. Qualidade de Software. Prentice Hall, 2001 5. HIRAMA, Kechi. Engenharia de software: qualidade e produtividade com tecnologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 		

Unidade Curricular: Empreendedorismo e Inovação	CH: 66	Semestre:4
<p>Objetivo Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver a compreensão crítica e a capacidade de aplicar conceitos e ferramentas relacionados ao empreendedorismo e à inovação, estimulando a mentalidade e o comportamento empreendedores para a criação e gestão de startups e negócios inovadores. ● Agir com ética, responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos, à diversidade e aos valores estabelecidos pela organização e pela sociedade 		
<p>Ementa:</p> <p>Empreendedorismo: história, conceito, tipos de empreendedores, perfil empreendedor, história das empresas inovadoras. Comportamento Empreendedor. Mentalidade Empreendedora e Maturidade Empreendedora. Startups e Negócios Inovadores. Ferramentas de Gestão para Negócios Inovadores. Estratégias e Gestão.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BARON, Robert A. Empreendedorismo : Uma visão do processo. São Paulo : Thomson, 2007. 2. REVIEW, Harvard Business. Empreendedorismo e estratégia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. 3. CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo : dando asas ao espírito empreendedor. 2 ed. São Paulo : Saraiva,, 2008. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BERNARDI, Antônio Luiz. Manual de Empreendedorismo e Gestão: Fundamentos, estratégias e dinâmicas. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2012. 2. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo: como se empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 3. SOUZA, Eda Castro Lucas de. (org.). Empreendedorismo além do plano de negócio. São Paulo: Atlas, 2005. 4. BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão : fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo : Atlas, 2010. 5. CHÉR, Rogério. Empreendedorismo na veia : um aprendizado constante. 2. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2014 		

Unidade Curricular: Engenharia de Software: Projeto e Desenvolvimento	CH: 66	Semestre:4
--	--------	------------

Objetivo Geral

- Desenvolver a capacidade dos alunos de analisar e aplicar técnicas avançadas de engenharia de software para promover um desenvolvimento de software de alta qualidade e controle, compreendendo os princípios de projeto e os principais padrões utilizados, além de avaliar diferentes formas e técnicas de teste de software para garantir a qualidade interna do produto.
- Agir com ética, responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos, à diversidade e aos valores estabelecidos pela organização e pela sociedade.

Ementa:

Apresentação de técnicas avançadas de engenharia de software que possibilitam um desenvolvimento de software com maior qualidade e controle. Os conteúdos abordados ajudam na qualidade interna nos detalhamentos de princípios de projeto. Fundamentação dos principais padrões de projeto utilizados. Além disso, a apresentação das várias formas e técnicas para teste de software.

Bibliografia Básica:

1. PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de Software**. 6. ed. Porto Alegre, RS: McGrawHill, 2002.
2. ENGHOLM JUNIOR, Hélio. **Engenharia de software na prática**. São Paulo, SP: Novatec, 2010. 439 p.
3. SOMMERVILLE, Ian. **Engenharia de Software**. 8. ed. São Paulo: Pearson, 2007

Bibliografia Complementar:

1. GAMMA, Erich et al. **Padrões de projeto: soluções reutilizáveis de software orientado a objetos**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2000. 364 p.
2. DELAMARO, Márcio; MALDONADO, José Carlos; JINO, Mario. **Introdução ao teste de software**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2007. 394 p.
3. PAULA FILHO, Wilson de Pádua. **Engenharia de Software – Fundamentos, Métodos e Padrões**. 3. ed. São Paulo: LTC, 2009.
4. PFLEEGER, S. **Engenharia de Software - Teoria e Prática** 2a edição - Pearson/PrenticeHall, 2004.
5. REZENDE, DENIS ALCIDES. **Engenharia de software e sistemas de informação**. 3ª. Edição, Rio de Janeiro, Brasport, 2005.

Unidade Curricular: Prática de Programação III	CH: 99	Semestre:4
<p>Objetivo Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Capacitar os alunos a compreender, aplicar e avaliar frameworks de desenvolvimento fullstack, tanto no cliente quanto no servidor, promovendo o desenvolvimento de aplicações web seguras e eficientes. Isso inclui a análise da arquitetura cliente-servidor, utilização de tecnologias como HTML5, AJAX, e Web APIs, além da implementação de estratégias de segurança, como criptografia e proteção contra vulnerabilidades, visando à criação de soluções integradas que comuniquem efetivamente cliente e servidor com bancos de dados. ● Agir com ética, responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos, à diversidade e aos valores estabelecidos pela organização e pela sociedade. 		
<p>Ementa:</p> <p>Frameworks de desenvolvimento no cliente: arquitetura cliente-servidor; Frameworks de desenvolvimento no servidor; Segurança em aplicações web; Projeto de aplicação web fullstack.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. FOWLER, Martin. UML essencial: um breve guia para a linguagem- padrão de modelagem de objetos. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. 2. DEITEL, Paul. Android para programadores: uma abordagem buscada em aplicativos. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 3. SILVA, Maurício Samy. CSS3 : desenvolva aplicações web profissionais com uso dos poderosos recursos de estilização das CSS3. São Paulo : Novatec, 2012. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. DEITEL, Paul. Como programar. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 2. SILVA, Mauricio Samy. JavaScript: guia do programador. São Paulo Novatec, 2011. 3. KALIN, Martin. Java web services : implementando. Rio de Janeiro Alta Books, 2009. 4. ALVES, William Pereira. Banco de dados: teoria e desenvolvimento. São Paulo: Érica, 2009. 5. THOMPSON, Marco Aurélio. Java 2 & banco de dados. São Paulo: Livros Erica, 2005. 198 p. 		

Unidade Curricular: Projeto Integrador III	CH: 33	Semestre:4
<p>Objetivo Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver a capacidade dos alunos de planejar, implementar e avaliar projetos de extensão, por meio da prática em habilidades de trabalho em equipe, comunicação eficaz com a comunidade e adaptação às realidades locais, além de aplicar as melhores práticas de execução de projetos para garantir o sucesso das ações extensionistas. ● Agir com ética, responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos, à diversidade e aos valores estabelecidos pela organização e pela sociedade. 		
<p>Ementa:</p> <p>Execução de Projetos de Extensão: Desenvolvimento de habilidades práticas para a implementação de ações extensionistas. Trabalho em equipe, comunicação com a comunidade e adaptação às realidades locais. Aplicação das melhores práticas de execução de projetos.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 7.ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. 2. TONSIG, Sérgio Luiz. Engenharia de software: análise e projeto de sistemas. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda, 2013. 3. SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de; WHITAKER, Maria do Carmo; RAMOS, José Maria Rodriguez. Fundamentos de ética empresarial e econômica. 4 ed. São Paulo : Atlas, 2009 2. BALDAM, Roquemar de Lima. Etal. Gerenciamento de processos de negócios : BPM - Business Process Management. 2. Ed. São Paulo : Érica, 2007. 3. BARALDI, Paulo. Gerenciamento de riscos empresariais : a gestão de oportunidades, a avaliação de riscos e a criação de controles internos nas decisões empresariais. 2. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2005. 4. BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistemas de informação : o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo : Saraiva, 2006. 5. BERGER, Peter L. A construção social da realidade. 36.ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 		

Unidade Curricular: Projeto Técnico I	CH: 33	Semestre:4
--	--------	------------

Objetivo Geral

- Proporcionar ao acadêmico os elementos necessários para o desenvolvimento de um projeto, sistema ou aplicativo que reúne os conhecimentos aprendidos durante o curso.
- Agir com ética, responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos, à diversidade e aos valores estabelecidos pela organização e pela sociedade

Ementa:

Construir os procedimentos necessários para o encaminhamento do projeto. Deve ficar estabelecido a área da pesquisa, o tema de construção do projeto, os métodos adotados, a equipe envolvida, o cronograma e o objetivo do projeto. Cabe ao aluno, nesta fase do projeto, definir todos os elementos necessários para o sucesso do estudo também podendo dar início ao desenvolvimento das estruturas necessárias. Cabe ao acadêmico buscar relacionamento com o mercado da área escolhida para ampliar seu conhecimento e fortalecer o contexto do aprendizado. O apoio docente estará sempre a cargo do professor da disciplina.

Bibliografia Básica:

1. ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de projeto, tcc, dissertação e tese : uma abordagem simples, prática e objetiva.** São Paulo : Atlas,2011.
2. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade.**Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos.** 2.ed. São Paulo : Atlas, 1986.
3. PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de Software.** 6. ed. Porto Alegre, RS: McGrawHill, 2002.

Bibliografia Complementar:

1. CARVALHO, Claudinê Jordão de. **Elaboração e administração de projetos.** Florianópolis : UFSC, 2010.
2. FIGUEIREDO, Francisco Constant de; FIGUEIREDO, Hélio Carlos Maciel. **Dominando gerenciamento de projetos com MS Project 2010.** Rio de Janeiro : Ciência Moderna Ltda, 2013.
3. IERMEN, Tito Livio. **Liderança na gestão por projetos : desenvolvimento da liderança na gestão de percursos na organização educacional.** 2. ed. Joinville : Univille, 2004
4. KEELING, Ralph; BRANCO, Renato Henrique Ferreira.**Gestão de projetos.** 3. ed. São Paulo : Saraiva, 2014.
5. CONSALTER, Maria Alice Soares. **Elaboração de projetos: da introdução à conclusão.** 2.ed. Curitiba : Ibpex, 2007.

Unidade Curricular: Redes de Computadores	CH: 66	Semestre:4
--	--------	------------

Objetivo Geral

- Desenvolver uma compreensão abrangente das redes de computadores, incluindo suas características, aplicações e conceitos fundamentais de comunicação de dados. O objetivo é analisar e aplicar os diferentes tipos de redes, estruturas, topologias e meios de transmissão, além de avaliar os níveis do Modelo OSI e da Arquitetura TCP/IP, para facilitar a escolha e o emprego adequado dos dispositivos e padrões de rede,
- Agir com ética, responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos, à diversidade e aos valores estabelecidos pela organização e pela sociedade.

Ementa:

Introdução às Redes de Computadores, Características gerais e aplicações, Conceitos básicos de comunicação de dados. Estruturas, Topologias e meios de transmissão, Tipos de redes e seu emprego. Detalhamento dos níveis do Modelo OSI da ISSO e Arquitetura TCP/IP: física, enlace e rede. Arquiteturas e topologias de redes. Modelos de referência de arquiteturas de redes. Dispositivos de redes. Padrões de redes. Tipos de meio físico. Sinais digital e analógico. Sistemas de comunicação. Meios de transmissão.

Bibliografia Básica:

1. ANDERSON, Al; BENEDETTI, Ryan. **Use a cabeça : redes de computadores**. Rio de Janeiro : Alta Books, 2011.
2. KUROSE, J. F. **Redes de computadores e a internet : uma abordagem**. São Paulo : Moderna, 2012.
3. SOUSA, Lindeberg Barros de. **Projetos e implementação de redes : fundamentos, soluções, arquitetura e planejamento**. 2. ed. São Paulo : Érica, 2009.

Bibliografia Complementar:

1. SOUSA, Lindeberg Barros de. **Projetos e implementação de redes: fundamentos, soluções, arquiteturas e planejamento**. 3.ed. São Paulo: Érica, 2013.
2. TANENBAUM, A. S.; WETHERALL, D. **Redes de computadores**. 5.ed. São Paulo : Pearson, 2011.
3. MORIMOTO, Carlos Eduardo. **Redes, guia prático / ampliada e atualizada**. 2. ed. Porto Alegre: Sul Editores, 2011.
4. DANTAS, Mario. **Computação distribuída de alto desempenho: redes, clusters e grids computacionais**. Rio de Janeiro: Axcel, 2005.
5. CASAROTTO FILHO, Nelson. **Redes de pequenas e médias empresas e desenvolvimento local**. .ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Unidade Curricular: Soft Skills	CH: 33	Semestre:4
--	--------	------------

Objetivo Geral

- Desenvolver a capacidade dos alunos em comunicar-se de forma eficaz, aplicar técnicas de escuta ativa e feedback construtivo, colaborar em equipe por meio de dinâmicas de grupo e resolução de conflitos, e liderar com base em diferentes estilos de liderança e motivação. Além disso, promover a inteligência emocional, capacitando os alunos a reconhecer e gerir suas emoções e as dos outros, bem como a adaptabilidade em situações de mudança e desafios no ambiente de trabalho.
- Agir com ética, responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos, à diversidade e aos valores estabelecidos pela organização e pela sociedade

Ementa:

Comunicação Eficaz: Técnicas de escuta ativa, expressão clara de ideias e feedback construtivo; **Trabalho em Equipe:** Dinâmicas de grupo, colaboração e resolução de conflitos. **Liderança:** Estilos de liderança, motivação e gestão de equipes; **Inteligência Emocional:** Reconhecimento e gestão das próprias emoções e das emoções dos outros; **Adaptabilidade:** Estratégias para lidar com mudanças e desafios no ambiente de trabalho.

Bibliografia Básica:

1. ARGENTI, Paul A. **Comunicação empresarial**. Rio de Janeiro : Elsevier, 2006.
2. BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de Comunicação Escrita**. São Paulo : Ática, 2006.
3. IERMEN, Tito Livio. **Liderança na gestão por projetos** : desenvolvimento da liderança na gestão de percursos na organização educacional. 2. ed. Joinville : Univille, 2004.

Bibliografia Complementar:

1. PIMENTA, Maria Alzira. **Comunicação empresarial** : conceitos e técnicas para administradores. 2. ed. Campinas : Editora Alínea, 2000.
2. GOLEMAN, D. "**Liderança: A Inteligência Emocional na Formação do Líder de Sucesso**" – 2004
3. HUNTER, J. C. "**O Monge e o Executivo**" – 1998
4. COVEY, S. R. "**Liderança Baseada em Princípios**" –1991
5. COLLINS, J. **Good to Great: Empresas Feitas para Vencer** – 2001

Unidade Curricular: Gestão e Segurança da Informação	CH: 33	Semestre:5
---	--------	------------

Objetivo Geral

- Desenvolver a compreensão e a aplicação dos princípios de gestão de processos gerenciais com foco em segurança da informação, abrangendo conceitos de segurança de sistemas operacionais e redes de computadores. O objetivo é analisar metodologias de auditoria de sistemas, bem como identificar e avaliar riscos relacionados a vírus, fraudes, criptografia, acesso não autorizado e uso de firewalls.
- Agir com ética, responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos, à diversidade e aos valores estabelecidos pela organização e pela sociedade

Ementa:

Gestão de Processos Gerenciais. Princípios de segurança. Conceitos de segurança de sistemas operacionais; segurança de redes de computadores. Auditoria de sistemas: conceitos e metodologia; Aspectos especiais: vírus; fraudes; criptografia e acesso não autorizado; firewall.

Bibliografia Básica:

1. MACHADO, Felipe Nery Rodrigues. **Segurança da informação: princípios e controle de ameaças**. São Paulo: Érica, 2014.
2. FONTES, Edison. **Segurança da informação: o usuário faz a diferença**. São Paulo: Saraiva, 2006.
3. CARUSO, Carlos A. A. **Segurança em informática e de informações**. São Paulo : SENAC, 1999.

Bibliografia Complementar:

1. ANDRADE, Fred. **Segurança : do planejamento à execução**. São Paulo : CIPA, 2003.
2. NAKAMURA, Emílio T; GEUS, Paulo (org.). **Segurança de redes em ambientes**. (org.). São Paulo : Novatec, 2011.
3. STTALINGS, William. **Criptografia e segurança de redes : princípios e práticas**. 4. ed. São Paulo : Pearson, 2010.
4. BALDAM, Roquemar de Lima. Etal. **Gerenciamento de processos de negócios : BPM - Business Process Management**. 2. Ed. São Paulo : Érica, 2007.
5. O'BRIEN, James A. **Sistemas de informação : e as decisões gerenciais na era da internet** . 3. ed. São Paulo : Saraiva, 2010.

Unidade Curricular: Inteligência Artificial	CH:66	Semestre:5
<p>Objetivo Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver uma compreensão sólida dos conceitos fundamentais da Inteligência Artificial, incluindo a definição e funcionamento de agentes inteligentes, técnicas de busca para resolução de problemas, e a estrutura de sistemas baseados no conhecimento. O objetivo é analisar e aplicar métodos de representação do conhecimento, tratamento de incertezas e técnicas de aprendizado, capacitando os alunos a avaliar e implementar soluções de IA em contextos práticos, ● Agir com ética, responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos, à diversidade e aos valores estabelecidos pela organização e pela sociedade. 		
<p>Ementa:</p> <p>Introdução à Inteligência Artificial. Agentes inteligentes. Resolução de problemas utilizando técnicas de busca. Sistemas Baseados no Conhecimento. Representação do conhecimento. Tratamento de incerteza. Aprendizado.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. COPPIN, B. Inteligência Artificial. 1. ed. [S.l.]: LTC, 2008. 2. LUGER, G. F. Inteligência Artificial. 6a. Edição. Editora Pearson. 3. REZENDE, S. O. Sistemas inteligentes: fundamentos e aplicações. Barueri, SP: Manole, 2003. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BITTENCOURT, G. Inteligência Artificial: ferramentas e teorias. 3. ed. Florianópolis: UFSC, 2002 2. MELO, A. C., FINGER, M. Lógica para Ciência da Computação. 1a. Edição. Editora Thomson Pioneira. 3. ROSA, J. I. G., Fundamentos da Inteligência Artificial. 1a. Edição. Editora LTC. 4. RUSSEL, S., NORVIG, I. Inteligência Artificial. 3. ed. [S.l.]: Campus. 5. SILVA, I. N. da; SPATTI, D.; FLAUZINO, R. Redes Neurais Artificiais para Engenharia e Ciências Aplicadas: curso prático. São Paulo: Artliber, 2010. 		

Unidade Curricular: Prática de Programação IV(Jogos Eletrônicos)	66	Semestre:5
<p>Objetivo Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de compreender e aplicar os conceitos fundamentais de jogos eletrônicos, planejando, programando e projetando jogos a partir do uso de técnicas de Game Design e engines de programação, de forma a criar soluções inovadoras e funcionais no campo do desenvolvimento de jogos. • Agir com ética, responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos, à diversidade e aos valores estabelecidos pela organização e pela sociedade 		
<p>Ementa:</p> <p>Conceitos de jogos eletrônicos. Planejamento e programação de jogos. Game Design. Uso de engines de programação para jogos.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ALVES, Rubem. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e a suas regras. São Paulo: Edições Loyola, 2005. 2. GRISA, Pedro A. O jogo e a estrutura das personalidades. Florianópolis, SC : EDIPAPPI, 2006. 3. CHANDLER, H.M. Manual de produção de jogos digitais. 2. Ed. Bookman, 2012. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BRITO, Allan. Blender 3D: jogos e animações interativas. São Paulo: Novatec, 2011. 365 p. 2. FERNANDES, Anita Maria da Rocha. Jogos eletrônicos: mapeando novas perspectivas. Florianópolis, SC: Visual Books, 2009. 245 p. 3. NETO, E.G.; LIMA, L. Narrativas e personagens para jogos. Erica, 2014. 4. PRADA, R.; SANTOS, P; Design e desenvolvimento de jogos. FCA Editora, 2014. 5. RABIN, S. Introdução ao desenvolvimento de games. Cangage Learning. 2012. 		
<p>Outras sugestões de Leitura:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. NOVAK, J. Desenvolvimento de games. Pioneira Thompson Learning: 2011. 2. PERUCIA, Alexandre Souza; BERTHÊM, Antônio Córdova de; BERTSCHINGER, Guilherme Lage; MENEZES, Roberto Ribeiro Castro. Desenvolvimento de jogos eletrônicos. Teoria e prática. 2. Ed. São Paulo: Novatec, 2007. 		

Unidade Curricular: Projeto Integrador IV	CH: 66	Semestre:5
<p>Objetivo Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver a capacidade de avaliar e monitorar o impacto das ações de extensão, utilizando ferramentas e técnicas apropriadas para a mensuração de resultados. O objetivo é aplicar métodos de monitoramento contínuo e promover a reflexão crítica sobre as práticas adotadas, capacitando os alunos a analisar e interpretar dados de impacto de forma eficaz, em conformidade com os níveis de compreensão, ● Agir com ética, responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos, à diversidade e aos valores estabelecidos pela organização e pela sociedade. 		
<p>Ementa:</p> <p>Avaliação e Monitoramento de Impacto: Ferramentas e técnicas para avaliar o impacto das ações de extensão. Monitoramento contínuo dos resultados e reflexão crítica sobre as práticas adotadas.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software: uma abordagem profissional. 7.ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. 2. TONSIG, Sérgio Luiz. Engenharia de software: análise e projeto de sistemas. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda, 2013. 3. SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de; WHITAKER, Maria do Carmo; RAMOS, José Maria Rodriguez. Fundamentos de ética empresarial e econômica. 4 ed. São Paulo : Atlas, 2009 2. BALDAM, Roquemar de Lima. Etal. Gerenciamento de processos de negócios : BPM - Business Process Management. 2. Ed. São Paulo : Érica, 2007. 3. BARALDI, Paulo. Gerenciamento de riscos empresariais : a gestão de oportunidades, a avaliação de riscos e a criação de controles internos nas decisões empresariais. 2. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2005. 4. BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistemas de informação : o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo : Saraiva, 2006. 5. BERGER, Peter L. A construção social da realidade. 36.ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 		

Unidade Curricular: Projeto Técnico II	CH: 66	Semestre:5
<p>Objetivo Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver e implementar o projeto, realizando a demonstração dos resultados obtidos, aplicando as técnicas e métodos selecionados, e justificando as escolhas das ferramentas utilizadas, para fundamentar a eficácia dos resultados alcançados, conforme a taxonomia de Bloom nas dimensões de aplicação, análise e avaliação. • Agir com ética, responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos, à diversidade e aos valores estabelecidos pela organização e pela sociedade. 		
<p>Ementa:</p> <p>Implementar a proposta do projeto e efetuar a demonstração dos resultados encontrados ao longo do projeto. Demonstrar as técnicas aplicadas e os métodos utilizados, justificando as escolhas das ferramentas para fundamentar o resultado encontrado.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>1.ALMEIDA, Mário de Souza. Elaboração de projeto, tcc, dissertação e tese : uma abordagem simples, prática e objetiva. São Paulo : Atlas,2011.</p> <p>2.LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade.Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 2.ed. São Paulo : Atlas, 1986.</p> <p>3.PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software. 6. ed. Porto Alegre, RS: McGrawHill, 2002.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>1. CARVALHO, Claudinê Jordão de. Elaboração e administração de projetos. Florianópolis : UFSC, 2010.</p> <p>2. FIGUEIREDO, Francisco Constant de; FIGUEIREDO, Hélio Carlos Maciel. Dominando gerenciamento de projetos com MS Project 2010. Rio de Janeiro : Ciência Moderna Ltda, 2013.</p> <p>3. IERMEN, Tito Livio. Liderança na gestão por projetos : desenvolvimento da liderança na gestão de percursos na organização educacional. 2. ed. Joinville : Univille, 2004</p> <p>4. KEELING, Ralph; BRANCO, Renato Henrique Ferreira.Gestão de projetos. 3. ed. São Paulo : Saraiva, 2014.</p> <p>5. CONSALTER, Maria Alice Soares. Elaboração de projetos: da introdução à conclusão. 2.ed. Curitiba : Ibpex, 2007.</p>		

Unidade Curricular: Tópicos Avançados	CH: 33	Semestre:5
<p>Objetivo Geral</p> <ul style="list-style-type: none">• Desenvolver uma compreensão abrangente das tecnologias inovadoras no campo da Análise e Desenvolvimento de Sistemas, capacitando os alunos a explorar ciências, técnicas e tendências tecnológicas correlatas às ciências computacionais. O objetivo é analisar e aplicar conhecimentos sobre sistemas e métodos, linguagens computacionais, sistemas operacionais, construção de métodos, bancos de dados, redes de computadores e meios de armazenamento, promovendo a reflexão crítica e a avaliação das implicações dessas tecnologias no contexto da área.• Agir com ética, responsabilidade socioambiental e respeito aos direitos humanos, à diversidade e aos valores estabelecidos pela organização e pela sociedade.		
<p>Ementa:</p> <p>Estudo de tecnologias inovadoras relacionadas ao tema do curso, Análise e Desenvolvimento de Sistemas. O estudo pretende introduzir o acadêmico nos tópicos que abordam ciências, técnicas, produtos ou tendências tecnológicas correlatas ao conhecimento em ciências computacionais. O conhecer pode estar relacionado a sistemas e métodos, linguagens computacionais, sistemas operacionais, métodos de construção e ou pesquisas, banco de dados, redes de computadores, meios de armazenamento de dados entre outros, afetos ao conhecimento da área.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>Bibliografia indicada a cada semestre, de acordo com o conteúdo abordado.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>Bibliografia indicada a cada semestre, de acordo com o conteúdo abordado.</p>		

2.10 Metodologia

2.10.1 Fundamentação Teórico-Methodológica

A metodologia de ensino e avaliação da aprendizagem proposta neste projeto pedagógico tem como objetivo principal garantir a consecução do perfil do egresso desenhado para o curso, e está centrada na aprendizagem do aluno com embasamento teórico nas ideias de Vygotsky e Ausubel. Vygotsky defende em sua teoria psicológica que a aprendizagem é mediada não apenas pelo professor, mas também pelos “pares”. Ou seja, as trocas entre os alunos com experiências diferentes são enriquecedoras para todos os envolvidos. Ainda para o autor, o sujeito não é apenas ativo, mas interativo, porque forma conhecimentos e se constitui a partir de relações intra e interpessoais. É na troca com outros sujeitos e consigo próprio que internaliza conhecimentos, papéis e funções sociais, o que permite a formação de conhecimentos e da própria consciência. Já na teoria da aprendizagem de Ausubel, as situações propostas aos alunos se fundamentam na aprendizagem significativa. De forma que, o que o aluno aprende deve fazer sentido para ele. Nesse processo, a nova informação interage e se ancora nos conceitos relevantes que ele já possui.

Por essas concepções, a metodologia adotada se compromete com o desenvolvimento dos alunos e com a sua formação. Assim, é possível dizer que a mesma propicia sustentação à metodologia a partir dos seguintes princípios pedagógicos:

- corresponsabilidade do aluno no desenvolvimento de seu processo de aprendizagem;
- oportunidade de circular por diferentes ambientes de aprendizagem;
- inclusão dos nativos digitais;

- atendimento aos diferentes estilos de aprendizagem;
- aula como estímulo aos estudos independentes.

2.10.2 Avaliação Interna Do Curso

Os procedimentos de avaliação interna do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas estão em conformidade com a Lei 10.861/2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico dos estudantes.

De acordo com o artigo 11 da Lei 10.681/04, às instituições de ensino superior, públicas ou privadas, devem constituir a sua Comissão Própria de Avaliação – CPA. Suas atribuições contemplam a condução dos processos de avaliação interna da instituição, da sistematização e da prestação das informações, por meio de relatórios, à comunidade acadêmica – corpo docente, discente e técnico-administrativo - e à sociedade civil organizada.

Portanto, pela CPA é possível planejar e prever possíveis cenários favoráveis ou não de um projeto, antecipando ações, minimizando riscos e amenizando as dificuldades. Neste sentido, a principal função do processo avaliativo na CPA é garantir a qualidade, tanto no que tange ao ensino, à pesquisa e à extensão, como também no que concerne à gestão e à responsabilidade social da instituição.

Cabe a Comissão Própria de Avaliação, por meio de seus membros, estabelecer um diagnóstico do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas num primeiro momento e, da FMP como um todo, em um segundo momento, a partir de

instrumentos de coletas de dados como: entrevistas, questionários e relatórios, com vistas a sistematizar as informações coletadas, analisá-las e interpretá-las à luz das dez dimensões estabelecidas pelo Roteiro de Auto-avaliação Institucional (INEP, 2004). O processo avaliativo configura-se como um processo cíclico, que busca a construção de uma instituição de excelência a partir da constante análise e reanálise de suas políticas e ações.

2.11 Atividades complementares

A Extensão proporciona a efetivação das atividades complementares, que são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do acadêmico, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. As Atividades Complementares constituem componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado. Sobre esse contexto, preocupa-se com a curricularização da extensão, atendendo ao Plano Nacional de Educação (PNE) que prevê a integralização de no mínimo dez por cento do total de créditos curriculares exigidos nos cursos de graduação em atividades de extensão.

O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas possui 150 horas de atividades complementares, onde o aluno pode cumpri-las conforme o regulamento institucional.

2.11.1 Projetos e Ações Permanentes do Curso

- a. **SEMANA DE TECNOLOGIA:** Propiciar maior integração entre estudantes, professores, e comunidade em geral, sendo caracterizado pela oferta de um conjunto amplo de atividades;
- b. **MONITORIA PARA ALUNOS DE ADS:** A inclusão de monitoria para as disciplinas técnicas do curso foi uma medida implementada a partir da detecção da necessidade de aceleração e domínio das técnicas de desenvolvimento de software. A monitoria é ofertada ao aluno que tenha concluído a disciplina em questão e que se habilite em horário apropriado a prestar auxílio ao aprendizado dos colegas;
- c. **AULA DE INFORMÁTICA PARA MATURIDADE:** Curso da Maturidade é um projeto desenvolvido pela Faculdade Municipal de Palhoça dedicado a pessoas com idade acima de 50 anos (melhor idade), e que alunos de ADS participam como monitores;
- d. **VISITAS TÉCNICAS:** Visitas às empresas de Tecnologia da Informação da região;
- e. **MOSTRA DE PROJETOS DO PROJETO INTEGRADOR E ILAB:** Apresentação das propostas de projetos e a evolução dos projetos em andamento;
- f. **PROJETO ARDUINO COM AUTOMODELO:** Arduino é uma plataforma que possibilita o desenvolvimento de projetos eletrônicos, é adotado para o controle de portas, motores, brinquedos, entre outros objetos e equipamentos;
- g. **TALK ADS:** Apresentações de temas relevantes na área da tecnologia e inovação, juntamente com os coordenadores de curso, docentes e discentes da FMP e empresários da região. Com o intuito de alavancar a carreira dos alunos, por meio de um bate-papo.
- h. **EVENTO FMP GAMER:** Evento aberto ao público em geral com atividades e demonstrações ligadas ao universo gamer.

2.12 Apoio ao discente

A concepção do atendimento ao aluno prevê 4 (quatro) vertentes:

a) **atendimento voltado para os processos de ensino e de aprendizagem -**

O corpo docente que atua nos cursos é especialmente capacitado, trabalhando em uma metodologia concebida para estimular os alunos a uma participação cooperativa e colaborativa. A particularidade da metodologia adotada preconiza fortemente o direcionamento do corpo docente, sob a supervisão do coordenador do curso, de forma a que todos os papéis exercidos pelo professor sejam orientados para excelência;

b) **atendimento voltado para a administração acadêmica;**

Para as ações e necessidades de cunho administrativo-acadêmico, o aluno tem a sua disposição canais de comunicação (virtuais e presenciais) para diversos fins, tais como abertura de requerimento, renovação de matrícula etc. Em virtude de o Sistema de Gestão Acadêmica (SGA) adotada pela FMP praticamente abordar todas as variáveis de ordem administrativa, os alunos são estimulados a usá-lo, evitando-se assim deslocamento desnecessário para tratar de ações relativamente simples, como consulta de nota emissão de alguns documentos disponíveis para o aluno.

c) **apoio psicopedagógico;**

d) **atendimento para alunos com necessidades especiais.**

e) **Demais serviços disponibilizados,** a política de atendimento aos discentes da IES contempla programas de acolhimento e permanência do discente, programas de acessibilidade, monitoria, nivelamento, intermediação e apoio psicopedagógico, apresenta instância que permite o atendimento discente em todos os setores pedagógico-administrativos da FMP, promovendo ações exitosas com seus alunos. Os serviços prestados ao aluno incluem:

1. Suporte pedagógico individual: visando suprir eventuais deficiências dos alunos, especialmente nas fases iniciais;
2. Atividades de nivelamento: objetivam resgatar deficiências do Ensino Médio, com foco especial para Matemática e Algoritmos.

2.13 Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa

A Coordenação do Curso é exercida por um Coordenador com Graduação e Pós-Graduação em área afim do curso. Dentre as atribuições do coordenador compete atender e orientar os alunos e os professores do curso e coordenar, acompanhar as atividades de ensino, pesquisa e extensão e participar de órgãos colegiados superiores, o que possibilita um olhar integral do curso percebendo suas potencialidades e fragilidades. Atualmente a coordenação do Curso está sob responsabilidade da Professora Simone Regina da Silva, que possui 10 anos de experiência profissional na Gestão de Projetos em empresas de desenvolvimento de software, 25 anos de magistério superior, destes 18 anos de experiência em gestão acadêmica. A coordenadora tem formação no Curso de Tecnólogo em Processamento de Dados, Especialista em Sistemas de Informação, Especialista em Data Science e Mestrado em Informática (PucCamp 2003). Nomeada pela Portaria FMP 019/2023 de 18 de Setembro de 2023. Presta Serviços Técnicos Especializados como Avaliadora de Curso e Institucional - INEP, nas modalidades presencial e a distância. Professora orientadora dos Cursos de Data Science, Digital Business, Gerência de Projetos e Engenharia de Software na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz – USP.

2.14 Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) têm desempenhado um papel fundamental na transformação do processo de ensino-aprendizagem em instituições de ensino superior. Elas proporcionam novas oportunidades pedagógicas, facilitando o acesso à informação, promovendo a interatividade e a colaboração entre professores e alunos, e permitindo a personalização do aprendizado. Abaixo, destacamos alguns dos principais impactos das TIC no ambiente educacional:

1. Acesso à Informação: As TIC permitem que alunos e professores acessem vastos conteúdos e recursos de aprendizagem online, como bibliotecas digitais, repositórios acadêmicos, artigos científicos, e-books, vídeos e tutoriais. Isso expande o conhecimento para além dos limites físicos da sala de aula, tornando o aprendizado mais dinâmico e global.

2. Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA): Google Classroom são amplamente utilizadas para a gestão do ensino e da aprendizagem. Esse ambiente virtual permite a disponibilização de materiais, a realização de avaliações online e o acompanhamento do progresso dos estudantes, além de facilitar a comunicação e o feedback contínuo entre professores e alunos.

3. Metodologias Ativas: O uso de TIC favorece a adoção de metodologias ativas de ensino, como a sala de aula (classroom), em que os alunos estudam os conteúdos de forma independente, com o auxílio de vídeos e materiais digitais, e utilizam o tempo em sala para discussões e resolução de problemas. Essas metodologias incentivam a autonomia e a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem.

4. Desenvolvimento de Competências Digitais: O uso constante de tecnologias no ambiente educacional prepara os estudantes para o mercado de trabalho, onde as competências digitais são cada vez mais demandadas. Além disso, as TIC desenvolvem habilidades como resolução de problemas, pensamento crítico, comunicação e trabalho em equipe.

Em resumo, as TIC têm revolucionado o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais acessível, interativo e personalizado. A incorporação dessas tecnologias na educação potencializa a construção do conhecimento e prepara os estudantes para os desafios do mercado de trabalho.

2.15 Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

O acompanhamento e a avaliação dos processos de ensino-aprendizagem são realizados de maneira contínua e sistemática, com o objetivo de garantir a qualidade do ensino e o desenvolvimento integral dos estudantes. Abaixo, destacamos os principais procedimentos adotados:

1. Avaliação Diagnóstica: Antes do início de cada disciplina, são aplicadas avaliações diagnósticas para identificar o nível de conhecimento prévio dos estudantes. Essas informações ajudam os professores a ajustar seus planos de ensino, atendendo às necessidades específicas de cada turma.

2. Acompanhamento Contínuo: Durante todo o semestre, o acompanhamento dos alunos é feito por meio de atividades avaliativas, como provas, trabalhos práticos, discussões em sala de aula e projetos. Esse processo permite que os professores monitorem o progresso dos alunos e ajustem as estratégias de ensino conforme necessário.

3. Autoavaliação e Feedback: Os estudantes são incentivados a refletir sobre seu próprio aprendizado através de práticas de autoavaliação. Além disso, recebem feedback contínuo dos professores sobre seu desempenho, auxiliando na identificação de pontos fortes e áreas a serem aprimoradas.

4. Avaliação Formativa: A instituição promove a avaliação formativa, que é realizada ao longo de todo o processo de ensino, com foco no aprimoramento contínuo. No âmbito dessa prática, a FMP realiza semestralmente a Avaliação CPA, na qual discentes e coordenação são avaliados pelos alunos, e os docentes também avaliam o desempenho da turma. A coordenação do curso acompanha os

resultados dessas avaliações, possibilitando a criação de estratégias para o aperfeiçoamento contínuo do processo de ensino.

5. Monitoramento Institucional: A instituição também realiza um monitoramento regular dos indicadores de desempenho acadêmico, como taxas de aprovação, retenção e evasão. Esses dados são analisados para ajustar políticas e práticas pedagógicas, garantindo que os objetivos educacionais sejam alcançados.

6. Avaliação de Professores e Disciplinas: Ao final de cada semestre, os estudantes são convidados a avaliar o desempenho dos professores e a qualidade das disciplinas cursadas. Esses feedbacks são utilizados para a melhoria contínua dos processos de ensino.

Esses procedimentos garantem um processo de ensino-aprendizagem participativo, flexível e focado no sucesso acadêmico dos estudantes. A nossa instituição está comprometida com a formação de profissionais qualificados e cidadãos conscientes, por meio de práticas educacionais eficientes e inovadoras.

No processo de interação professor/acadêmico o diálogo torna-se fundamental. São apresentadas aos acadêmicos propostas de atividades desafiadoras que acionam seus esquemas cognitivos. A realização de atividades que envolvam pesquisas, estudos dirigidos, seminários de aprofundamento, debates, estudos de problemas ou “cases” práticos, entre outras metodologias, proporcionam aos acadêmicos observar, descrever, relatar, dialogar, ler, escrever, comparar, identificar, diferenciar, analisar, sintetizar deduzir, concluir, solucionar, avaliar, propor e comparar hipóteses.

Para programar essa visão, os espaços das aulas expositivas foram ampliados com atividades de pesquisa e extensão. Essas atividades incluem:

a) discussão de textos para o conhecimento e construção de referencial teórico da área;

b) dinâmica de grupo, debates e outros recursos para estimular o desenvolvimento

de uma postura criativa, crítica e reflexiva frente aos temas apresentados e à prática profissional;

c) elaboração de projetos, produtos e serviços voltados à solução dos problemas regionais e nacionais pertinentes à área.

Além disso, é estimulado o uso de recursos audiovisuais e multimídia, inclusive para documentar e analisar o desempenho dos alunos na realização dos exercícios, e da informática em rede para simular situações de comunicação, interação e decisão.

A Faculdade Municipal de Palhoça - FMP se esforça para utilizar práticas pedagógicas complementares às aulas expositivas tradicionais, objetivando desenvolver um ambiente propício para a consolidação do perfil do egresso. Entre outras práticas adotadas podem ser destacadas as seguintes:

- Realização de estudos de casos capazes de estimular a pesquisa, a análise e a síntese;
- Realização de seminários em que os estudantes discutam a literatura indicada para a disciplina e os resultados dos estudos que realizaram;
- Discussão de casos reais na preocupação de melhor articular as instâncias teóricas e práticas e a recuperação da experiência dos estudantes;
- Organização de dinâmicas de grupo buscando ativar a comunicação entre os pares, o aprendizado horizontal, a criatividade e o desejo de contribuir com novos elementos de discussão e análise;
- Elaboração de projetos, produtos e serviços voltados à solução dos problemas regionais e nacionais pertinentes à área;
- Utilização de recursos didático-pedagógicos em sala de aula, tais como audiovisuais, multimídia e de informática.

A avaliação é parte integrante do processo de formação, uma vez que possibilita diagnosticar lacunas a ser superado, aferir os resultados alcançados, considerando as competências a serem constituídas e identificar mudanças de percurso eventualmente necessárias.

O instrumento avaliativo tem o objetivo de detectar situações merecedoras de análise mais acurada e a solução mais ajustada para cada situação. Outra função é a de auxiliar os acadêmicos a identificarem melhor as suas necessidades de formação e empreender o esforço necessário para realizar sua parcela de investimento no próprio desenvolvimento.

O que se pretende avaliar não é só o conhecimento adquirido, mas a capacidade de acioná-lo e de buscar outros para realizar o que é proposto. Avaliar as competências dos futuros profissionais é verificar não apenas se adquiriram os conhecimentos necessários, mas também se, quanto e como fazem uso deles para resolver situações-problema (reais ou simuladas) relacionadas, de alguma forma, com o exercício da profissão.

O processo de avaliação aprendizagem no Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas está disciplinado no Regimento da Faculdade Municipal de Palhoça - FMP, envolvendo normas sobre a verificação do rendimento escolar. De acordo com esse Regimento, a aprovação escolar do acadêmico na FMP compreende a frequência e a eficiência nos estudos. A avaliação do desempenho por meio de no mínimo três (3) avaliações, sendo que dessas, 02 (duas) devem ser individuais e escritas, valendo 60% da média semestral, conforme descrito abaixo:

$$\text{Média Semestral (MS)} = \frac{(A1 \times 2) + (A2 \times 2) + A3 \times 1}{5} \geq 7,0$$

As avaliações do desempenho do aluno são elaboradas e realizadas por disciplina, sobre a qual incide a verificação da frequência e o aproveitamento das atividades e dos conteúdos ministrados. No semestre, são considerados reprovados na disciplina, os alunos

que não obtiveram frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas aulas e média de aproveitamento no período igual ou superior a 7 (sete).

Em termos gerais, o processo de avaliação de aprendizagem, no Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, basicamente, pauta-se pela coerência das atividades em relação à concepção metodológica e aos objetivos do Projeto Pedagógico, bem como ao perfil do egresso.

2.16 Número de vagas

A Faculdade Municipal de Palhoça oferece semestralmente 40 vagas(80 vagas anuais) no turno matutino.

3. DIMENSÃO – CORPO DOCENTE E TUTORIAL

3.1 Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas é composto por Professores do Curso e atualizado pela Portaria FMP 008/2024 de 06 de Fevereiro de 2024. São atribuições do NDE:

- a) Estudar, refletir, propor e implantar o PPC do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas da FMP;
- b) Manter atualizado o PPC, considerando os interesses da Instituição e o cumprimento de normas preestabelecidas pelo Colegiado do Curso;
- c) Promover a articulação e integração dos conteúdos disciplinares tanto no plano horizontal como vertical;
- d) Definir o perfil do formando egresso/profissional de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos Superiores de Tecnologia;
- e) Encaminhar as propostas de reestruturação curricular ao Colegiado do Curso para conhecimento;
- f) Analisar os Planos de Ensino das disciplinas do Curso, adequando-os ao PPC;
- g) Acompanhar, atualizar, articular e adequar o PPC de acordo com a Comissão Própria de Avaliação - CPA, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o Projeto Pedagógico Institucional – PPI e as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos Superiores de Tecnologia;

h) Analisar o desempenho docente e oferecer formação pedagógica continuada de acordo com as dificuldades detectadas e as modernas metodologias de ensino.

O Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas de acordo com a Portaria FMP 008/2024 de 06 de Fevereiro de 2024. é composto atualmente pelos seguintes membros:

Simone Regina da Silva – Mestre - Presidente;

Alissane Lia Tasca da Silveira - Doutora;

Gregori Michel Czizeweski - Doutor;

Daniela Amorim - Especialista

Leandro Pickler - Especialista

Cada professor-membro possui uma carga horária de duas horas semanais para atuar no NDE.

3.2 Atuação do Coordenador

Cabe ao Coordenador do Curso às seguintes ações:

a) Analisar os planos de ensino propostos pelo docente e verificar se estão em consonância, principalmente, com os objetivos, metodologia e concepção de avaliação do curso;

b) Atender individualmente aos docentes e aos discentes com o intuito de compreender as dificuldades e/ou necessidade dos mesmos em relação ao processo de ensino aprendizagem e propor ações de superação para as situações apresentadas;

c) Promover reunião de planejamento, avaliação e formação continuada envolvendo os docentes para dialogar sobre questões pedagógicas;

- d) Realizar reuniões com os representantes de turmas ou com todos os discentes da turma;
- e) Estimular a realização da Atividade Interdisciplinar entre as unidades curriculares das fases;
- f) Fomentar a participação de docentes e discentes na elaboração e alteração dos documentos organizadores do Curso, como por exemplo, o Projeto Pedagógico do Curso;
- g) Analisar e encaminhar os processos de solicitação de transferência externa, validações de unidades curriculares, atendimento domiciliar, entre outros.

A Coordenação do Curso é exercida por um Coordenador com Graduação e Pós-Graduação em área afim do curso. Dentre as atribuições do coordenador compete atender e orientar os alunos e os professores do curso e coordenar, acompanhar as atividades de ensino, pesquisa e extensão e participar de órgãos colegiados superiores, o que possibilita um olhar integral do curso percebendo suas potencialidades e fragilidades. Atualmente a coordenação do Curso está sob responsabilidade da Professora Simone Regina da Silva, que possui 10 anos de experiência profissional na Gestão de Projetos em empresas de desenvolvimento de software, 25 anos de magistério superior, destes 18 anos de experiência em gestão acadêmica. A coordenadora tem formação no Curso de Tecnólogo em Processamento de Dados, Especialista em Sistemas de Informação, Especialista em Data Science e Mestrado em Informática (PucCamp 2003). Nomeada pela Portaria FMP 019/2023 de 18 de Setembro de 2023. Presta Serviços Técnicos Especializados como Avaliadora de Curso e Institucional - INEP, nas modalidades presencial e a distância. Professora orientadora dos Cursos de Data Science, Digital Business, Gerência de Projetos e Engenharia de Software na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz – USP.

3.3 Regime de trabalho do coordenador de curso

Regime de trabalho - Dedicção Integral (40 horas) destas 20 dedicadas a Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

3.4 Corpo docente: titulação

O corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas conta com 10 docentes, sendo 03 doutores, 05 mestres e 02 especialistas. Todos os professores têm dedicação integral. A documentação comprobatória do exercício da Docência Superior está disponível nas pastas dos Docentes.

Professor	Titulação	Regime de Trabalho
1. Alissane Lia Tasca da Silveira	Doutor	Tempo Integral
2. Clodomir Coradini	Mestre	Tempo Integral
3. Daniela Amorim	Especialista	Tempo Integral
4. Gregori Michel Czizewski	Doutor	Tempo Integral
5. Jaime Bezerra	Doutor	Tempo Integral
6. Leandro Pickler	Especialista	Tempo Integral
7. Mariah Terezinha do	Mestre	Tempo Integral

Nascimento Pereira		
8. Rafael Novo	Mestre	Tempo Integral
9. Simone Regina da Silva	Mestre	Tempo Integral
10. Vinicius Pierri	Mestre	Tempo Integral

Titulação	Quantidade	Percentual
1. Doutor	03	30%
2. Mestre	05	50%
3. Especialista	02	20%
Total	10	100%

3.5 Regime de trabalho do corpo docente do curso

Todos professores possuem Dedicção de Tempo Integral (40 horas)

3.6 Experiência profissional do docente.

Tão importante quanto a titulação acadêmica e domínio dos conteúdos, as qualidades e competências didáticas do professor são fundamentais para desenvolvimento de estratégias metodológicas inovadoras e criativas.

Todos os professores possuem experiência profissional docente, na área de atuação com no mínimo de 21 anos e seis meses.

Professor	Experiência Profissional (em anos)
1. Alissane Lia Tasca da Silveira	25 anos e 08 meses
2. Clodomir Coradini	45 anos
3. Daniela Amorim	08 anos e 06 meses
4. Gregori Michel Czizeweski	17 anos
5. Jaime Bezerra	24 anos
6. Leandro Pickler	16 anos
7. Mariah Terezinha do Nascimento Pereira	31 anos
8. Rafael Novo	07 anos e 08 meses
9. Simone Regina da Silva	24 anos e 08 meses
10. Vinicius Pierri	16 anos

3.7 Experiência no exercício da docência superior

Todos os docentes da Faculdade Municipal de Palhoça têm no mínimo 13 anos e 04 meses de experiência no Ensino Superior.

Professor	Experiência no exercício da docência superior (em anos)
1. Alissane Lia Tasca da Silveira	23 anos e três meses

2. Clodomir Coradini	21 anos
3. Daniela Amorim	03 anos
4. Gregori Michel Czizeweski	08 anos
5. Jaime Bezerra	13 anos
6. Leandro Pickler	04 anos e seis meses
7. Mariah Terezinha do Nascimento Pereira	24 anos
8. Rafael Novo	5 anos
9. Simone Regina da Silva	23 anos e oito meses
10. Vinicius Pierri	9 anos

3.8 Atuação do colegiado de curso ou equivalente

O colegiado é a instância básica de organização, discussões e deliberações referentes aos cursos. É importante salientar que todos os Conselhos e Colegiados da Instituição são constituídos pela representação e participação de professores, alunos, funcionários técnico-administrativos eleitos e comunidade externa respeitadas as devidas proporcionalidades. Em relação a periodicidade das reuniões, o colegiado se reunirá, no mínimo, 2 (duas) vezes por semestre e, extraordinariamente, por convocação da Coordenação

de Curso, lavrando as respectivas atas. A Coordenação do Curso realiza os encaminhamentos para a execução das decisões emanadas pelo Colegiado deste curso.

3.9 Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

A Faculdade Municipal de Palhoça acredita que seus alunos se tornam profissionais melhor preparados para atuarem no mercado de trabalho quando vivenciam diferentes experiências acadêmicas, como a participação em projetos de extensão e de pesquisa, apresentação e publicação de trabalhos em eventos científicos, entre outros.

4. DIMENSÃO – INFRAESTRUTURA

4.1 Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

A IES oferece, aos docentes em tempo Integral, espaços de trabalho climatizados, mobiliados, equipados com computadores e adequados. Os aspectos quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática atendem de maneira excelente à necessidade institucional. O espaço 04 possui gabinetes para os professores de tempo integral.

4.2 Espaço de trabalho para o coordenador

O curso oferece gabinete de trabalho equipado para o coordenador do curso (com 1 computador ligado à internet, 1 telefone, 1 mesa de atendimento, 2 cadeiras, 1 armário). A sala é climatizada e bem iluminada. Anexo, há salas de reuniões compartilhadas para os atendimentos e/ou casos necessários.

4.3 Sala coletiva de professores

A Sala de Professores atende aos quesitos de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática. Conterá com rotina de manutenção adequada, garantindo sua limpeza e estado de conservação. A sala de professores é composta por um ambiente reservado, com espaço de estudos por seis gabinetes de trabalhos, e outro para integração entre os docentes, contando com mesas de reuniões e computadores conectados à internet. Há sanitários individuais Feminino/Masculino no espaço interno da sala dos professores, de uso exclusivo dos mesmos.

No espaço superior, está organizado com duas Salas de Orientação de TCC e dois Gabinetes de Trabalho dos Professores de Tempo Integral, que não estão vinculados a nenhuma coordenação com espaço específico. Ainda, há disponíveis 10 Notebooks para uso dos professores que podem ser retirados na secretaria administrativa e utilizados nesses espaços. Há espaços com chave para cada docente colocar seu material de trabalho. Um dos objetivos deste ambiente é promover a integração interpessoal e as trocas de experiências que viabilizem indiretamente a multidisciplinaridade e parcerias em projetos e pesquisas.

4.4 Salas de aula

O curso disponibiliza 5 salas de aula, 1 sala para Coordenação do Curso, 1 sala de professores, 1 sala de reunião, 1 auditório, 5 laboratórios de informática, 1 biblioteca. A FMP dispõe de serviço de Internet sem fio para todos os alunos, professores e técnico-administrativos. Com relação a acessibilidade, o curso apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. Por ser uma construção vertical (2 andares), o campus é provido de elevadores para melhorar a condição de acessibilidade. Em situações especiais, há a designação de sala mais adequada, a despeito dos elevadores. Há também banheiros adaptados.

4.5 Acesso dos alunos a equipamentos de informática

No que tange aos equipamentos de informática, a IES conta com 5 (cinco) laboratórios de informática, que contam com softwares específicos e um servidor responsável pelos equipamentos, mantendo-os em funcionamento e, quando necessário, solucionando dúvidas e prestando auxílio aos acadêmicos. Os laboratórios possuem espaço adequado à quantidade de computadores, são climatizados, para utilização dos discentes, no período dos intervalos e com agendamento prévio. Além disso, os alunos têm acesso aos computadores da biblioteca,

que ficam disponíveis para uso. Os laboratórios foram planejados com quantidade diferentes de computadores para atender as demandas específicas das turmas que possuem número de acadêmicos distintos e contribuir com o aproveitamento dos recursos. Em um dos laboratórios também disponibilizamos espaços com mesas, para que trabalhos coletivos possam ser realizados no mesmo ambiente e, ainda, acadêmicos que desejarem, possam utilizar seus equipamentos individuais caso desejem.

4.6 Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC)

A bibliografia básica consta de 3 títulos por unidade curricular perfazendo um total de 84 exemplares. A Política para aquisição e atualização do acervo é revista semestralmente, em conjunto, pela coordenação e NDE e, havendo necessidade, as escolhas são registradas em atas e suas aquisições solicitadas.

O acervo da biblioteca da FMP é composto por:

Acervo Geral (Livros): 7.972 títulos / 16.130 exemplares

Anais: 13 Títulos/ 20 exemplares

CDs: 42 Títulos/ 104 exemplares (todos armazenados)

Dicionários: 46 títulos / 151 exemplares

DVDs: 91 títulos / 91 exemplares (todos armazenados)

Mapas e Globo: 16 mapas + 1 globo

Monografias: 1092 títulos / 1092 exemplares

Periódicos Impressos: 823 títulos gerais/ 989 títulos técnicos

(totalizando 1.812 periódicos no total)

Periódicos Online: 5 Títulos

Obras de Referência: 91 Títulos/ 204 exemplares (são compostas por:
atlas, enciclopédias, guias)

A listagem da Bibliografia Básica do Curso de ADS está disponível no ANEXO III.

4.7 Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC)

A bibliografia complementar consta de 5 títulos por unidade curricular perfazendo um total de 140 exemplares.

4.8 Laboratórios didáticos de formação específica

Embora seja um curso para formação de tecnólogos, o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas da FMP corrobora com os esforços da instituição no intuito de conjugar esforços para consolidação de uma cultura de pesquisa por meio do incentivo e apoio à criação ou fortalecimento de grupos, núcleos e laboratórios; do incentivo à ampliação de atividades de pesquisa pelos acadêmicos de graduação, da valorização dos projetos interdisciplinares, da possibilidade de produzir saberes que possam ser utilizados para fundamentar políticas na região e da publicização e sistematização dos saberes.

Nesse sentido, destaca-se o ILab. O ILab tem como objetivo a estruturação de ideias com base em projetos que envolvam tecnologia e inovação. O desejo do aluno a partir de seus interesses, despertados por conteúdos demonstrados nas disciplinas do curso, são trabalhados e modelados a partir de metodologias e técnicas aplicadas à solução pretendida. Neste contexto o aluno tem o apoio do professor gestor do projeto e dos demais professores com conhecimento das áreas específicas envolvidas. Além do aprendizado técnico, o aluno

terá oportunidade de ampliar seu conhecimento, interagir com o mercado de trabalho real do caso em estudo e projetar a concretização de seu próprio negócio.

O relacionamento do curso de ADS com demandas municipais é outra frente de estudo e pesquisa aplicada que o curso absorve e aproveita-se da necessidade para criar o estudo de caso. Nesta linha os alunos de ADS preparam-se para entregar ao cliente o produto, no prazo e qualidade pretendidos. O professor da disciplina deve acompanhar e responsabilizar-se pelo andamento do projeto. A partir dos temas em desenvolvimento cria-se possibilidade do registro da experiência com a publicação de artigos e seminários apresentados na semana de tecnologia do curso de ADS.

ANEXO I - TRILHA DO CONHECIMENTO : ANÁLISE

Estrutura de Dados	Engenharia de Software: Requisitos e Análise	Engenharia de Software: Projeto e Desenvolvimento	Banco de Dados I	Banco de Dados II
<p>Pre-Requisito: Algoritmos</p> <p>CONTEÚDO: Noções de técnicas de projeto de algoritmos (funções e recursividade). Algoritmos de ordenação e busca. Estruturas de dados complexas (filas, pilhas, árvores).</p> <p>PRÁTICA: Linguagem de Programação (Java ou Python)</p> <p>Formação: Criar e manipular dados.</p>	<p>Pre-Requisito: Nenhum</p> <p>CONTEÚDO: Requisitos Funcionais e Requisitos Não Funcionais; UML</p> <p>PRÁTICA: Documentação de requisitos e diagramação.</p> <p>Formação: Aplicação de técnicas de levantamento de requisitos e modelagem de sistemas.</p>	<p>Pre-Requisito: Engenharia de Software: Requisitos e Análise.</p> <p>CONTEÚDO: Modelos SDLC; Métodos ágeis;</p> <p>PRÁTICA: Uso de ferramentas de Gerenciamento e Modelagem</p> <p>Formação: Planejar e executar o desenvolvimento de um software.</p>	<p>Pre-Requisito: Nenhum</p> <p>CONTEÚDO: Modelagem, DDL, DML e Normalização</p> <p>PRÁTICA: SQL</p> <p>Formação: Aplicação de gerenciamento e manipulação de dados através de SGBD</p>	<p>Pre-Requisito: Banco de Dados II</p> <p>CONTEÚDO: DML avançado.</p> <p>PRÁTICA: SQL avançado</p> <p>Formação: Conhecimento em outras abordagens de banco de dados, como: Distribuídos, Paralelos, Objeto-Relacionais; XML, XQuery e NoSQL.</p>

ANEXO II - TRILHA DO CONHECIMENTO : PROGRAMAÇÃO

Prática de Programação Estruturada	Programação I	Programação II	Programação III	Programação IV	Programação Dispositivos Móveis
<p>Pre-Requisito: NENHUM</p> <p>CONTEUDO: ALGORITMO</p> <p>PRÁTICA: JAVA OU PYTHON</p> <p>Formação: Desenvolvimento de algoritmos capazes de resolver problemas computacionais</p>	<p>Pre-Requisito: Conhecer uma LOO</p> <p>CONTEUDO: CONCEITOS DE OO JAVA WEB(FRONT)</p> <p>PRÁTICA: JAVA + REACT</p> <p>Formação: Aplicação dos conceitos de OO</p>	<p>Pre-Requisito: Conhecer os conceitos de OO</p> <p>CONTEUDO: JAVA (BACK)</p> <p>PRÁTICA: JAVA + SPRING BOOT</p> <p>Formação: Criação de uma API RESTful; Aplicar princípios SOLID; Preparação para o Deploy</p>	<p>Pre-Requisito: Entender a Programação Front e Back</p> <p>CONTEUDO: JAVA (FULL STACK) PRÁTICA: JAVA + DOM HTML, HTML5, AJAX, Webservices, Web APIs, JSON</p> <p>Formação: Desenvolver um projeto web completo, desde a concepção e planejamento até a estruturação visual, integração de banco de dados e interação com usuários, incluindo front-end e back-end.</p>	<p>Pre-Requisito: Estruturas de Programação Básicas</p> <p>CONTEUDO: Planejamento e programação de jogos. PRÁTICA: Game Design. Uso de engines de programação para jogos.</p> <p>Formação: Criar soluções inovadoras e funcionais no campo do desenvolvimento de jogos.</p>	<p>Pre-Requisito: HTML, CSS e JS</p> <p>CONTEUDO: Ferramentas para Desenvolvimento com a Plataforma Android Prática: Android Studio, SDKs, emuladores e bibliotecas populares.</p> <p>Formação: desenvolver a capacidade de compreender e aplicar os conceitos fundamentais e as melhores práticas no desenvolvimento de aplicativos móveis</p>

ANEXO III- LISTAGEM DOS TÍTULOS DO CURSO DE ADS

ALBERTIN, Alberto Luiz; ALBERTIN, Rosa Maria de Moura. Tecnologia de informação e desempenho empresarial : as dimensões de seu uso e sua relação com os benefícios do negócio. São Paulo : Atlas, 2005.(1ex.)
ALBERTIN, Alberto Luiz. Administração de informática : funções e fatores críticos de sucesso. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2004. (3ex.)
ALBERTIN, Alberto Luiz. Administração de informática : funções e fatores críticos de sucesso. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009. (3ex.)
ALENCAR FILHO, Edgar de. Iniciação a lógica matemática . São Paulo : Nobel, 2002. (4ex.)
ALMEIDA, Mário. Informática básica : Módulo 1 - Informática básica. Florianópolis : SEAD/UFSC, 2006.(5ex.)
ALMEIDA, Mário de Souza. Elaboração de projeto, tcc, dissertação e tese : uma abordagem simples, prática e objetiva. São Paulo : Atlas, 2011.(2ex.)
ALMEIDA, Flávio de. Como empreender sem capital . Belo Horizonte : Leitura, 2001.(1ex.)
ALVES, William Pereira. Banco de dados : teoria e desenvolvimento. São Paulo: Érica, 2009. 11ex.
ALVES, Rubem. Entre a ciência e a sapiência : o dilema da educação. 13.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005. (1ex.)
ALVES, Rubem. Entre a ciência e a sapiência : o dilema da educação. 22.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2012. (5ex.)

ALVES, Rubem. **Filosofia da ciência**: introdução ao jogo e a suas regras. São Paulo: Edições Loyola, 2005. (1ex.)

ANDERSON, Al; BENEDETTI, Ryan. **Use a cabeça** : redes de computadores. Rio de Janeiro : Alta Books, 2011.(4ex.)

ANDRADE. Fred. **Segurança** : do planejamento à execução. São Paulo : CIPA, 2003.(1ex.)

ANDRADE, Adriana; ROSSETTI, José Paschoal. **Governança corporativa** : fundamentos, desenvolvimento e tendências. 2. ed. São Paulo : Atlas, 2006.(1ex.)

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010. (4ex.)

ANDUJAR, Andréa Martins. **Modelos de gestão**. 2.ed. Florianópolis: Publicações do IF-SC, 2010. (1ex.)

ANGELO, Eduardo Bom. **Empreendedor corporativo**: a nova postura de quem faz a diferença. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. (2ex.)

ANGELONI, Maria Terezinha. (org.). **Organizações do conhecimento**: infra-estrutura, pessoas e tecnologia. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2008. (1ex.)

ANGELONI, Maria Terezinha (org.). **Organizações do conhecimento**: infra-estrutura, pessoas e tecnologia. São Paulo : Saraiva, 2002. (1ex.)

ANTON, Howard. **Algebra linear com aplicações**. 10. ed. Porto Alegre : Bookman, 2012.(2ex.)

Antropologia, gênero e educação em Santa Catarina. Tânia Welter, Miriam Pillar Grossi, Mareli Eliane Graupe (orgs). Tubarão: Copiart: Mulheres, 2017. (1ex.)

<p>ARAUJO, Luis Cesar G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional. 5.ed. São Paulo : Atlas, 2011. (4ex.)</p>
<p>ARAUJO, Luis César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional. V.2. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2012. (2ex.)</p>
<p>ARAUJO, Luis César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional. V.2. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010. (1ex.)</p>
<p>ARAUJO, Luis César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional : volume II. 2. ed. São Paulo : Atlas, 2006.(1ex.)</p>
<p>ARAUJO, Luis César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional : arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia: volume I. 3. ed. São Paulo : Atlas, 2007.(1ex.)</p>
<p>ARAÚJO, Luis César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional : arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia: volume I. 2. ed. São Paulo : Atlas, 2005.(1ex.)</p>
<p>ARGENTI, Paul A. Comunicação empresarial. Rio de Janeiro : Elsevier, 2006.(1ex.)</p>
<p>ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes. Fundamentos da programação de computadores. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2007.(1ex.)</p>
<p>ASCENIO, A. F. Estruturas de dados . São Paulo : Pearson, 2011.(3ex.)</p>
<p>ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de; WHITAKER, Maria do Carmo; RAMOS, José Maria Rodriguez. Fundamentos de ética empresarial e econômica. 4 ed. São Paulo : Atlas, 2009.(2ex.)</p>

ARRUDA, Maria Cecília Coutinho de; WHITAKER, Maria do Carmo; RAMOS, José Maria Rodriguez. **Fundamentos de ética empresarial e econômica**. 3. ed. São Paulo : Atlas, 2007.(1ex.)

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 13. ed. São Paulo : Atlas, 2016.(6ex.)

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 10 ed. São Paulo : Atlas, 2008. (3ex.)

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**.11 ed. São Paulo : Atlas, 2009. (2ex.)

AZEVEDO, Israel Belo de. **O prazer da produção científica**: diretrizes para a elaboração de trabalhos acadêmicos. 10. ed. São Paulo : Editora Prazer de Ler, 2001. (1ex.)

BALANDIER, Georges. **Antropo-lógicas**. São Paulo : Cultrix, 1976.(1ex.)

BALDAM, Roquemar de Lima. Etal. **Gerenciamento de processos de negócios** : BPM - Business Process Management. 2. Ed. São Paulo : Érica, 2007.(2ex.)

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. **Manual de organização, sistemas e métodos** : abordagem teórica e prática da engenharia informação. 3. ed. São Paulo : Atlas, 2006. (1ex.)

BARALDI, Paulo. **Gerenciamento de riscos empresariais** : a gestão de oportunidades, a avaliação de riscos e a criação de controles internos nas decisões empresariais. 2. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2005.(1ex.)

BARON, Robert A. **Empreendedorismo** : Uma visão do processo. São Paulo : Thomson, 2007. (6ex.)

BARTIE, Alexandre. **Garantia da qualidade de software**. Rio de Janeiro : Elsevier,

2002. (3ex.)
BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia científica : um guia para a iniciação científica. São Paulo : Makron Books, 2000.(1ex.)
BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. Fundamentos de metodologia científica . 3.ed. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2007.(7ex.)
BARROS, Edson de Almeida Rego. C++ builder para universitários . 2.ed. São Paulo: Páginas & Letras, 2003. (1ex.)
BARROS, Edson A. R. Delphi para universitários . 3.ed. São Paulo: Páginas & Gráfica, 2006. (1ex.)
BASTOS, Lília da Rocha. Etal. Manual para a elaboração de projetos e relatórios de pesquisas, teses, dissertações e monografias . 6.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013. (4ex.)
BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistemas de informação : o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo : Saraiva, 2006.(3ex.)
BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistemas de informação : o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento . São Paulo : Saraiva, 2004.(2ex.)
BATTISTI, Mario. Ética do cuidado . São Paulo: Musa, 2006. (1ex.)
BEAUD, Michel. Arte da tese : como redigir uma tese de mestrado ou de doutorado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário. 5.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. (2ex.)
BEAUD, Michel. Arte da tese : como redigir uma tese de mestrado ou de doutorado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário. 4.ed. Rio de Janeiro:

Bertrand Brasil, 2002. (2ex.)
BERG, Alexandre Cruz. Lógica de programação . 2. ed. Canoas : Ulbra, 2002.(2ex.)
BERGER, Peter L. A construção social da realidade . 36.ed. Petrópolis: Vozes, 2014. (4ex.)
BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão : fundamentos, estratégias e dinâmicas. 2. ed. São Paulo : Atlas, 2012.(10ex.)
BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de empreendedorismo e gestão : fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo : Atlas, 2010.(18ex.)
BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento . 3. ed. São Paulo : Saraiva, 2016.(6ex.)
BERTALANFFY, Ludwig Von. Teoria geral dos sistemas : fundamentos, desenvolvimento e aplicações. 7.ed. Petrópolis: Vozes, 2013. 6ex.
BERTUCCI, Janete Lara de Oliveira. Metodologia básica pra elaboração de trabalhos de conclusão de cursos (TCC) : ênfase na elaboração de TCC de pós-graduação Latu Sensu. São Paulo : Atlas, 2008.(1ex.)
BEZZON, Lara Crivelaro. (prg.). Guia prático de monografias, dissertações e teses : elaboração e apresentações. 3.ed. Campinas: Alínea, 2005. (1ex.)
BIANCHETTI, Lucídio. In/exclusão no trabalho e na educação : aspectos mitológicos, históricos e conceituais. São Paulo: Papyrus, 2011. (1ex.)
BIO, Sergio Rodrigues. Sistemas de informação : um enfoque. 2. ed. São Paulo : Atlas, 2017.(2ex.)
BIO, Sérgio Rodrigues. Sistemas de informação : um enfoque gerencial. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008. (4ex.)

BISSOLI, Ambrizi. **Planejamento turístico municipal com suporte em sistemas de informação**. 2ª ed. São Paulo : Futura, 1999.(2ex.)

BIZZOTTO, Carlos Eduardo Negrão. **Plano de negócios para empreendimentos inovadores**. São Paulo: Atlas, 2008. (1ex.)

BLAHA, Michael. **Modelagem e projetos baseados em objetos com UML**. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006. 6ex.

BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de Comunicação Escrita**. São Paulo : Ática, 2006.(13ex.)

BOFF, Leonardo. **Ética e moral** : a busca dos fundamentos. 2. ed. Petrópolis, RJ : Vozes, 2003.(1ex.)

BOFF, Leonardo. **Ética da vida**. 2.ed. Brasília: Letra Viva, 2000. (1ex.)

BOLDRINI, José Luiz. Etal. **Álgebra linear**. 3. ed. São Paulo : HARBRA, 1986.(3ex.)

BOOCH, Grady. **UML: guia do usuário**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. (6ex.)

BORATTI, I. C. **Programação orientada a objetos em Java**. São Paulo : Visual Books, 2007.(2ex.)

BOWESOX, Donald J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento**. São Paulo: Atlas, 2001. (1ex.)

BRASIL INOVADOR. **O desafio empreendedor** : 40 histórias de sucesso de empresas que investem em inovação. Brasília : IEL, 2006.(1ex.)

BRITO, Evandro O. **Hermenêutica, estética e ética**. Desterro: Edições Nephelibata, 2006. 1ex.

BUENO, José Geraldo Silveira. **Educação especial brasileira:**

<p>integração/segregação do aluno diferente. 2.ed. São Paulo: EDUC, 1999. (1ex.)</p>
<p>BURTON, Michael. Desenvolvimento de aplicativos Android para leigos. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014. (5ex.)</p>
<p>CAIÇARA Júnior, Cícero; Paris, Wanderson Stael. Informática, internet e aplicativos. Curitiba : Ibpe, 2007. (1ex.)</p>
<p>CÂMARA DOS DEPUTADOS. Lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência. Brasília: Câmara dos deputados, 2016. (1ex.)</p>
<p>CAMPOS, Vicente Falconi. Gerenciamento da rotina do trabalho do dia-a-dia. Nova Lima : INDG Tecnologia e Serviços Ltda, 2004.(1ex.)</p>
<p>CAPRON, H. L.; JOHNSON, J.A. Introdução à informática. São Paulo : Pearson, 2004. (2ex.)</p>
<p>CAPRON, H.L; JOHNSON, J.A. Introdução à informática. 8.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. (9ex.)</p>
<p>CARDOSO, Virgínia; CARDOSO, Giselle. Sistemas de banco de dados: uma abordagem introdutória e aplicada. São Paulo: Saraiva, 2012. (5ex.)</p>
<p>CARREIRA, Denise [etal]. Gênero e educação: fortalecendo uma agenda para as políticas educacionais. São Paulo: Ação educativa, 2016. (1ex.)</p>
<p>CARUSO, Carlos A. A. Segurança em informática e de informações. São Paulo : SENAC, 1999.(1ex.)</p>
<p>CARVALHO, Claudinê Jordão de. Elaboração e administração de projetos. Florianópolis : UFSC, 2010.(4x.)</p>
<p>CARVALHO, Ana Paula Comin de. etal. Desigualdades de gênero, raça e etnia. Curitiba: Intersaberes, 2013. (1ex.)</p>

CASAROTTO FILHO, Nelson. **Redes de pequenas e médias empresas e desenvolvimento local**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2001. (1ex.)

CASAROTTO FILHO, Nelson. **Gerência de projetos**. Florianópolis: Decisoft, 1992. (1ex.)

CELES, Waldemar; CERQUEIRA, Renato. **Introdução a estrutura de dados com técnicas de programação**. Rio de Janeiro : Elsevier, 2004. (2ex.)

CELES, Waldemar; CERQUEIRA, Renato. **Introdução a estrutura de dados com técnicas de programação**. Rio de Janeiro : Elsevier, 2004.(2ex.)

CERQUEIRA, Jorge **Pedreira de. Sistemas de gestão integrados**: ISSO 9001, NBR 16001, OHSAS 18001, SA 8000. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2012. (1ex.)

CERVO, Amado Luiz. **Metodologia científica**. 5.ed. São Paulo : Prentice Hall, 2002. (2ex.)

CERVO, Amado Luiz. **Metodologia científica**. 4 ed. São Paulo : MAKRON Books, 1996.(1ex.)

CHAUVEL, Marie (org.). **Ética, sustentabilidade e sociedade**: desafios da nossa era. Rio de Janeiro: Mauad, 2009. (1ex.)

CHÉR, Rogério. **Empreendedorismo na veia** : um aprendizado constante. 2. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2014.(3ex.)

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo** : dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri : Manole, 2012.(2ex.)

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo** : dando asas ao espírito empreendedor. 2 ed. São Paulo : Saraiva, 2008.(6ex.)

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas**. 11.ed. São Paulo: Cortez,

2010. (3ex.)
CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos : criando redes que agregam valor. 2. ed. São Paulo : Thomson Learning, 2007.(1ex.)
CHRISTOPHER, Martin. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos : criando redes que agregam valor. 2. ed. São Paulo : Cengage Learning, 2009.(1ex.)
CLEMENTS, James P. Gestão de projetos . 5.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. (4ex.)
COLL, César; MONEREP, Carles. Psicologia da educação virtual : aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010. (3ex.)
Como se tornar um profissional em gerenciamento de projetos . Rio de Janeiro: Qualitymark, 2003. (1ex.)
COULOURIS, Gerge etal. Sistemas distribuídos : conceitos e projeto. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. (1ex.)
CONFORTO, Debora. etal. Tecnologias digitais acessíveis . Porto Alegre : JSM Comunicação Ltda, 2010.(1ex.)
CONSALTER, Maria Alice Soares. Elaboração de projetos : da introdução à conclusão. 2.ed. Curitiba : Ibplex, 2007. (1ex.)
Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Ciência e Tecnologia : Alicerces do desenvolvimento. São Paulo : Cobram, 1994.(1ex.)
COPI, Irving Marmer. Introdução à lógica . 2. ed. São Paulo : Mestre Jou, 1978.(1ex.)
CORAL, Eliza. (orgs.). Tecnologia da informação e comunicação . Florianópolis:

Instituto Evaldo Lodi, 2007. (1ex.)
CORNACHIONE JR., Edgard B. Informática : aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2008. (1ex.)
CORNACHIONE JR., Edgard B. Informática : aplicada à áreas de contabilidade, administração e economia. Livro de exercícios. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2000. (1ex.)
CORRÊA, Henrique L. Just in time, MRP II e OPT : um enfoque estratégico. São Paulo: Atlas, 2009. (2ex.)
CORRÊA, Henrique Luiz. Planejamento, programação e controle da produção . 5.ed. São Paulo: Atlas, 2009. (2ex.)
CORRÊA, Henrique Luiz. Planejamento, programação e controle da produção . 5.ed. São Paulo: Atlas, 2014. (5ex.)
CORTES, Pedro Luiz. Administração de sistemas de informação . São Paulo: Saraiva, 2008.(1ex.)
COSTA, Albertina de Oliveira. (org.). Uma questão de gênero . Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1992. (1ex.)
COZZI, Afonso. Etal. (org.). Empreendedorismo de base tecnológica . Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. (1ex.)
CROCOMO, Fernando. TV digital e produção interativa : a comunidade manda notícias. Florianópolis : Ed.UFSC, 2007.(1ex.)
DALL'AGNOL, Darlei. Ética . Florianópolis, SC : FILOSOFIA/EaD/UFSC, 2019.(1ex.)
DALL'OGGIO, Pablo. Criando relatórios em PHP . 2. ed. São Paulo : Novatec, 2013.(2ex.)

DALL'AGNOL, Darlei. **Ética e linguagem**: uma introdução ao tractatus de Wittgenstein. 2.ed. Florianópolis: UFSC, 1995. (1ex.)

DANTAS, Mario. **Computação distribuída de alto desempenho**: redes, clusters e grids computacionais. Rio de Janeiro: Axcel, 2005. (1ex.)

DAVENPORT, Thomas H. **Inteligência analítica, nos negócios**: como usar a análise de informações para obter resultados superiores. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. (1ex.)

DEBATIN NETO, Arnaldo. **Desenhando com Google Sketchup**. Florianópolis : Visuak Books, 2010. (1ex.)

DE SORDI, José Osvaldo; MEIRELES, Manuel. **Administração de sistemas de informação** : uma abordagem interativa. São Paulo : Saraiva, 2010.(1ex.)

DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor** : fundamentos da iniciativa empresarial. São Paulo : McGraw-Hill, 1989.(1ex.)

DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor**: empreender como opção de carreira.São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. (1ex.)

DEITEL, Paul. **Android para programadores**: uma abordagem buscada em aplicativos. 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. 6ex.

DEITEL, Paul. **Android** : como programar com introdução a Java. 2. ed. Porto Alegre : Bookman, 2012.(2ex.)

DEITEL, Paul. **Como programar**. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. (6ex.)

DEITEL, H. M. **Java**: como programar. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 1ex.

DELGADO, José. **Arquitetura de computadores**. 5. ed. Rio de Janeiro : LTC,

2017.(2ex.)
DEMO, Pedro. Formação permanente e tecnologias educacionais . 2.ed.Petrópolis: Vozes, 2011. (2ex.)
DIAS, Reinaldo. Sociologia & educação . 3.ed. Campinas: Alínea, 2004. (1ex.)
DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor . Rio de Janeiro : Sextante, 2008.(3ex.)
DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor . Rio de Janeiro : Sextante, 2008.(6ex.)
DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor . Rio de Janeiro : Sextante, 2012.(1ex.)
DOLABELA, Fernando. Oficina do empreendedor . São Paulo : Cultura, 1999.(1ex.)
DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa . 14 ed. Rio de janeiro : Sextante, c1999.(1ex.)
DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa . Rio de janeiro : Sextante, 2008.(28ex.)
DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Fundamentos de matemática elementar 9 : geometria plana . 9. ed. São Paulo : Atual Editora, 2013.(2ex.)
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo corporativo: como se empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa . 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. (3ex.)
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo : Como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa . Rio de Janeiro : Elsevier, 2003.(1ex.)
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo : transformando ideias em

negócios. Rio de Janeiro : Elsevier, 2008.(5ex.)
DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo : transformando ideias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro : LTC, 2015.(8ex.)
DRANOVE, David. Estratégia : conceitos, ferramentas e modelos para profissionais. São Paulo: Atlas, 2007. (1ex.)
DRAPER, William H. O jogo das startups : por dentro da parceria entre os investidores de risco e os empreendedores. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. (1ex.)
DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor : entrepreneurship. São Paulo : Pioneira, 1986.(1ex.)
DRUCKER, Peter. Tecnologia, administração e sociedade . Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. (1ex.)
DROZDEK, Adam. Estrutura de dados e algoritmos em C++ . São Paulo : Pioneira, 2005.(2ex.)
DUARTE, Evandro C. Piza (coord.). Cotas raciais no ensino superior : entre o jurídico e o político. Curitiba: Juruá, 2008. (1ex.)
DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico . São Paulo: Martin Claret, 2011. (1ex.)
DURKHEIM, Émile. Da divisão do trabalho social . 3. ed. São Paulo : Martins Fontes, 2008. (3ex.)
DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas : modelo, processos, tendências e perspectivas. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2016. (3ex.)
DUTRA, Joel. Competências : conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2011. 2ex.

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo : Perspectiva, 2009.(4ex.)

EDELWEISS, N. **Estrutura de dados** : volume 18. Porto Alegre : Bookman, 2009. (2ex.)

EDMONDS, Jeff. **Como pensar em algoritmos**. Rio de Janeiro: LTC, 2010. (2ex.)

ELIAS, Norbert. **A sociedade dos indivíduos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. (2ex.)

ESPINOSA, Isabel Cristina de Oliveira Navarro. **Geometria analítica para computação**. Rio de Janeiro: LTC, 2009. (3ex.)

Ética e responsabilidade social nos negócios. 2 ed. São Paulo : Saraiva, 2005. (2ex.)

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2006. (1ex.)

FANTIN, Monica (org.). **Cultura digital e escola: pesquisa e formação de professores**. São Paulo: Papyrus, 2012. (1ex.)

FERNANDES, Daniel Batista. **Análise de sistemas: 10 habilidades fundamentais**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2014. (5ex.)

FERRARI, Denis Paulo; SOTERO, Everton Carlos. **A educação na cultura digital**. São José, SC : Ilha Mágica Editora, 2017.(1ex.)

FERRAZ, Janaina. **Ética**. 3. ed. São Paulo : Rideel, 2011.(1ex.)

FERREIRA, Aparecida. (org.). **Relações étnico-raciais, de gênero e sexualidade: perspectivas contemporâneas**. Ponta Grossa: UEPG, 2014. (2ex.)

FERREIRA, Víctor Cláudio Paradela. **Modelos de gestão**. 2.ed. Rio de Janeiro :

FGV, 2006. (2ex.)
FERREL, O. C.; FRAEDRICH, John; FERREL, Linda. Ética empresarial : dilemas, tomadas de decisões e casos. Rio de Janeiro : Reichmann & Affonso Editora, 2001.(1ex.)
FIALHO, Francisco Antonio Pereira. Empreendedorismo na era do conhecimento : como estimular e desenvolver uma cultura empreendedora alicerçada nos princípios da gestão do conhecimento e da sustentabilidade. Florianópolis : Visual Books, 2006.(1ex.)
FIALHO, Francisco Antonio Pereira. Empreendedorismo na era do conhecimento . Florianópolis : Visual Books, 2007.(1ex.)
FIANI, Ronaldo. Teoria dos jogos : com aplicações em economia, administração e ciências sociais. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. (6ex.)
FLICK, Uwe. Introdução à pesquisa qualitativa . 3. ed. Porto Alegre, RS : Artmed, 2009. (1ex.)
FIGUEIREDO, Francisco Constant de; FIGUEIREDO, Hélio Carlos Maciel. Dominando gerenciamento de projetos com MS Project 2010 . Rio de Janeiro : Ciência Moderna Ltda, 2013.(3ex.)
FIGUEIREDO, Francisco Constant de. Dominando gerenciamento de projetos com MS Project 2002 . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2003. (6ex.)
FIGUEIREDO, Rita Vieira de. etal. Caminhos de uma formação : educação especial na perspectiva da inclusão. São Paulo: Petrópolis, 2012. (1ex.)
FITZSIMMONS, James A. Administração de serviços : operações, estratégia e tecnologia a informação. 7.ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. (1ex.)
FONSECA, Regina Célia Veiga da. Metodologia do trabalho científico . Curitiba :

IESDE Brasil, 2007.(1ex.)
FONTES, Edison. Segurança da informação : o usuário faz a diferença. São Paulo: Saraiva, 2006. (6ex.)
FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPACHER, Henri Frederico. Lógica de programação : a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3. ed. São Paulo : Prentice Hall, 2005.(5ex.)
FORBELLONE, A.L.; EBERSPACHER, H.F. Lógica de programação : a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3. ed. São Paulo : Pearson, 2005.(2ex.)
FORBELLONE, André Luiz Villar; EBERSPACHER, Henri Frederico. Lógica de programação : a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3. ed. São Paulo : Prentice Hall, 2005.(5ex.)
FORNELLONE, A. L. Lógica de programação . 3. ed. São Paulo : Moderna, 2004. (3ex.)
FORNELLONE, A. L ; EBERSPACHER, H.F. Lógica de programação : a construção de algoritmos e estruturas de dados . 3. ed. São Paulo : Pearson, 2005.(2ex.)
FOWLER. Martin. UML essencial : um breve guia para a linguagem-padrão de modelagem de objetos. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. (6ex.)
FOWLER. Martin. Refatoração : aperfeiçoando o projeto de código existente. Porto Alegre: Bookman, 2004.(1ex.)
FREIRE, Jocemar José. Gestão do conhecimento na atividade de inteligência de segurança pública : uma abordagem prática e tecnológica. Curitiba: Appris, 2018. (1ex.)
FREUND, Julien. Sociologia de Max Weber . 2. ed. Rio de Janeiro :

Forense-Universitária, 1975.(1ex.)
GALUPPO, Fabio. Desenvolvendo com C# . Porto Alegre: Bookman, 2004. (6ex.)
GATES, Bill. A estrada do futuro . São Paulo: Companhia das Letras, 1995. (1ex.)
Gênero e diversidade na escola : formação de professoras/ES em gênero, orientação sexual e relações étnico-raciais. Rio de Janeiro: CEPESC, 2009. (1ex.)
GERBER, Michael E. Empreender : fazendo a diferença. São Paulo : Fundamento Educacional, 2004.(5ex.)
GERSTING, J. Fundamentos matemáticos para ciência da computação . Rio de Janeiro : LTC, 2004.(2ex.)
Gestão de políticas públicas em gênero e raça . Rio de Janeiro: CEPESC, 2011. (1ex.)
Gestão de políticas públicas em gênero e raça . IV. Rio de Janeiro: CEPESC, 2011. (1ex.)
Gestão de políticas públicas em gênero e raça . III. Rio de Janeiro: CEPESC, 2011. (1ex.)
Gestão de políticas públicas em gênero e raça . II. Rio de Janeiro: CEPESC, 2010. (1ex.)
Gestão de políticas públicas em gênero e raça . I. Rio de Janeiro: CEPESC, 2010. (1ex.)
GIACOMINI, Lília. A educação especial na perspectiva da inclusão escolar : orientação e mobilidade, adequação postural e acessibilidade espacial. Brasília: Ministério da Educação, 2010. (1ex.)

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999. (2ex.)

GIL, Antonio Carlos. **Metodologia do ensino superior**. 3. ed. São Paulo : Atlas, 1997.(1ex.)

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3 ed. São Paulo : Atlas, 1991.(1ex.)

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo : Atlas, 2007.(4ex.)

Gil, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo : Atlas, 2010. (8 ex.)

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2014. (2ex.)

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009. (2ex.)

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2007. (3ex.)

GONÇALVES, Carlos Alberto; MEIRELLES, Anthero de Moraes. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2004. (1ex.)

GONZALES, Roberto Sousa. **Governança corporativa** : o poder de transformação das empresas. São Paulo : Trevisan Editora, 2012.(3ex.)

GOMES, Adriana Leite Lima Verde. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar**: o atendimento educacional especializado para alunos com deficiência intelectual. Brasília: Ministério da educação, 2010. (1ex.)

GOYOS, Celso. (org). **Inclusão social**: formação do deficiente mental para o trabalho. São Carlos: Rimas, 2006. 2ex.

GRACINDO, Regina Vinhaes (org.). **Educação como exercício de diversidade**: estudos em campos de desigualdades sócio-educacionais. Brasília; Liber Livro, 2007. (1ex.)

GRISA, Pedro A. **O jogo e a estrutura das personalidades**. Florianópolis, SC : EDIPAPPI, 2006. (1ex.)

GROSSI, Miriam Pillar; MINELLA, Luzinete Simões; LOSSO, Juliana Cavilha Mendes. **Gênero e violência**: pesquisas brasileiras. Florianópolis: Mulheres, 2006. (1ex.)

GUEDES, Enildo Marinho. **Curso de metodologia científica**. Curitiba : HD Livros, 2000.(1ex.)

GUERRA, Fernando. **Matemática financeira**. Florianópolis : UFSC, 2008.(1ex.)

GUILHEN, Bruno. **Informática**. São Paulo: Saraiva, 2013. (6ex.)

GUIMARÃES, Celio Cardoso. **Fundamentos de banco de dados** : Modelagem, projeto e linguagem. São Paulo : Unicamp, 2012.(3ex.)

HALLORAN, James W. **Por que os empreendedores falham**. São Paulo : Makron Books, 1994.(1ex.)

HILLIER, Frederick S. **Introdução à pesquisa operacional**. 8.ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006. (1ex.)

HISRICH, Robert D. **Empreendedorismo**. 9.ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. (6ex.)

HOLT, Jeffrey. **Álgebra linear com aplicações**. Rio de Janeiro : LTC, 2016.(2ex.)

HUBNER, Maria Martha. **Guia para elaboração de monografias e projetos de**

dissertação de mestrado e doutorado. São Paulo: Pioneira, 2004. (3ex.)
IERMEN, Tito Livio. Liderança na gestão por projetos : desenvolvimento da liderança na gestão de percursos na organização educacional. 2. ed. Joinville : Univille, 2004.(1ex.)
IEZZI, Gelson; MUKAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar : V. 1 - conjuntos – funções. 9. ed. São Paulo : Atual, 2013.(2ex.)
IEZZI, Gelson. Etal. Matemática : volume único. 5. ed. São Paulo : Atual, 2011.(3ex.)
IEZZI, G. Fundamentos da matemática elementar : V. 4. São Paulo : Atual, 1977.(2ex.)
IEZZI, Gelson; MUKAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar : V. 1 - conjuntos – funções. 9. ed. São Paulo : Atual, 2013.(2ex.)
INTHURN, Candida. Qualidade e textos de software. Florianópolis : Bookstore, 2001.(3ex.)
JOLY, Maria Cristina Rodrigues Azevedo. (org.). A tecnologia no ensino : implicações para a aprendizagem. São Paulo : Casa do Psicólogo, 2002.(1ex.)
JOHNSON, J. David. Gestão de redes de conhecimento. São Paulo: Senac, 2011.(1ex.)
KALIN, Martin. Java web services : implementando. Rio de Janeiro : Alta Books, 2009.(3ex.)
KARKOTLI, Gilson (org.). Metodologia: construção de uma proposta científica. Curitiba: Camões, 2008. (1ex.)
KEELING, Ralph; BRANCO, Renato Henrique Ferreira. Gestão de projetos. 3. ed. São Paulo : Saraiva, 2014.(10ex.)

KEELING, Ralph; BRANCO, Renato Henrique Ferreira. **Gestão de projetos**. São Paulo : Saraiva, 2002. (1ex.)

KELBY, Scott. **Photoshop 7: truques espertos**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2002. 1ex.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias** : o novo ritmo da informação. Campinas: Papyrus, 2007. (2ex.)

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas : Papyrus, 2012.(3ex.)

KERZNER, Harold. **Gestão de projetos** : as melhores práticas. 3. ed. Porto Alegre : Bookman, 2017.(5ex.)

KISSLER, Leo. **Ética e participação**: problemas éticos associados à gestão participativa nas empresas. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 2004. (1ex.)

KOSCIANSKI, ; SOARES, M.S. **Qualidade de software**. 2. ed. São Paulo : Novatec, 2006.(3ex.)

KOSCIANSKI, André. **Qualidade de software**: aprenda as metodologias e técnicas mais modernas para o desenvolvimento de software. 2.ed.São Paulo: Novatec, 2007. (6ex.)

KUGLER, José Luiz. **Competência analítica**: conceitos e estratégias para a construção da empresa inteligente. São Paulo: Saraiva, 2013. (1ex.)

KUROSE, J. F. **Redes de computadores e a internet** : uma abordagem. São Paulo : Moderna, 2012. (3ex.)

LAFORE, R. **Estruturas de dados e algoritmos em Java**. Rio de Janeiro : Moderna, 2004. (3ex.)

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 2.ed. São Paulo : Atlas, 1986.(1ex.)

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo : Atlas, 2007.(1ex.)

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. São Paulo : Atlas, 1982.(1ex.)

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia científica**. São Paulo : Atlas, 2000.(1ex.)

LAPOLLI, Édis Mafra. (org.). **Gestão empreendedora da inovação**: aspectos fundamentais. Florianópolis: Pandion, 2014. (3ex.)

LAPOLLI, Édis Mafra. **Vitrine de talentos**: notáveis empreendedores em Santa Catarina. Florianópolis: Pandion, 2010. (2ex.)

LAPOLLI, Édis Mafra; ROSA, Silvana Bernardes; BENCCIVENI, Maria. (orgs.) **.Competência empreendedora**. Florianópolis : Pandion, 2009. (4ex.)

LAPOLLI, Édis Mafra. (org.). **Vivenciando o caminhar de empreendedores**: da trajetória de vida ao sucesso do negócio. Florianópolis: Pandion, 2015. (1ex.)

LAPOLLI, Édis Mafra. (org.). **Gestão de pessoas em organizações empreendedoras**. Florianópolis: Pandion, 2010.(3ex.)

LARMAN, Craig. **Utilizando UML e padrões**: uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e ao desenvolvimento iterativo. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. (6ex.)

LASHINSKY, Adam. **Nos bastidores da Apple**: como a empresa mais admirada (e secreta) do mundo realmente funciona. São Paulo : Saraiva, 2012. (1ex.)

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **Sistemas de informação gerenciais**. 7. ed. São Paulo : Pearson, 2009.(2ex.)

LAUDON, Kenneth C; LAUDON, Jane P. **Sistemas de informação gerenciais**. 8. ed. São Paulo : Pearson, 2010. (4ex.)

LAUDON, Kenneth C. **Sistemas de informação**. Rio de Janeiro: LTC, 1999. (3ex.)

LEHFELD, Neide. **Metodologia e conhecimento científico** : horizontes virtuais. Petrópolis : Vozes, 2007.(1ex.)

LEISINGER, Klaus M; SCHMITT, Karin. **Ética empresarial** : responsabilidade global e gerenciamento moderno. Petrópolis: Vozes, 2001.(1ex.)

LEITE, Francisco Tarciso. **Metodologia Científica. métodos e técnicas de pesquisa: monografias, dissertações, teses e livros**. Aparecida : Idéias & Letras, 2008.(1ex.)

LEITE, Lígia Silva. **Tecnologia educacional**: descubra suas possibilidades na sala de aula.Petrópolis:Vozes, 2014.(5ex.)

LEMONS, Ronaldo; WAISBERG, Ivo (orgs). **Conflitos sobre nomes de domínio e outras questões jurídicas da internet**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003. (1ex.)

LENZI, Fernando César; KIESEL, Márcio Daniel.(org.). **O empreendedor de visão**. São Paulo : Atlas, 2009.(1ex.)

LENZI, Fernando César. **A nova geração de empreendedores** : guia para elaboração de um plano de negócios. São Paulo : Atlas, 2009.(1ex.)

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência** : o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro, RJ : Editora 34, 1993.(1ex.)

LIPPMAN, Stanley B. **C#**: um guia prático. Porto Alegre: Bookman, 2003. (3ex.)

LIPSCHUTZ, Seymour; LIPSON, Marc Lars. **Álgebra linear**. 4. ed. Porto Alegre : Bookman, 2011.(2ex.)

LOPES, Maria Auxiliadora (org.). **Acesso e permanência da população negra no ensino superior**. Brasília : Ministério da Educação, 2007. (2ex.)

LOURES, Rodrigo Costa da Rocha. (org.). **Inovação em ambientes organizacionais**: teorias, reflexões e práticas. Curitiba: Ibpex, 2006. (1ex.)

LUBBERS, Peter; SALIM, Frank. **Programação profissional em html 5 / APIs poderosas para o desenvolvimento de aplicações para a internet com mais recursos**. Rio de Janeiro : Alta Books, 2013.(2ex.)

LUCK, Heloísa. **Metodologia de projetos** : uma ferramenta de planejamento e gestão. Petrópolis: Vozes, 2003.(1ex.)

LUCKOW, Décio Heinzelmann; MELO, Alexandre Altair. **Programação java para a web**: aprenda a desenvolver uma aplicação financeira pessoal com as ferramentas mais modernas da plataforma Java. 2.ed. São Paulo: Novatec, 2015. 9ex.)

LUCKOW, Décio Heinzelmann. **Programação Java para a web**

LUECKE, Richard. **Ferramentas para empreendedores** : ferramentas e técnicas para desenvolver e expandir seus negócios. 3. ed. Rio de Janeiro : Record, 2009.(1ex.)

MACHADO, Felipe Nery Rodrigues. **Banco de dados** : projeto e implementação. 2. ed. São Paulo : Erica, 2011.(3ex.)

MACHADO, Francis Berenger; MAIA, Luiz Paulo. **Arquitetura de sistemas operacionais**. 5. ed. Rio de Janeiro : LTC, 2014.(3ex.)

MACHADO, Francis B. **Fundamentos de sistemas operacionais**. Rio de Janeiro : LTC, 2011.(2ex.)

MACHADO, Felipe Nery Rodrigues. **Segurança da informação**: princípios e controle de ameaças. São Paulo: Érica, 2014. (6ex.)

MAÑAS, Antonio Vico. **Administração de sistemas de informação**. São Paulo : Érica, 1999.(2ex.)

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. (org.). **Inclusão escolar** : pontos e contrapontos. São Paulo : Summus, 2006. 8ex.

MANZANO, J. A; OLIVEIRA, J.F. **Algoritmos** : lógica para desenvolvimento de programação de computadores. São Paulo : Érica, 2013. (2ex.)

MANZANO, José Augusto Navarro Garcia. **Programação de computadores com Java**. São Paulo: Érica, 2014. 9ex.

MANZANO, André Luiz N. G. **Algoritmos**: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 27.ed. São Paulo: Érica, 2014. (6ex.)

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2014. (2ex.)

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2007. (1ex.)

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010. (10 ex.)

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia científica**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2011. (6ex.)

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho**

científico . 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008. (2ex.)
MARTEL, Alain; VIEIRA, Darli Rodrigues. Análise e projeto de redes logísticas . São Paulo : Saraiva, 2008.(1ex.)
MARTINS, Carlos Benedito. O que é sociologia . São Paulo: Brasiliense, 2005. (2ex.)
MARTINS, Gilberto de Andrade. Manual para elaboração de monografias e dissertações . 3.ed. São Paulo: Atlas, 2002. (2ex.)
MATIAS-PEREIRA, José. Manual de metodologia da pesquisa científica . 3.ed. São Paulo: Atlas, 2012. 7ex.
MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. Matemática financeira . 6 ed. São Paulo : Atlas, 2016.(6ex.)
MATTAR NETO, Metodologia científica na era da informática . 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2005. (1ex.)
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração de projetos : como transformar ideias em resultados. 5. ed. São Paulo : Atlas, 2016.(5ex.)
MAXIMIANOo, Antonio Cesar Amaru. Administração de projetos : como transformar ideias em resultados. 2. ed. São Paulo : Atlas, 2007.(1ex.)
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração de projetos : como transformar idéias em resultados. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2014. (3ex.)
MAXIAMIANO, Antonio Cesar. Administração de projetos : transformando idéias em resultados. São Paulo: Atlas, 1997. (1ex.)
MAY, Yduan de Oliveira. Governança corporativa eficiente . 2. ed. Curitiba : Íthala, 2016.(4eex.)

MAZZOTTA, Marcos J. S. **Educação especial no Brasil**: histórias e políticas públicas. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2011. (3ex.)

MAZZUCATO, Mariana. **O estado empreendedor**: desmascarando o mito do setor público VS. Setor privado. São Paulo: Portfólio, 2014. (1ex.)

MEDEIROS, Marcelo. **Banco de dados para sistemas de informação**. Florianópolis : Visual Books, 2006.(2ex.)

MEDEIROS, José Adelino. **O que é tecnologia**. São Paulo: Brasiliense, 2009. (2ex.)

MEIRE, Silvio Lemos. **Novos negócios inovadores de crescimento empreendedor no Brasil**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013. (1ex.)

MELO, Maury. **Guia de estudo para o exame PMP**: Project Management Professional exam. 4.ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2012. (1ex.)

MELO, Amanda Meincke. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar**: livro acessível e informática acessível. Brasília: Ministério da educação, 2010. (1ex.)

MELO NETO, Francisco Paulo de Melo. **Responsabilidade social & cidadania empresarial**: a administração do terceiro setor. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999. (1ex.)

MEYER, Marilyn. **Nosso futuro e o computador**. 3.d. Porto Alegre: Bookman, 2000. (1ex.)

MILANE, André. **Construindo aplicações Web com Php e Mysql**. 2. ed. São Paulo : Novatec, 2010.(2ex.)

MINAYO, Maria Cecília de Souza. (org). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 33.ed. Petrópolis: Vozes, 2013. 12ex.

MOLINARI, Leonardo. **Testes de software** : produzindo sistemas melhores e mais confiáveis. São Paulo : Erica, 2003.(2ex.)

MONTEIRO, Mario Antonio. **Introdução à organização de computadores**. 5. ed. Rio de Janeiro : LTC, 2015.(9ex.)

MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP : Papirus, 2000.(1ex.)

MOREIRA, Daniel A. **Administração da produção e operações**. 2. ed. ed. São Paulo : Cengage Learning, 2009. (2ex.)

MOREIRA, Daniel A. **Administração da produção e operações**. 2. ed. Ed. São Paulo : Cengage Learning, 2008. (2ex.)

MORIMOTO, Carlos Eduardo. **Redes, guia prático / ampliada e atualizada**. 2. ed. Porto Alegre: Sul Editores, 2011.(3ex.)

MORTARI, Cezar A. **Introdução à lógica**. São Paulo : Unesp, 2016.(1ex.)

MORTARI, Cezar A. **Introdução à lógica**. São Paulo : Unesp, 2001. (6ex.)

MOTA, Davide. **Pesquisa na internet**. Rio de Janeiro : Editora Senac, 1998.(1ex.)

NAKAMURA, Emílio T; GEUS, Paulo (org.). **Segurança de redes em ambientes**. (org.). São Paulo : Novatec, 2011.(2ex.)

NASCIMENTO, Luiz Paulo do. **Elaboração de projetos de pesquisa** : monografia, dissertação, tese e estudo de caso, com base em metodologia científica. São Paulo : Cengage Learning, 2012.(1ex.)

NEDERAURER, Juliano. **Desenvolvendo websites com PHP** : aprenda a criar websites dinâmicos e interativos. 2. ed. São Paulo : Novatec, 2011.(2ex.)

NELO NETO, Francisco P. de. **Gestão da responsabilidade social corporativa: o caso brasileiro.** Rio de Janeiro: Qualitymark, 2001. (1ex)

NOBREGA, Clemente. **Antropomarketing: dos flintstones à era digital: marketing e a natureza humana.** Rio de Janeiro: Senac, 2002. (1ex.)

NOLZOLD, Ana Lúcia Vulfe. (org.). **História, cultura e educação indígena: protagonismo e diversidade.** Porto Alegre: Pallotti, 2017. (2ex.)

O programa diversidade na Universidade e a construção de uma política educacional anti-racista. Brasília: UNESCO, 2007. (4ex.)

O'BRIEN, James A. **Administração de sistemas de informação : uma introdução .** 13. ed. São Paulo : McGraw-Hill, 2007.(1ex.)

O'BRIEN, James A. **Sistemas de informação : e as decisões gerenciais na era da internet .** 3. ed. São Paulo : Saraiva, 2010.(4ex.)

O'BRIEN, James A. **Sistemas de informação: e as decisões gerenciais na era da internet.** 9.ed. São Paulo : Saraiva, 2001. (2ex.)

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas, organização & métodos: uma abordagem gerencial.** 21.ed. São Paulo : Atlas, 2013. (4ex.)

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Empresa familiar: como fortalecer o empreendimento e otimizar o processo sucessório.** São Paulo: Atlas, 1999. (1ex.)

OLIVEIRA FILHO, João Bento de. **Empreendedorismo.** Florianópolis : UFSC, 2010.(4ex.)

OLIVEIRA, Claudionor dos Santos. **Metodologia científica, planejamento e técnicas de pesquisa : Uma visão holística do conhecimento humano.** São Paulo : LTr, 2000.(1ex.)

OLIVEIRA, Manfredo Araújo de. **Ética e economia**. São Paulo : Ática, 1995.(1ex.)

OLIVEIRA, Rômulo Silva de; CARISSIMI, Alexandre da Silva; TOSCANI, Simão Sirineo. **Sistemas operacionais**. 4. ed. Porto Alegre : Bookman, 2010.(3ex.)

OLIVEIRA, Guilherme Bueno de. **MS project & gestão de projetos**. São Paulo: Pearson Makron Books, 2005.(1ex.)

OLIVEIRA JUNIOR, Moacir de Miranda. **Estratégia e inovação em corporações multinacionais**: a transformação das subsidiárias brasileiras. São Paulo: Saraiva, 2009. (4ex.)

ORTIGARA, Anacleto Ângelo. **A cabeça do empreendedor** : o pensamento do fundador de uma empresa de sucesso. Florianópolis : Editora Insular, 2008.(1ex.)

PACHECO, José etal. **Caminhos para a inclusão**: um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007. (12ex.)

PAESANI, Liliana Minardi. **Direito de informática**: comercialização e desenvolvimento internacional do software. São Paulo: Atlas, 2015. (5ex.)

PALFREY, John; GASSER, Urs. **Nascidos na era digital** : entendendo a primeira geração de nativos digitais. Porto Alegre: Grupo A, 2011.(1ex.)

PAULA, Jairo de. **Inclusão**: mais que um desafio escolar, um desafio social. São Paulo: Jairo de Paula, 2006. (1ex.)

PAULINI, Leda Maria. **A nova contabilidade social**: uma introdução à macroeconomia. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 2012. (3ex.)

PEDRO, Joana Maria (org.). **Fronteiras de gênero**. Florianópolis: Mulheres, 2011. (1ex.)

PEGORARO, Olinto. **Ética dos maiores mestres através da história**. 5.ed.

Petrópolis: Vozes, 2013. (2ex.)
PEREIRA, Amauri Mendes. Para além do racismo e do antirracismo : a produção de uma cultura de consciência negra na sociedade brasileira. Itajaí: Casa Aberta, 2013. (1ex.)
PEREIRA, Daniel Augustin. Mídias sociais como estratégia de comunicação em instituições de ensino : o caso do Instituto Federal de Santa Catarina. Florianópolis, SC : IFSC, 2013.(1ex.)
PEREIRA JUNIOR, Jessé. Licitações de informática . Rio de Janeiro: Renovar, 2000. (1ex.)
PIMENTA, Maria Alzira. Comunicação empresarial : conceitos e técnicas para administradores. 2. ed. Campinas : Editora Alínea, 2000.(4ex.)
PIMENTEL, Alex. Curso de empreendedorismo . São Paulo : Digerati Books, 2008.(1ex.)
PILONE, Dan; PILONE, Tracey. Use a cabeça : Algebra. São Paulo : Atlas, 2012.(3ex.)
PINTO, Miriam de Magdala. Tecnologia e inovação . Florianópolis : UFSC, 2009.(5ex.)
PIVA JUNIOR, Dilermando, etal. Algoritmos e programação de computadores . Rio de Janeiro : Elsevier, 2012.(3ex.)
POBLACION, Dinah Aguiar ; WITTER, Geraldina Porto; SILVA, José Fernando Modesto da. (orgs.). Comunicação e produção científica : contexto, indicadores, avaliação. São Paulo : Angellara, 2006.(1ex.)
POCHMANN, Marcio. (org.). Inclusão social : uma utopia possível: impacto das políticas públicas de Mato Grosso do Sul. São Paulo: Cortez, 2006. (1ex.)

POLETINI, Ricardo Augusto. **Banco de dados SQL: aprendendo através de exemplos.** Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda, 2015. (12ex.)

Project Management Institute. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos** : (guia PMBOK). 5. ed. São Paulo : Saraiva, 2014. (4ex.)

PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos:** (guia PMBOK). 4. ed. — São Paulo : Saraiva, 2008. (4ex.)

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS. **Estudo dos indicadores sócio-econômicos da população negra da grande Florianópolis.** Florianópolis: Ceres Inteligência Financeira, 2012. (1ex.)

PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de software:** uma abordagem profissional. 7.ed. Porto Alegre: AMGH, 2011. (3ex.)

PROJECT MANAGMENTE INSTITUTE. **Um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos** : (guia PMBOK) / Título. 4. ed. São Paulo : Saraiva, 2012.(1ex.)

PUGA, Sandra; RISSETTI, Gerson. **Lógica de programação e estruturas de dados com aplicações em Java.** 3. ed. São Paulo : Pearson Education do Brasil, 2016.(3ex.)

RABECHINI JUNIOR; CARVALHO, Marly Monteiro de. (org.). **Gerenciamento de projetos na prática** : casos brasileiros. São Paulo : Atlas, 2009.(1ex.)

RAMOS, Fernando Henrique. **Empreendedores** : Histórias de Sucesso. São Paulo : Saraiva, 2005.(5ex.)

RAMOS, Rossana. **Passos para a inclusão.** 2.ed. São Paulo: Cortez, 2006. (1ex.)

RAMSEY, Dave. **Líder empreendedor.** Ribeirão Preto: Novo Conceito Editora,

2014.(1ex.)
RAUEN, Fábio. Roteiros de iniciação científica : os primeiros passos da pesquisa científica desde a concepção até a produção e a apresentação. Palhoça : Ed. Unisul, 2015. (1ex.)
REVIEW, Harvard Business. Empreendedorismo e estratégia . Rio de Janeiro: Elsevier, 2002. (1ex.)
REZENDE, Denis Alcides. Planejamento de sistemas de informação e informática : guia prático para planejar a tecnologia da informação integrada ao planejamento estratégico das organizações. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2011. (5ex.)
REZENDE, Denis Alcides. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais : o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. 9. ed. São Paulo : Atlas, 2013.(9ex.)
REZENDE, D. A. Tecnologia de informação aplicada a sistemas de informações empresariais : o papel estratégico da informação. São Paulo : Moderna, 2013.(3ex.)
REZENDE, Denis Alcides. Planejamento de sistemas de informação e informática : guia prático para planejar a tecnologia da informação integrada ao planejamento estratégico das organizações. São Paulo : Atlas, 2003. (1ex.)
RODRIGUES-JÚNIOR, Adail Sebastião. Internet & ensino : novos gêneros, outros desafios. 2.ed. Rio de Janeiro: Singular, 2009. (2ex.)
ROPOLI, Edilene Aparecida. A educação especial na perspectiva da inclusão escolar :a escola comum inclusiva. Brasília: Ministério da educação, 2010. (1ex.)
ROSINI, Alessandro Marco. As novas tecnologias da informação e a educação a distância . 2. ed. São Paulo : Cengage Learning, 2013.(3ex.)
ROSINI, Alessandro. Administração de sistemas de informação e a gestão do

<p>conhecimento. 2.ed. São Paulo: Cengage, 2014. (2ex.)</p>
<p>RUMBAUCH, James. Etal. Modelagem e projetos baseados em objetos com UML 2. Rio de Janeiro : Elsevier, 2006.(2ex.)</p>
<p>REIS, Evandro. Empreendedorismo. Curitiba : IESDE Brasil S. A, 2008.(1x.)</p>
<p>REZENDE, Denis Alcides. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. 2.ed. São Paulo : Atlas, 2001. (1ex.)</p>
<p>REZENDE, Denis Alcides. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais : o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. São Paulo : Atlas, 2010.(4ex.)</p>
<p>REZENDE, D. A.; ABREU, A.F. Tecnologia de informação aplicada a sistemas de informações empresariais : o papel estratégico da informação. São Paulo : Moderna, 2013.(3ex.)</p>
<p>REZENDE, Denis Alcides. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais : o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. 9. ed. São Paulo : Atlas, 2013.(9ex.)</p>
<p>REZENDE, D. A.; ABREU, A.F. Tecnologia de informação aplicada a sistemas de informações empresariais : o papel estratégico da informação. São Paulo : Moderna, 2013. (3ex.)</p>
<p>RIBEIRO, Paula Regina Costa (org.). Corpos, gêneros e sexualidades: questões possíveis para o currículo escolar. 2.ed. Rio Grande: FURB, 2008. (2ex.)</p>
<p>RICHARDSON, Roberto Jarry. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 2014. (6ex.)</p>
<p>ROCHA, Ana Regina Cavalcanti da. Qualidade de software : teoria e prática. São</p>

Paulo : Makron Books, 2001.(2ex.)
ROSEN, Kenneth. Matemática discreta e suas aplicações .6. ed. São Paulo : MacGraw, 2009.(2ex.)
ROSINI, Alessandro Marco. As novas tecnologias da informação e a educação a distância . 2. ed. São Paulo : Cengage Learning, 2013.(3ex.)
ROSINI, Alessandro. Administração de sistemas de informação e a gestão do conhecimento . 2.ed. São Paulo: Cengage, 2012. (4ex.)
ROCHA, Ana Regina Cavalcanti da. Qualidade de software : teoria e prática. São Paulo : Makron Books, 2001.(2ex.)
ROCHA, Ana Regina Cavalcanti da. Qualidade e produtividade de software . São Paulo : Makron Books, 2001.(2ex.)
ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio do curso de administração : guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão de curso. São Paulo : Atlas, 1996.(1ex.)
ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em administração : guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.(1ex.)
RUDIO, Franz Victor. Introdução ao projeto de pesquisa científica . 42.ed. Petrópolis: Vozes, 2014. (4ex.)
RUMBAUCH, James. Etal. Modelagem e projetos baseados em objetos com UML 2 . Rio de Janeiro : Elsevier, 2006.(2ex.)
SÁ, Antônio Lopes de. Ética profissional . 9.ed. São Paulo: Atlas, 2014. (4ex.)
SAIZ, Delia. (org.). Didática da matemática : reflexões psicopedagógicas. Porto

Alegre: Artmed, 1996. (3ex.)
SALOMÃO, Ellen. Gestão digital : o guia essencial para alcançar o sucesso no mercado on-line. São Paulo: MQNR, 2021. (1ex.).
SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia . 11.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 3ex.
SALVADOR, Fabio B. Programando em Php : integração com mysql . 2. ed. São Paulo : Ed. Viena, 2012. (2ex.)
SANDERS, William. Aprendendo padrões de projetos em Php : programação orientada ao objeto para projetos dinâmicos. 2. ed. São Paulo : Novatec, 2013.(2ex.)
SANTOS, Rafael. Introdução à programação orientada a objetos usando Java . 2. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2013.(12ex.)
SANTOS, Rafael. Introdução à programação orientada a objetos usando Java . Rio de Janeiro : Elsevier, 2003.(1ex.)
SANTOS, Adelcio Machado dos; ACOSTA, Alexandre. Empreendedorismo : teoria e prática. Caçador : UNIARP, 2011.(1ex.)
SANTOS, Rafael. Introdução à programação orientada a objetos usando Java . 2. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2013.(2ex.)
SANTOS, Milton. Por uma globalização : do pensamento único à consciência universal. 13.ed. Rio de Janeiro: Record, 2006. (1ex.)
SARTORE, Airton. Projetos de informática : gerência e controle. Rio de Janeiro : Ed. Rio, 2005.(2ex.)
SARTORETTO, Mara Lúcia. A educação especial na perspectiva da inclusão escolar : recursos pedagógicos acessíveis e comunicação aumentativa e alternativa.

Brasília: Universidade Federal do Ceará, 2010. (1ex.)
SCHER, Jordelina. Tecnologia de educação sem saúde : o grupo aqui e agora. Porto Alegre: Sulina, 2004. (2ex.)
SCHNEIDER, Elton Ivan; CASTELO BRANCO, Henrique José. A caminhada empreendedora / a jornada de transformação de sonhos em realidade. Curitiba, PR : lbpex, 2012.(1ex.)
SCHILDT, Herbert. Programação estruturada : algoritmos e programação. 3. ed. São Paulo : Pearson, 2005.(2ex.)
SEABRA, João. UML : unified modeling language: uma ferramenta para o design de software. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2013. 6ex.
SELL, Sandro Cesar. Ação afirmativa e democracia racial : uma introdução ao debate no Brasil. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2002. (1ex.)
SENAI. Instalação de redes locais . Brasília: SENAI, 2012. (1ex.)
SENAI. Interconexão de redes . Brasília: SENAI, 2012. (1ex.)
SENAI. Gerenciamento e monitoramento de rede . Brasília: SENAI, 2012. (1ex.)
SENAI. Arquitetura de redes . Brasília: SENAI, 2012. (1ex.)
SENAI. Serviços de convergência . Brasília: SENAI, 2012. (1ex.)
SENAI. Comutação de rede local . Brasília: SENAI, 2012. (1ex.)
SENAI. Serviços de redes . Brasília: SENAI, 2012. (1ex.)
SENAI. Segurança de redes . Brasília: SENAI, 2012. (1ex.)

SENAI. **Servidores de redes**. Brasília: SENAI, 2012. (1ex.)

SENAI. **Sistemas operacionais desktop e aplicativos**. Brasília: SENAI, 2012. (1ex.)

SENAI. **Montagem e manutenção de computadores**. SENAI, 2012. (1ex.)

SENAI. **Manutenção de computadores**. Brasília: SENAI, 2012. (1ex.)

SENAI. **Cabeamento estruturado**. Brasília: SENAI, 2012. (1ex.)

SENAI. **Ferramentas para documentação técnica**. Brasília: SENAI, 2012. (1ex.)

SESSA, Carmen. **Iniciação ao estudo didático da álgebra** : origens e perspectivas. São Paulo : Edições SM, 2009.(2ex.)

SETZER, Valdemar W. **Banco de dados**. São Paulo: Blucher, 2005. 3ex.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo : Cortez, 2016.(4ex.)

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo : Cortez, 2002.(5ex.)

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo : Cortez, 2007.(10ex.)

SHUEN, Amy. **Web 2.0**: guia estratégico. São Paulo: Alta Books, 2009. (1ex.)

SILBERSCHATZ, Abraham. **Fundamentos de sistemas operacionais**. 9. ed. Rio de Janeiro : LTC, 2015. (2ex.)

SILBERSCHATZ, Abraham. **Sistema de banco de dados**. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. (8ex.)

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da. **Matemática básica para cursos superiores.**São Paulo : Atlas, 2006. (2ex.)

SILVA, Michelle Sprandel da. **Webmarketing:** processos interativos no site Barbie.com. Florianópolis: Insular, 2009. (9ex.)

SILVA, Fernando Só e. **Competitividade em segurança empresarial:** gestão de processos, da qualidade dos serviços e da inovação. São Paulo: Atlas, 2010. (2ex.)

SILVA, Fabiane Ferreira da. (org.). **Sexualidade e escola:** compartilhando saberes e experiências. 2.ed. Rio Grande: FURG, 2008. 1ex.

SILVA, Aline Maira da. **Educação especial e inclusão escolar:** história e fundamentos. Curitiba: Intersaberes, 2012. (1ex.)

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da. **Matemática básica para cursos superiores.** São Paulo : Atlas, 2016.(2ex.)

SILVA, Sebastião Medeiros da. **Matemática básica para cursos superiores.** São Paulo : Atlas, 2007.(6ex.)

SILVA, Marise Borba da. **Metodologia para iniciação a prática da pesquisa e extensão I.** Florianópolis, SC : UDESC/CEAD, 2001.(2ex.)

SILVA, Maurício Samy. **CSS3** : desenvolva aplicações web profissionais com uso dos poderosos recursos de estilização das CSS3. São Paulo : Novatec, 2012.(5ex.)

SILVA, Mauricio Samy. **Jquery** : a biblioteca do programador javascript. 3. ed. São Paulo : Novatec, 2014.(2ex.)

SILVA, Mauricio Samy. **JavaScript:** guia do programador. São Paulo : Novatec, 2011.(3ex.)

SILVA, Alcione Leite da. (org.). **Falas de gênero:** teorias, análises, leituras.

Florianópolis: Mulheres, 1999. 1ex.
SILVA, Sebastião Medeiros da. Matemática : para os cursos de economia, administração, ciências contábeis. 6 ed. São Paulo : Atlas, 2010. (1ex.)
SILVEIRA, Amélia. (coord.). etal. Roteiro básico para apresentação e editoração de teses, dissertações e monografias . Blumenau : Edifurb, 2004.(1ex.)
SILVEIRA, Ricardo Azambuja; FERREIRA FILHO, Raymundo Carlos Machado. (org.). Ações institucionais de avaliação e dissiminação de tecnologias educacionais . Porto Alegre : JSM Comunicação, 2011(1ex.)
SIMÃO, Calil. (coord.). Estatuto da igualdade racial : comentários doutrinados. São Paulo: Mizuno, 2011. (1ex.)
SIMCSIK, Tibor. OSM : organização, sistemas e métodos. São Paulo: Futura, 2001. (1ex.)
SINGER, Peter. Ética prática . 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002. (1ex.)
SIPSER, Michael. Introdução à teoria da computação . São Paulo: Cengage Learning, 2007. (1ex.)
SMAILES, Joanne. Estatística aplicada à administração com Excel . São Paulo : Atlas, 2010. (1ex.)
SOBRAL, Adail. Internet na escola : o que é, como se faz. 3.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002. (2ex.)
SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA. Ciência, tecnologia e inovação para um Brasil competitivo . São Paulo: SBPC, 2011. (1ex.)
SOFTEX - Associação para a promoção da excelência do software brasileiro : guia geral. Campinas, 2011.(2ex.)

SORTINO, Guilherme F. **Guia do executivo para tomada de decisões** : CEOS tool Box. São Paulo : Atlas, 2005.(2ex.)

SOUSA, Sérgio Henrique Miranda de. **Capital empreendedor**. Curitiba: Juruá, 2008. (1ex.)

SOUSA, Lindeberg Barros de. **Projetos e implementação de redes** : fundamentos, soluções, arquitetura e planejamento. 2. ed. São Paulo : Érica, 2009.(2ex.)

SOUSA, Lindeberg Barros de. **Projetos e implementação de redes**: fundamentos, soluções, arquiteturas e planejamento. 3.ed. São Paulo: Érica, 2013. (11ex.)

SOUZA, Antônio Carlos de; FIALHO, Francisco; OTANI, Nilo. **TCC: métodos e técnicas**. Florianópolis : Visual Books, 2007. (1ex.)

SOUZA, Eda Castro Lucas de. (org.). **Empreendedorismo além do plano de negócio**. São Paulo: Atlas, 2005. (1ex.)

SOUZA, Cássia Fabiane dos Santos. **Negros na UFMT**: trajetória escolar de alunos dos cursos de história, economia e direito. Cuiabá: EdUFMT, 2007. (1ex.)

SOUZA NETO, Alaim. **Do aprender ao ensinar com as tecnologias digitais** : discussões atuais aos professores. São Paulo : Pimenta Cultural, 2016.(1ex.)

SOUZA NETO, Alaim. **Do aprender ao ensinar com as tecnologias digitais** : discussões atuais aos professores. São Paulo : Pimenta Cultural, 2016.(1ex.)

SOUZA, Maria Helena Soares de. **Matemática** : 2ºGrau. São Paulo : Scipione, 1996.(1ex.)

SPECTOR, Nelson. **Manual para a redação de teses, dissertações e projetos de pesquisa**. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1997.(1ex.)

SROUR, Robert Henry. **Ética empresarial**. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. 6ex.

STAINBACK, Susan. **Inclusão**: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999. (2ex.)

STALLINGS, William. **Arquitetura e organização de computadores**. 5. ed. São Paulo : Pearson, 2012.(3ex.)

STRAUSS, Anselm. **Pesquisa qualitativa**: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 6ex.

STTALINGS, William. **Criptografia e segurança de redes** : princípios e práticas. 4. ed. São Paulo : Pearson, 2010.(2ex.)

STALLINGS, William. **Arquitetura e organização de computadores**. 8.ed. São Paulo: Pearson Pratices Hall, 2010. (6ex.)

STUART, B. **Princípios de sistemas operacionais** : projetos e aplicações. Rio de Janeiro : LTC, 2010.(2ex.)

SZWARCFITER, Jayme Luiz; MARKENZON, Lilian. **Estruturas de dados e seus algoritmos**. 3. ed. Rio de Janeiro : LTC, 2012. (3ex.)

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na educação** : novas ferramentas pedagógicas para o professor na atualidade. 8 ed. São Paulo : Érica, 2008.(3ex.)

TANENBAUM, A. S.; WETHERALL, D. **Redes de computadores**. 5. ed. São Paulo : Pearson, 2011.(2ex.)

TANENBAUM, Andrew S. **Organização estruturada de computadores**. 4. ed. Rio de Janeiro : LTC, 2001.(2ex.)

TANENBAUM, Andrew S; WOODHULL, Albert S. **Sistemas operacionais** : projeto e

implementação. 3. ed. Porto Alegre : Bookman, 2008. (2ex.)
TANENBAUM, A. Sistemas operacionais modernos. 3. ed. São Paulo : Prentice Hall, 2010.(2ex.)
TANENBAUM , A. S.; WETHERALL, D. Redes de computadores. 5. ed. São Paulo : Pearson, 2011.(2ex.)
TANENBAUM, Andrew S. Organização estruturada de computadores. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013. (6ex.)
TANENBAUM, Andrew S. Sistemas distribuídos: princípios e paradigmas. 2.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. (1ex.)
TAPSCOTT, Don. A hora da geração digital : Como os jovens que cresceram usando a internet estão mudando tudo, das empresas aos governos. Rio de Janeiro : Agir Negócios, 2010.(1ex.)
TARALLO, Fernando. A pesquisa sócio-linguística. São Paulo: Ática, 1986. (1ex.)
TEIXEIRA, Elizabeth. As três metodologias : acadêmica, da ciência e da pesquisa. Petrópolis : Vozes, 2005.(1ex.)
TEOREY. Toby. Etal. Projeto e modelagem de banco de dados. 2. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2014.(13ex.)
TONSIG, Sérgio Luiz. Engenharia de software: análise e projeto de sistemas. Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda, 2013. 13ex.
TRACY, Diane. 10 princípios para o empowerment: um guia prático para a delegação de poder e a energização de pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. (1ex.)
TRENTIM, Mário Henrique. Manual do MS-Project 2010 e melhores práticas do

PMI. São Paulo: Atlas, 2012. (1ex.)
TRENTIM, Mário Henrique. Gerenciamento de projetos : guia para as certificações CAPM e PMP. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2014. (1ex.)
TRIGUEIRO, Rodrigo de Menezes.etal. Metodologia científica . Londrina : Editora e Distribuidora Educacional, 2014.(1ex.)
TRIOLA, Mario f. Introdução à estatística : atualização da tecnologia. Rio de Janeiro: LTC, 2014. (1ex.)
TURBAN, Efraim; RAINER JR.; POTTER, Richard E. Administração de tecnologia da informação : teoria e prática. Rio de Janeiro : Elsevier, 2005.(1ex.)
TURBAN, Efraim; VOLONINO, Linda. Tecnologia da informação para gestão em busca do melhor desempenho estratégico e operacional . 8. ed. Porto Alegre : Bookman, 2013.(3ex.)
TURUEL, Evandro Carlos. Html 5 : guia prático. 2. ed. São Paulo : Érica, 2011.(2ex.)
ULLMAN, Larry. PHP6 e MYSQL.5 : para websites dinâmicos. Rio de Janeiro : Moderna, 2008. (3ex.)
VELOSO, Renato. Tecnologias da informação e da comunicação : desafios e perspectivas. São Paulo : Saraiva, 2011.(3ex.)
VELOSO, Renato. Tecnologias da informação e comunicação : desafios e perspectivas. São Paulo : Saraiva, 2012.(1ex.)
VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração . São Paulo : Atlas, 2000.(1ex.)
VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração . São Paulo : Atlas, 1998.(2ex.)

VERAS, Manoel. **Virtualização** : componente central do Datacenter. Rio de Janeiro : Brasport, 2011.(2ex.)

VIEIRA, Anderson. **Twitter**: influenciando pessoas & conquistando o mercado! Rio de Janeiro: Alta Books, 2009. (1ex.)

VILARIM, Gilvan de Oliveira. **Algoritmos programação para iniciantes**. 2. ed. São Paulo : Moderna, 2004. (3ex.)

XAVIER, Gley Fabiano Cardoso. **Lógica de programação**. 13. ed. São Paulo : Senac, 2014.(8ex.)

XAVIER, Fabricio. **PHP** : para desenvolvimento profissional. Rio de Janeiro : Moderna, 2011.(3ex.)

WALTON, Richard E. **Tecnologia de informação** : o uso de TI pelas empresas que obtêm vantagem competitiva. São Paulo : Atlas, 1993.(1ex.)

WAASSEN, Eddy; MEUWISSEN, Roger; SCHELLEMAN, Caren. **Controle interno e sistemas de informação contábil** . São Paulo: Saraiva, 2013.(1ex.)

WAZLAWICK, Raul Sidnei. **Metodologia de pesquisa para ciência da computação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. (1ex.)

WEBER, R. F. **Fundamentos de arquitetura de computadores**. 3. ed. Porto Alegre : Bookman, 2008.(2ex.)

WEBER, Raul Fernando. **Fundamentos de arquitetura de computadores**. 4. ed. Porto Alegre : Bookman, 2012.(3ex.)

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. 4. ed. São Paulo : Martin Claret, 2001. (2ex.)

WEINMAN, Lynda. **Projetando gráficos na web.3** : como preparar imagens e mídia

para a web. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2001.(1ex.)
WEILL, Peter. Governança de TI, tecnologia da informação . São Paulo: Makron Books, 2006. (6ex.)
WERTHEIN, Jorge; CUNHA, Célio da. Investimentos em educação, ciência e tecnologia : o que pensam os economistas. Brasília: UNESCO, 2004.(1ex.)
WILIAM, Stallings. Arquitetura e organização de computadores . 5. ed. São Paulo : Prentice Hall, 2010.(2ex.)
WILLIAMS, Robert; TOLLETT, John. Web design para não-designers . Rio de Janeiro : Ciência Moderna, 2001.(1ex.)
WHITMORE, John. Coaching para performance : aprimorando pessoas, desempenhos e resultados. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006. (1ex.)
WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. Projetos : planejamento, elaboração, análise.São Paulo : Atlas,1996. (1ex.)
WYLLIE, Eduardo. Economia da internet : um manual para administradores, economistas e empresários do século XXI. Rio de Janeiro: Axcel, 2000. (1ex.)
ZACCARELLI, Sérgio Batista. Programação e controle da produção . 4 ed. São Paulo : Pioneira, 1976.(1ex.)
ZANELLA, Liane Carly Hermes. Metodologia da pesquisa : Módulo 1 - Metodologia da Pesquisa. Florianópolis : SEAD/UFSC, 2006.(5ex.)
ZANDSTRA, Matt. Objetos PHP, padrões e prática . Rio de Janeiro : Alta Books, 2008.(3ex.)
ZELASNY, Gene. Comunicação visual para executivos : utilizando gráficos como poderosa ferramenta de trabalho. São Paulo : Futura, 1997.(2ex.)

